

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.251 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quinta-Feira, 4 de Fevereiro de 1954

LEIA NA 2.ª PÁG. O LIDER DA MAIORIA CONFIRMA AMANHÃ A ENTREVISTA TANCREDO NEVES

JÂNIO QUADROS CANDIDATO TAMBÉM DOS SOCIALISTAS

LEIA NA PÁGINA 2



JOSÉ AMÉRICO RECONHECE:

REGIME DE TERROR NO CAIS DO PORTO

Sensacional entrevista exclusiva — *(Leia na 2.ª página)*

GETULIO QUER ALIANÇA COM A UDN DO DISTRITO

Manobra para desmoralizar a chapa democrática no Distrito — Sugerido à UDN o nome de Edison Passos para o Senado — Reação de Xavier de Araújo e Maurício Joppert

O SR. Getúlio Vargas quer conseguir que a UDN do Distrito firme um acôrdo com o PTB em tôrno da segunda senatoria. O PTB apresentará como candidato o sr. Edison Passos, que será apoiado pela UDN, e o PTB se compromete a votar no sr. Hamilton Nogueira, da UDN.

O sr. Xavier de Araújo, um dos três membros do Comitê Executivo da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, da qual faz parte a UDN do Distrito, declarou-nos: "A Aliança Popular rejeitará qualquer proposta do sr. Vargas, direta ou indiretamente feita"

O PTB será, no Distrito Federal, o grande adversário da "Aliança". A única coisa que a "Aliança" pretende dos trabalhistas do Distrito são os votos que êles tiveram nas últimas eleições e que não terão na próxima, porque a "Aliança" os disputará com vantagem

A "Aliança" não quer candidatos do PTB, a não ser aqueles que de lá vieram, incompatíveis com aquêle partido, e que hoje já integram a chapa da "Aliança".

O sr. Getúlio Vargas sabe da amizade intima que liga os dois engenheiros Edison Passos e Maurício Joppert e quis aproveitar esta aproximação para, através dela, aproximar-se da UDN.

O sr. Maurício Joppert estêve, ontem, em palestra com os srs. Lutero Vargas e Edison Passos. Após êsses encontros, declarou-nos peremptòriamente:

"Não são verdadeiras as notícias sôbre acôrdo com o PTB do Distrito. Jamais nos aproximaremos dêsse partido, que tem como presidente de honra o sr. Getúlio Vargas.

Disse-nos, também, o sr. Prudente de Morais, neto, presidente do PR no Distrito, que qualquer aproximação com os trabalhistas terá profundas consequências políticas. Acrescentou:

"A Aliança Popular" não pode lutar contra o roubo e contra o golpe, tendo ao seu lado candidatos do sr. Getúlio Vargas.



LUTERO — É o emissário de Getúlio para desmoralizar a resistência da UDN do Distrito Federal



JOPPERT — Resiste ao assédio de Getúlio, que quer impingir o nome de Edison Passos

SURGE NO INTERIOR PAULISTA O PRIMEIRO SINDICATO RURAL

LEIA NA 2.ª PÁGINA

MANDADO DE SEGURANÇA PARA FAZER QUEIMADA

LEIA NA 2.ª PÁGINA



Marylin Monroe vem ver o Carnaval

MARYLIN Monroe, Silvana Pampanini, Pier Angeli, Joan Fontaine, Greer Garson, Maria Felix, Ingrid Bergman e outras ***estrêlas*** *cinematográficas estão sendo esperadas, no Rio, para o Carnaval dêste ano — informou-nos o sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura, dizendo, porém, não ter certeza da vinda, pois o Itamarati ainda não confirmou os nomes das estrêlas que já adquiriram passagens para vir ao Brasil. O sr. Alfredo Pessoa, porém, já sabe que Joan Crawford não virá passar o Carnaval no Rio. Em seu lugar está programada a vinda de Greer Garson. As estrêlas deverão, antes de chegar ao Rio, passar por São Paulo, a fim de participar do Festival Cinematográfico do IV Centenário.*

LEIA HOJE

NA 4.ª PÁGINA
- Continua a ameaça de greve dos ônibus
- Padilha defende-se das calúnias de "Ultima Hora"

NA 6.ª PÁGINA
- A polícia procura o financiador de "Jane"
- Carteiro suspeito do roubo nos Correios
- Querem ser funcionários os vendedores de sêlo

NA 9.ª PÁGINA
- O que Getúlio não disse no discurso de aniversário
- Jango procura dominar os radialistas

NA 10.ª PÁGINA
- Gurgel do Amaral denuncia Jango e Lutero
- Façanha de um alpinista brasileiro nos Andes

NA 12.ª PÁGINA
- Segunda-feira a entrega do presente a Solich
- O Flamengo espera tirar a "forra"

SALÁRIO MÍNIMO

CINCO DIAS DE MANIFESTAÇÕES EM S. PAULO



JÁ SE BUZINA MENOS NO RIO — *Edgar Estrêla, declarando isto, promete eliminar a buzina do Código Nacional do Trânsito. Relação das medidas que tomará na campanha do "tráfego silencioso". Educar antes de punir.* (Leia na segunda página)

Do dia 10 ao dia 15, em S. Paulo: Concentrações sucessivas de trabalhadores

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — As manifestações de trabalhadores pelo salário-mínimo de Cr$ 2.400,00, em São Paulo, durarão cinco dias: do dia 10 ao dia 15.

Está sendo esperada uma caravana de dirigentes sindicais do Rio, membros da Comissão Pró-Salário-Mínimo.

INICIO

A primeira manifestação será realizada no Clube Atlético Agua Branca, no dia 10. No dia 11, concentração no Centro da Independência, no Ipiranga. No dia 12, nova manifestação, no salão das Classes Laboriosas.

Depois dêsses encontros nos bairros, a grande concentração no Teatro Colombo, dia 15 encerrando as manifestações.

PROPAGANDA

Na reunião de ontem, com a presença de uma dezena de dirigentes sindicais, foi estudado um plano de propaganda intensa.

Serão distribuídos um milhão de folhetos e colocadas faixas e cartazes nos pontos principais da cidade.

Padilha defende-se das infâmias de "Última Hora"

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Aga Khan já não vale quanto pesa

A balança foi preparada — Quantidade simbólica (Na 2.ª página)



ÁLVARO DIAS:

"Vitória da TRIBUNA no caso do leite"

A Prefeitura acompanhará a fiscalização do produto pelo Ministério da Agricultura — O parecer do Consultor-Geral, que resolveu a controvérsia — (Leia na 2.ª página)

Prezado leitor:

DIVULGAREMOS, amanhã, uma entrevista do sr. Plínio Salgado, chefe da extinta Ação Integralista, sôbre a situação política.

Não precisamos dizer que estamos em divergência com vários pontos dêsse pronunciamento, do mesmo modo que nos dispensamos de reafirmar a nossa expressa oposição à doutrina política do sr. Plínio Salgado, contemporânea e herdeira do fascismo que tentou o domínio do mundo, pela sufocação das liberdades.

O sr. Plínio Salgado é, entretanto, chefe de uma corrente de opinião e seu candidato à presidência da República, e não queremos privar os nossos leitores de conhecer seus pontos de vista.

O REDATOR DE PLANTÃO

TRÊS AUMENTOS HOJE NA REUNIÃO DA COFAP

LEIA NA PÁGINA 10

Vozes da Cidade

O DEPUTADO Benedito Mergulhão retirou-se espontâneamente da Rádio Guanabara ao saber que essa emissora, dirigida pelo sr. Carlos Brasil, vai começar a propaganda eleitoral do sr. Ademar de Barros. Quis o deputado, que agora pertence ao PSD, e que ainda tinha um contrato de 12 meses para fazer um programa político, evitar maiores embaraços à Rádio, cujo diretor, na sua despedida, lhe fêz grandes elogios.

O deputado Mergulhão é o mesmo que se retirou da Câmara durante o tempo necessário a que o deputado Frota Aguiar ficasse, como suplente, na qualidade de relator da Comissão de Inquérito da "Última Hora".

★

O SR. Walter Quadros, diretor da revista "Sombra", que montou uma grande oficina gráfica no Rio, tenciona entrar de rijo no mercado de revistas.

★

OS deputados José Bonifácio, Alberto Deodato e Guilherme Machado, que acabam de retornar de Minas, onde percorreram quase todo o Estado, ficaram impressionados com a receptividade do eleitorado mineiro a um candidato oposicionista à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek.

★

NOTICIAM os jornais que Samuel Wainer pretende casar-se com uma brasileira, Danuza Leão. Caso dêste matrimônio sobrevenham filhos, Samuel, como estrangeiro, não poderá ser expulso do país, de acôrdo com a Constituição brasileira.

★

PRETENDE o governador Lucas Garcez nomear secretário do Interior o sr. Marcelo Rodrigues, antigo secretário de Fazenda do sr. Ademar de Barros. O sr. Rodrigues é considerado homem violento e capaz de exercer pressão sôbre as autoridades do interior.

★

OS srs. Piza Sobrinho e Ataliba Leonel vêm trabalhando junto ao presidente da República no sentido de nomear o sr. Pedroso Horta ministro do Trabalho, caso o sr. Jango Goulart se desincompatibilize para candidatar-se a deputado ou senador pelo Estado do Rio Grande do Sul.

★

O PROCURADOR geral da Fazenda emitiu parecer contrário à pretensão do sr. André Carrazoni e outros funcionários das companhias incorporadas que pretendem locar o prédio de "A Noite" e os outros bens do patrimônio incorporado, durante o prazo de 10 anos, com direito, posteriormente, à opção de compra.

★

O ESCRITOR Jorge Amado, prócer comunista, em conversa com o pintor Di Cavalcanti, afirmou que o principal inimigo do seu partido, no Brasil, é o sr. Ademar de Barros, que precisa ser destruído.

★

O JOCKEY Club de S. Paulo gastou, com a viagem do príncipe Ali Khan, membros da sua comitiva e o seu cavalo, para tomarem parte nos festejos do IV Centenário da capital paulista, cêrca de Cr$ 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros).

★

O NOME do deputado Paulo Mendes está sendo muito falado para formar a dupla com o senador Pereira Pinto, que disputará o govêrno do Estado do Rio, caso o líder udenista Alberto Tôrres insista em candidatar-se à Câmara Federal.

★

O CRÍTICO de arte Mário Pedrosa foi convidado para escrever um estudo sôbre a II Bienal de S. Paulo. O convite foi feito pelo "Congresso pela Liberdade da Cultura", em cujas revistas publicadas em Paris (trata-se de "Preuves", revista em língua francesa, e "Cuadernos" que é destinada aos leitores da América do Sul) deverá sair o ensaio.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

José Américo reconhece:

Regime de terror no Cais do Porto

Não consente que Zenith compareça à assembléia — Contra Jango e o "pelego" Duque de Assis — Comunicou o fato a Getúlio em despacho — O Govêrno vai intervir — A verdade sôbre a greve parcial — Fala um líder dos portuários, agredido pela quadrilha de Duque de Assis — A Polícia-Política faz o jôgo de Jango Goulart — Brandão Filho de mãos dadas com os grevistas — O movimento é feito para arranjar posições para os vassalos de Duque

"SOU contrário ao comparecimento do sr. Zenith Vale de Aguiar, superintendente da Administração do Pôrto, à assembléia da União dos Servidores do Pôrto" — declarou-nos o sr. José Américo de Almeida, ministro da Viação.

Manifesta-se, assim, o sr. José Américo contra as imposições do "pelego" Duque de Assis, que afirmou só mandar cessar a greve dos portuários depois que o Superintendente se prontificar a comparecer à assembléia.

A posição do ministro da Viação é também contrária à do ministro do Trabalho, Jango Goulart, que apoia a pretensão de Duque de Assis.

IMPROCEDENTE

"Em primeiro lugar, é preciso manter o princípio da autoridade" — disse o sr. José Américo — "Não quero que o engenheiro Zenith fique, mais uma vez, expôsto a provocações e desfeitas. Ao govêrno interessa prestigiar a administração.

"A greve dos portuários é improcedente. A eficiência da administração já foi demonstrada pelo engenheiro Zenith, que possui tôdas as qualidades necessárias para desempenhar a tarefa que lhe foi confiada. A sua nomeação foi bem recebida por todos os portuários e os primeiros resultados da sua gestão já se fizeram sentir. Encontrando um "deficit" de Cr$ 27 milhões, referente ao primeiro semestre, conseguiu eliminá-lo, apresentando um saldo de Cr$ 12 milhões.

INTERVENÇÃO

"Todos os itens da circular da União dos Servidores do Pôrto são improcedentes" — prosseguiu o ministro — "Levei o caso ao conhecimento do presidente da República, no despacho de sexta-feira. O presidente declarou-me que é urgente restabelecer os serviços no Pôrto, sem desprestigiar a autoridade do superintendente. Na minha opinião, o govêrno intervirá diretamente na questão".

"Tenho sido procurado por portuários que querem trabalhar e pedem apenas garantias para não ficarem expostos ao regime de terror que foi implantado desde o primeiro momento da greve. Essas garantias serão dadas."

Perguntamos ao sr. José Américo se êle recorreria às Fôrças Armadas (Marinha e Polícia do Exército) para dar garantias aos portuários que não se submetam às decisões de Duque de Assis.

O ministro respondeu, declarando apenas:

"O govêrno intervirá".

Disse ainda que está tentando uma conciliação, mas que não transigirá no seu propósito de prestigiar o superintendente:

"Espero a reação dos elementos da própria União dos Servidores do Pôrto que estão contra a greve" — concluiu.

A SITUAÇÃO

A greve ordenada por Duque de Assis e mantida à custa de ameaças e intimidações é apenas a do trabalho extraordinário.

Duque insiste no comparecimento do superintendente à assembléia, para dar-lhe satisfações. Mas, como até agora não há um só navio na fila, na Guanabara, a greve já fracassou.

Com a greve, Duque visava coagir a Administração do Porto a nomear protegidos seus e a fazer-lhe concessões políticas.

O objetivo principal, porém, é tumultuar os trabalhos de carga e descarga, prejudicando o sr. José Américo, ministro da Viação.

A ordem de greve foi dada, diretamente, pelo ministro do Trabalho, Jango Goulart, interessado na desmoralização do sr. José Américo.

Ontem, Duque fêz novas ameaças ao superintendente Zenith do Vale Aguiar. Este, porém, disse-lhe que não comparecerá à assembléia da União dos Servidores do Porto, pois está apoiado pelo sr. José Américo.

Enquanto isso, a Polícia Política conserva-se afastada da questão, fingindo que não vê a brutalidade com que agem os elementos de choque de Duque de Assis. O delegado Brandão Filho, colocado por Jango Goulart à testa da Ordem Política, recomendou aos seus elementos que deixem o campo livre a Duque de Assis.

INDEPENDENTE

"Os portuários, em sua grande maioria, estão contra a greve parcial" — declarou-nos o sr. Damásio José Cardoso, vice-presidente demissionário da União dos Servidores do Porto — "Se alguns não comparecem ao trabalho extra, que começa às 16 horas, é porque não há garantias policiais e os capangas de Duque de Assis percorrem o cais provocando e agredindo os que querem trabalhar.

O sr. Damásio trabalha na Divisão de Conservação. Há três meses, demitiu-se da vice-presidência da União dos Servidores do Pôrto. Há dias, quando falava com alguns dos seus companheiros, no cais, foi agredido a garrafadas pela turma de choque de Duque de Assis, recebendo um corte na testa.

Disse-nos que os portuários vivem ameaçados e que a Polícia Política, fazendo o jôgo de Jango Goulart contra o ministro José Américo, dá garantias apenas aos seguidores de Duque de Assis.

O QUE DUQUE QUER

"A greve é impatriótica e prejudica os portuários" — continuou Damásio — "Não foi decretada em defesa de reivindicações e sim, para que Duque de Assis obtenha vantagens pessoais.

"Na última greve, a atuação dos portuários foi justa, pois não podíamos viver nas condições em que vivíamos. Agora, porém, não há razão para greve. A paralisação dos serviços de carga e descarga afeta o comércio, provoca aumento de preços e prejudica todo mundo. Por outro lado, como participamos dos lucros da Administração, ao fim de cada ano, se não produzimos, acabaremos não tendo lucros. Duque de Assis está disposto a pagar os prejuízos dos portuários?

"Duque quer é que o superintendente o chame para um "acêrto". Aí, então, êle colocará as cartas na mesa e pedirá favores para os seus amigos" — concluiu Damásio.

Damásio José Cardoso, vice-presidente demissionário da União dos Servidores do Pôrto (controlada pelo maconheiro Duque de Assis), exibindo ainda o sinal da agressão praticada pelos capangas do "pelego"

Aga Khan já não vale quanto pesa

KARACHI, Paquistão, 4 (UP) — O Aga Khan registrou sòmente seis libras na balança em que se sentou hoje, perante 50.000 espectadores, para cobrar seu pêso em platina.

Mas a balança havia sido preparada de antemão, de forma tal que faria as delícias de qualquer dona de casa. Por ordem do Khan, ela foi preparada de modo que registrasse 208 libras menos do que o verdadeiro pêso.

O Khan teve essa idéia com a finalidade de cobrar sòmente uma quantidade simbólica de platina e entregar o resto ao fundo criado para ajudar os membros da seita muçulmana de Ismael.

Não obstante, depois que o chefe religioso entrou no estádio especialmente construído para essa cerimônia, entre as notas fortes e agudas de flautas e tambores e as aclamações de 50.000 espectadores, um êrro de cálculo frustrou em parte o seu desejo filantrópico.

Acreditava que pesaria umas 208 libras, mas, na realidade, pesou 214. Isso foi devido provavelmente à túnica com que se cobriu para subir ao estrado em que se encontrava a balança, em um de cujos pratos se sentou. Quando a balança, controlada eletricamente, começou a pesar, a multidão pôde ver que se mantinha em equilíbrio porque no outro prato havia uma quantidade suficiente de platina para compensar o seu pêso.

Mas estava preparada de tal forma que cada onça de platina era igual a 14 do Aga Khan.

E quando foram colocadas 15 onças e um têrço de platina na outra balança, em uma cerimônia que se prolongou por 15 minutos, isso foi o suficiente para equilibrar as 214 libras do Aga Khan.

E êsse foi o tributo dos 10.000.000 de muçulmanos da seita de Ismael, que festejaram assim o 70.º aniversário de seu chefe. Anteriormente, o Aga Khan havia recebido o seu pêso em ouro e brilhantes, mas êste ano ordenou que se realizaria sòmente a cerimônia simbólica da platina.

"Vós haveis demonstrado vosso amor — disse aos fiéis — e agora ordeno que destineis êsse tesouro a uma causa melhor".

Mandado de segurança para fazer queimada

Fabricante de carvão vegetal recorre à Justiça para queimar a mata — A Seção de Proteção Florestal, chamando-o "proxeneta da natureza", não quer deixá-lo "assassinar a terra"

ANTÔNIO de Jesus Maria impetrou um mandado de segurança na 3.ª Vara de Fazenda, contra o chefe da Seção de Proteção Florestal do Ministério da Agricultura, que o está impedindo de exercer a sua profissão, segundo alega.

Antônio explora a indústria de carvão vegetal, no município de Itamonte, Minas Gerais, no lugar denominado Ribanceira, onde possui uma gleba de terra coberta de mato.

DESBASTAVA AS TERRAS

Em outubro de 1952 recebeu do chefe da Seção de Proteção Florestal um ofício, pelo qual foi notificado de que não poderia prosseguir na exploração de seu trabalho, "sem um estudo criterioso desta Seção", fundando-se a autoridade em disposições do Código Florestal.

Não tomando conhecimento do ofício, Antônio estêve sob ameaça de prisão, por continuar a fazer grandes queimadas, destruindo árvores consideradas de proteção pelo Código Florestal.

Ajuizou agora o pedido de mandado de segurança, fundado na garantia do direito de propriedade que a Constituição lhe dá, e na decorrente inconstitucionalidade do decreto que declarou protetoras as plantas existentes na sua propriedade. Alega também a caducidade do Código Civil, e diz: "Afinal, o que é meu, é meu, e é daí que eu tiro o meu sustento. O Código não prevê que o meu sustento possa ser feito pelo Serviço Florestal"...

A autoridade coatora, informando, disse que o Código Florestal limita o exercício do direito de propriedade, até seu conflito com o interêsse geral, e que a Constituição diz: "O uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social". E mais: "Onde a inconstitucionalidade das leis de limitação ou de intervenção se não se desrespeitam direitos fundamentais?"

"A lei assegura a reparação do proprietário se perdas e danos se comprovarem como resultantes da restrição. Não foi recusado ao impetrante a "devida" exploração de suas matas. O que se impediu e se impede é a exploração desordenada".

"O que êle quer é assassinar as terras, sugando-as ao máximo, como um proxeneta da natureza. Nunca se dirigiu a esta autoridade para saber a definição de exploração regular, porque não lhe interessa".

ESTRÊLA PROMETE:

Apagar a buzina do Código de Trânsito

Vai passar a borracha no Código — Por enquanto, não pode proibir totalmente o uso da buzina — Os motoristas estão apoiando a campanha — Apêlo à imprensa, ao rádio e às associações civis

"ELIMINAREMOS, do Código Nacional do Trânsito, o item que determina que a buzina é equipamento obrigatório nos automóveis" — declarou-nos Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito.

Estrêla disse-nos que não pode proibir o uso da buzina. A sua campanha se resume no seguinte:

1 — Aconselhar os motoristas a não buzinarem.

2 — Criar zonas de silêncio em tôrno de escolas e hospitais.

3 — Proibir o uso da buzina, a não ser em caso de extrema necessidade, durante a noite, das 20 às 7 horas.

4 — Multar os motoristas que buzinarem com os carros parados.

5 — Reformar, no Código Nacional de Trânsito, os artigos referentes ao uso da buzina.

Acha Estrêla que a campanha feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pelo Serviço de Trânsito já está dando os seus primeiros resultados.

"O uso da buzina tem diminuído, o que demonstra que os motoristas têm consciência do problema social que representa o excesso de ruídos urbanos.

Faço um apêlo a todos os motoristas, para que apoiem a campanha. Não queremos punir, queremos educar. E' preciso buzinar cada vez menos, para que o Rio não se torne uma cidade de neuróticos".

"Apelo a todos os jornais, estações de rádio, sociedades civis e religiosas, para que apoiem a campanha que encetamos, ao lado da TRIBUNA DA IMPRENSA" — concluiu Estrêla.

Jânio candidato também dos socialistas

Aumenta a corrente favorável ao seu lançamento imediato — Candidato com programa revolucionário, cujo primeiro ponto seria a reforma agrária — Adiada para hoje a decisão do Diretório Nacional do PDC

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Aumenta no Partido Socialista, seção de S. Paulo, a corrente favorável ao lançamento de Jânio Quadros como candidato socialista ao govêrno do Estado.

A idéia em foco desde o rompimento com o PDC, ganhou fôrça ràpidamente. Já se cogita, inclusive, dos primeiros entendimentos concretos.

PROGRAMA

O objetivo não é apenas lançar Jânio, mas um candidato com programa revolucionário. O primeiro ponto dêsse programa seria a reforma agrária, numa campanha com boa parte dirigida aos trabalhadores rurais.

O assunto "trabalhadores rurais" é hoje importante, em São Paulo, com o trabalho de arregimentação que está sendo feito pelo Ministério do Trabalho. Caberia a Jânio, como candidato socialista, tomar a frente da campanha.

CONVENÇÃO

A convenção socialista, da seção de São Paulo, será no dia 20. Boa parte do partido, no entanto, é favorável ao lançamento imediato, "ad referendum" da convenção.

O lançamento imediato é considerado fundamental, como manobra tática, impedindo um arrefecimento no eleitorado. Nos próximos dias, tudo isto será definido.

AMEAÇAM DEIXAR O PDC

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Urgente — Mais de 100 diretórios municipais e 80 distritais do PDC ameaçam deixar o partido com o professor Queiroz Filho, se a decisão do diretório nacional for, hoje, favorável ao senhor Jânio Quadros.

Obtivemos essa informação na sede do PDC onde, durante a tarde de ontem, centenas de pessoas acompanharam as notícias da reunião do DN, vindas do Rio.

CRISE

Também se demitirão os presidentes dos vários departamentos do diretório estadual do PDC (sindical, universitário, intelectual e do interior). Resultado: se o diretório nacional decidir a favor do sr. Jânio Quadros, o PDC em São Paulo será mero reduto janista, sem qualquer orientação ideológica.

AS NOVIDADES

Fora isso, o dia político de ontem, em São Paulo, decorreu calmo, como consequência de estarem os dirigentes de todos os partidos aguardando os acontecimentos da reunião pedecista no Rio. As novidades:

— Um grupo ligado ao governador deseja realizar, em S. Paulo, com a presença de centenas de prefeitos do interior, uma convenção municipalista para a escôlha do candidato ao govêrno do Estado. O nome a ser lançado seria o do sr. Nilo Amaral, secretário da Viação.

— O sr. Hugo Borghi mostrou-se revoltado com a decisão do sr. Jango Goulart, destituindo a Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo. "O golpe atingiu, direta e exclusivamente, o diretório do interior, que se preparava para a convenção do dia 13" — disse. Sabe-se, agora, em S. Paulo, que o grupo trabalhista do sr. Danton Coelho, em combinação com o sr. Jango Goulart, está coordenando a candidatura Caio Dias Batista.

A DECISÃO DO PDC

Reunido ontem, durante mais de sete horas consecutivas, o Diretório Nacional do PDC não chegou a tomar qualquer deliberação definitiva sôbre a candidatura do sr. Jânio Quadros, que a êle recorreu contra a decisão do Diretório Estadual.

A reunião foi presidida pelo deputado Arruda Câmara e secretariada pelo sr. Teles da Cruz, que foi a São Paulo, mandado especialmente pela direção nacional para observar a situação do PDC.

O sr. Jânio Quadros alegou, no seu recurso, que foi expulso do partido, sem direito de defesa e sem ter havido concretamente qualquer acôrdo seu com outras agremiações políticas. As razões do prefeito foram defendidas pelo deputado Auro Moura Andrade, enquanto os senhores Franco Montoro e Queiroz Filho sustentavam os motivos que levaram o Diretório Estadual a retirar a candidatura Jânio, mostrando que, mais cedo ou mais tarde, o prefeito trairia o PDC.

A princípio, a maioria dos dirigentes nacionais se mostrava favorável à expulsão do sr. Jânio Quadros. Mas depois a coisa virou a favor do prefeito. Percebendo a virada, o senhor Queiroz Filho pediu que a decisão fôsse transferida para hoje.

O líder da maioria confirmará as declarações de Tancredo

O DEPUTADO Vieira Lins vai falar amanhã, na Câmara, confirmando as declarações que o ministro Tancredo Neves fêz à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Seu discurso será uma resposta às críticas do deputado Afonso Arinos. Ainda hoje, o senhor Vieira Lins, que está [illegible] a liderança da maioria, no impedimento do sr. Gustavo Capanema, vai encontrar-se com o ministro da Justiça, a fim de coordenar as diretrizes do seu discurso.

Máquina de costura para d. Maria da Conceição

A TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo Redator de Plantão, fêz um apêlo aos leitores, no sentido de ser auxiliada dona Maria da Conceição, de Natividade de Carangola, mãe de seis filhos e com o marido doente.

Até agora recebemos 1.570 cruzeiros, destinados a auxiliar dona Maria na compra de uma máquina de costura.

A máquina movida a pedal custa Cr$ 7.500 e a manual Cr$ 3.200. Dona Maria contenta-se com a última. Faltam, pois, Cr$ 1.630 para completar o total. Reiteramos o apêlo feito em nossa edição de 27 de janeiro, para que os leitores, agora, completem a quantia.

Surge no interior paulista o primeiro Sindicato Rural

Em Monte Aprazível, noroeste do Estado, o Ministério do Trabalho colhe resultados práticos — Os comunistas na disputa

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Em Monte Aprazível, noroeste do Estado, foi organizado o primeiro sindicato de trabalhadores rurais. Começam a surgir, portanto, os resultados práticos do plano que está sendo executado pelo Ministério do Trabalho, com processos já em andamento para mais 200 sindicatos rurais no interior paulista.

O líder do movimento em Monte Aprazível é Wilson Rivero, empregado da "Casa da Lavoura", que fêz o trabalho de recrutamento. A professora Ofélia do Amaral, filha do coletor estadual, ajudou na arregimentação, percorrendo lavouras.

Informa-se que elementos comunistas estão procurando infiltrar-se para roubar ao Ministério do Trabalho os resultados da arregimentação dos trabalhadores rurais. De S. Paulo, para a instalação do sindicato de Monte Aprazível, foi Luiz Firmino de Lima, recém-chegado da Rússia.

No Rio o moderno "Gasbras Norte"

VAI TRANSPORTAR GAS LIQUEFEITO — 4.000 TONELADAS A SUA CAPACIDADE

JÁ ESTÁ no Rio, desde o dia dois, o moderno navio "Gasbras Norte", recentemente adquirido dos Estados Unidos, pela Companhia Brasileira de Gás. À sua chegada, após uma viagem de 25 dias, partindo do pôrto de Houston, Estado do Texas, foi oferecido a seu bordo um coquetel à imprensa.

O "Gasbras Norte" é a primeira unidade com capacidade aproximada de 4.000 toneladas, a integrar a frota daquela Companhia, e índice promissor do progresso de um novo comércio: a utilização do gás liquefeito.

Esse é um combustível derivado de gás natural ou petróleo de refinarias, chamado por isto "gás liquefeito de petróleo" (butana ou propana). Tem a vantagem de ser transportado em forma liquefeita, até o local de consumo ou seja, às cozinhas de gás onde não há canalização.

Até dia 12 Inscrições nos exames vestibulares

FOI prorrogado até dia 12 dêste mês o prazo para inscrição aos exames vestibulares das escolas superiores. O ministro da Educação, em portaria assinada ontem, determinou a prorrogação, marcando ainda a época dos exames: segunda metade dêste mês.

Ao tomar a medida, o sr. Antônio Balbino levou em consideração o fato de não ter sido divulgado satisfatòriamente o ato que altera dispositivos da lei número 1.821, de março de 1953, não dando tempo aos candidatos para se matricularem dentro do prazo determinado.

ALVARO DIAS:

"Vitória da TRIBUNA no caso do leite"

O PRESIDENTE da República, em despacho publicado no "Diário Oficial" do dia 6, aprovou o parecer do Consultor Geral da República, segundo o qual a fiscalização do leite está afeta ao Ministério da Agricultura.

Com isso, ficaram liquidadas as pretensões da Prefeitura, de exercer, isoladamente, a fiscalização.

O Departamento Nacional da Produção Animal, que será responsável pela qualidade do leite distribuído à população carioca, concordou em permitir que a Prefeitura mandasse aos seus entrepostos um elemento de confiança para verificar a pureza do leite.

VITORIA DA "TRIBUNA"

"Foi mais uma vitória da TRIBUNA DA IMPRENSA a solução dada à questão da fiscalização do leite no Rio", declarou-nos o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde da Prefeitura. "Não fôsse essa campanha e até hoje não estariam definidas as responsabilidades da fiscalização do leite. O jôgo de empurra continuaria para sempre".

A resolução do Departamento de Produção Animal, hoje divulgada esclarece: "Se a Secretaria de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal puser qualquer dúvida sôbre a sanidade do leite desembarcado pela DIPOA nos entrepostos, para sua distribuição ao consumo, poderá mandar funcionário de sua confiança acompanhar todos os trabalhos da inspeção federal, desde a chegada do produto até sua distribuição podendo, ainda impedir, nos entrepostos, a saída de qualquer partida que por acaso não seja julgada em condições de consumo".

O PARECER

O parecer do consultor geral da República que solucionou a controvérsia, diz: "Não há dúvida que o leite consumido no Distrito Federal provém de outros Estados, em virtude de uma operação mercantil de compra e venda, que começa numa circunscrição territorial do país e termina noutra. Existe, neste caso, comércio interestadual e a competência legal para a inspeção do produto é do Ministério da Agricultura".

Hoje o depoimento de Góis Monteiro

NO PROCESSO MOVIDO PELOS HERDEIROS DE ARMANDO SALES E JULIO DE MESQUITA

HOJE à tarde, perante o juiz da 3.ª Vara de Fazenda (1.º Ofício), deporá o general Góis Monteiro, citado como testemunha no processo que os herdeiros de Armando Sales de Oliveira e Júlio de Mesquita movem contra o govêrno do Estado Novo.

Os autores da ação pretendem receber do govêrno uma indenização pelo banimento dos dois homens públicos, compreendendo despêsas de viagem, estada no estrangeiro, gastos que se viram obrigados a fazer, lucros que deixaram de obter e outras despêsas.

Caso a ação venha a ser julgada procedente, os senhores Getúlio Vargas e Ademar de Barros (respectivamente ditador no Estado Novo e interventor de São Paulo), responsáveis pelo banimento ilegal, terão que pagar a indenização.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

INSTITUTO LA-FAYETTE
AVISOS:
1) — Foi criada turma nova para o 1.º ano de contabilidade, no Colégio Feminino.
2) — Inscrições abertas para admissão em segundo época.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO
— EXTERNATO —
Colégios Masculino, Feminino e
Seção Preliminar
RUA HADDOCK LOBO, 253 e RUA CONDE DE BONFIM, 186
TELEFONES: 28-8786 — 28-8787 — 48-9367 — 28-4643

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
às 21 horas
EDITH PIAF
oferecimento da
Casa José Silva

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGU
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

PSIU! MADAME...
POR FAVOR, QUER ME COBRIR DE AREIA?

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O SAMBA DE AFONSO PENA

NO tempo em que ministros eram ministros, êste velho grego que é Afonso Pena Junior ocupou uma pasta. Seus negócios — miúdos mas minuciosos pés-de-meia mineiros — foram dados a administrar ao banco dirigido pelo seu amigo Gudesteu Pires. Uma vez por ano óculos encangalhados na ponta do nariz, lapis na mão o ministro roubava uma hora ao serviço público para conferir balancetes, contas correntes, débito, crédito.

Um dia saindo dessa conferência meticulosa meio desconfiado, Afonso Pena Junior pediu uma caixa de fosforos, batucou nela, como qualquer cantor de morro, uns roufenhos acordes de melodias e fêz um samba, letra e música, dedicado a Gudesteu Pires. Era dolente quase amargo, continha uma queixa como todos os sambas. O estribilho, que docemente se cantará como se canta, na Mangueira, um amor ausente, era êste:

"Quando eu penso que pago
tou devendo"

Já que estamos em vesperas de carnaval, com os ares cheios de sambas e marchas, falemos também em termos de carnaval. Já que os homens não ouvem a dramática linguagem do sofrimento popular, vejamos se entendem, nas suas funções, a figurada e dorida linguagem do samba.

O Brasil está assim, como no samba de Afonso Pena Junior, desde 1930. Esforça-se, sua, geme para pagar e está sempre devendo, como na escrituração bancária de Gudesteu Pires.

Sofremos o ministério Lafer, calamidade, hecatombe, sacrifícios de inferno. Deus piedoso o levou, um dia, para que se amenizassem nossas dores. Veio Aranha, o plano mirabolante e louco que ia subir a vida para salvar o Brasil. A conta bancária acusou juros maiores.

Tivemos um Prefeito que acabou com as enchentes, é verdade, mas que nos ameaçava com o caos de um projeto chamado Mil. Fechamos a conta que êle estava abrindo com tanta liberalidade. E veio um Noivo que nos trouxe Fiuza e a falta d'água. A dívida aumentou, como no samba de Afonso Pena Junior. Ficamos devendo mais e já começamos a pagar na própria carne, na esperança, no futuro e nos limites de nossa capacidade de sofrimento.

E não é só o sofrimento do povo, não é apenas o povo que quanto mais paga, mais está devendo. Afinal de contas, o desencanto sôbre os maus dirigentes e os orientadores mancos nos levam a aceitar melancolicamente, esta triste e desalentadora verdade de que povo e gado, pode sofrer, povo é efemero, pode morrer, sucumbindo, afinal, ao pêso do débito imenso que às costas lhe atiram governos ineficientes. Todo saldo, porém, é uma acumulação para o futuro. E quando acumulamos saldos negativos, como na conta corrente do dolente samba de Afonso Pena Junior, estamos acumulando, isto sim, pesares, prejuizos, dissabores e socobros para as gerações do futuro. Isto é contra a eternidade da patria.

E', realmente, a eternidade da patria brasileira que está em perigo, homens com estofo de chefes. O mundo chegou a um ponto em que países e povos, nacionalidades ou comunidades não podem nem marcar passo pisoteando o terreno, quanto mais regredir, como o fazemos aqui. Parar é morrer, regredir então, é afundar-se definitivamente no caos.

E nós estamos regredindo. Não porque nos governam homens ineficientes, ou maus, ou desinteressados, ou egoistas, ou ignorantes, mas porque os que não são nada disto, os que detém, com suas virtudes, o estofo de chefes estão em casa de olho aberto e vigilante, talvez, mas de braço caido de voz impotente, sem dinamismo e sem sangue.

E êste pobre Brasil entoa o samba de Afonso Pena Junior, gemendo inutilmente contra os juros acumulados pelo sistema bancário de Getúlio Vargas.

Secretariado dócil às manobras de Lutero

A renovação dos dirigentes municipais discutida ontem com o Prefeito — Presente à reunião Augusto do Amaral Peixoto, do PSD do Distrito

OS deputados Lutero Vargas e Augusto do Amaral Peixoto, presidentes dos diretórios do PTB e PSD do Distrito Federal, estiveram reunidos, ontem, com o prefeito Dulcídio Cardoso, para estudar a escolha dos novos secretários municipais.

A conferência, que durou várias horas, foi secreta. Os dois deputados (o primeiro, filho do presidente da República e o segundo, irmão do governador Amaral Peixoto) trataram exclusivamente da política do Distrito, debatendo os nomes dos futuros sucessores dos srs. Alvaro Dias, secretário de Saúde, Júlio Catalano, secretário de Administração; Salomão Filho, secretário do Interior; Mourão Filho, secretário de Educação e João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura.

PARA GARANTIR

A escolha dos novos secretários vai recair sôbre elementos de confiança, que possam influir no futuro pleito de modo a assegurar a reeleição do sr. Lutero Vargas e eleição do sr. Amaral Peixoto, que só foi para a Câmara com a vaga aberta pelo sr. Gama Filho que foi para o Tribunal de Contas.

Querem aumento, os aposentados federais

OS APOSENTADOS civis da União, resolveram lutar pela aprovação do projeto número 3.956 de autoria do deputado Campos Vergal, que manda reajustar os proventos dos inativos.

Nêsse sentido, reuniram-se em 19 do mês passado na sede do Centro dos Aposentados Federais, à avenida Presidente Vargas, 1723, sob a presidência do sr. Waldemar da Silva Guimarães.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTACÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

ar
mais puro
vida mais amena
com o novo condicionador de ar
Philco!
• renova o ar, trocando-o pelo ar puro do exterior
• mantém o ambiente à temperatura desejada, controlando-a automàticamente
• absorve a umidade, tornando os aposentos mais secos e saudáveis.
Exposição e vendas:
Importadora Gallo
Av. Copacabana, 71 - Tel. 57-0555

FEIO QUEIMADO:

Macedo ou Fernandes para o Senado Federal

O GENERAL Edmundo de Macedo Soares será indicado pela Oposição do Estado do Rio (coligação UDN, PSP, PSB, PDC e dissidentes do PSD) a uma das vagas ao Senado Federal.

Brigido Tinoco merece as preferências dos coligados para a outra vaga, dependendo, contudo, de um acêrto final entre os demais partidos e o PSB a homologação do seu nome.

RAUL FERNANDES

Não se mostrou muito entusiasmado o general Macedo Soares, quando sondado por amigos e correligionários sôbre a sua candidatura. Isso levou alguns elementos da UDN a levantar a possibilidade de vir a ser indicado, em sua substituição, o nome do ex-chanceler Raul Fernandes.

A receptividade nos meios udenistas fluminenses foi muito boa, tendo mesmo um alto prócer do partido declarado "tratar-se de um grande nome que reúne as simpatias e o respeito do povo fluminense".

O sr. Edmundo Macedo Soares retornará da Europa, no dia 15 de março, quando será resolvido o lançamento de sua candidatura.

Ao que parece, o nome do sr. Feio foi, definitivamente, queimado pelo PSD, que prefere indicar o nome do senador Alfredo Neves (amaralista de 400 anos) por ser o candidato natural do Palácio do Ingá.

Para a outra vaga a luta está acesa, entre o próprio Feio (que não se conforma em ficar de fora) e outros candidatos, principalmente o presidente do PTB fluminense, sr. Tarciso de Miranda, que é vice-governador do Estado.

LEGISLATIVO

SENADO

CÓDIGO ELEITORAL

COMEÇOU ontem a apreciação do Código Eleitoral. O sr. Gomes de Oliveira, relator na Comissão de Justiça, emitiu parecer sôbre 27 das 80 emendas que foram apresentadas.

Não houve votação porque faltou número.

Carlos Chagas

O SENHOR Bernardes Filho, falando ontem no Senado referiu-se à homenagem que o Museu do Descobrimento, em Paris, vai prestar êste ano ao cientista brasileiro Carlos Chagas.

"Foi um dos vultos mais eminentes da ciência e da patologia médica", — disse o orador e depois enumerou os grandes sábios do mundo que já receberam essa homenagem na França.

... ções, indagando do ministro do Trabalho sôbre a legalidade de milhares de nomeações feitas a última hora pela administração passada do IAPETC. O requerimento foi enviado a 22 de setembro de 1953 e só agora respondido pelo sr. João Goulart.

O sr. Chateaubriand fez o elogio do discurso do sr. Getúlio Vargas e o sr. Vivacqua fez o necrológico do desembargador Manoel dos Santos Neves.

Urgência para os símbolos

FOI aprovado requerimento de urgência para o projeto que altera os valores dos símbolos referentes ao pagamento de vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas do Serviço Publico Federal.

Essa matéria será discutida e votada amanhã.

Outros assuntos

O SENHOR Silvio Curvo fez um balanço dos três anos de administração do sr. Fernando Corrêa, governador de Mato Grosso.

O sr. Mozart Lago acusou o recebimento das respostas ao seu requerimento de informa-

CÂMARA

VISITA A CAPANEMA

O DEPUTADO Ernani Sátiro requereu a designação de uma comissão especial para visitar o sr. Gustavo Capanema, que se encontra enfêrmo.

Continuísmo de Getúlio

O DEPUTADO Herbert Levy denunciou as manobras continuistas do sr. Getúlio Vargas que no seu último discurso procurou reagir contra a onda de recuperação moral que está tomando conta do país.

"Ele não ignora a considerável perda de substância popular que bate os quatro cantos do país, numa condenação aos seus processos administrativos. Inspirado pelo desejo de recuperação e pela constante de sua ação politica, que é o continuismo, age o sr. Getúlio Vargas em várias direções, inclusive no meu Estado, para tornar impossivel a formação de uma frente única que possa entregar as rédeas do seu govêrno a mãos mais idôneas".

AOS ALUNOS
DO CURSO COLEGIAL
Oportunidade excepcional

Você pode fazer um Curso Superior — de ASSISTENTE SOCIAL — ao mesmo tempo que completa seu Curso Colegial.
De acordo com a recente Lei n.º 1.889 de 13 de junho de 1953, o ensino do SERVIÇO SOCIAL foi expressamente declarado de NIVEL SUPERIOR. Mas durante três anos ainda podem matricular-se nas Escolas os que tenham concluido apenas a 1.ª série do Curso Colegial.
Use dessa oportunidade, aproveitando sua vocação social e ganhando um tempo precioso. Vale a pena um sacrificio.
Matricule-se na
Escola de Serviço Social
da Universidade Católica
Aulas à noite — especializadas para o SEXO MASCULINO
RUA SÃO CLEMENTE, 240 (Botafogo)
Matriculas abertas. Possibilidade de "bolsas de estudos"
Informações das 20 às 22 horas. Telefone: 46-0153

para enfrentar o VERÃO
camisas esporte d'O CAMIZEIRO
1 - Camisa cambráia, côres lisas, mangas compridas, 2 bolsos, colarinho americano. Cr$ 150,00
2 - Camisa cambráia pluma: pesa 105 gr. Tecido quadriculado, combinações discretas. ½ manga, corte anatômico. Cr$ 160,00
3 - Camisa de tricoline: Padrão discreto sôbre fundo claro. Mangas compridas. Corte anatômico, colarinho elegante. Cr$ 255,00
4 - Camisa - esporte em pura cambráia de linho irlandês. Côres discretas e másculas. Mangas compridas, colarinho americano. Cr$ 450,00
BRINCADEIRAS d'O CAMIZEIRO
Êste mês, tôdas as compras de camisas esporte - carnaval dão direito a um saquinho de confete!
O CAMIZEIRO
A grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Amar foi seu pecado", "Paris em abril" e "Roma às 11 horas".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Abott e Costello no planeta Marte", "Nem sangue, nem areia", "Fugindo ao passado" e "Sentinelas do deserto".
11,40 (só no Metro Passeio) — 1,45 — 3,50 — 6 — 8 — 10: "O veleiro da aventura".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Paris em abril.

METRO PASSEIO (22-6490) — O veleiro da aventura.

ODEON (22-1508) — Sentinelas do deserto.

PALACIO (22-0888) — Abott e Costelo no planeta Marte.

PATHE (22-8795) — Nem sangue, nem areia.

PLAZA (22-1097) — * Roma, às 11 horas.

RIVOLI — As duas órfãs.

VITÓRIA (42-9020) — Fugindo ao passado.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Somos todos irmãos (e) Demônio do Congo.
COLONIAL (42-8512) — * Roma, às 11 horas.
FLORIANO (43-9074) — Abott e Costello no planeta Marte.
IDEAL (42-1218) — Amar foi seu pecado.
IRIS (42-0763) — Abott e Costello no planeta Marte.
LAPA (22-2543) — No reino dos monstros.
MEM DE SA (42-2232) — Fugindo ao passado (e) A sombra das palmeiras.
PRESIDENTE (42-7128) — As duas órfãs.
PRIMOR (43-6631) — * Roma, às 11 horas.
S. JOSÉ (42-0592) — Nem sangue, nem areia.
TEXAS — Sete homens maus.

ZONA SUL

ALASKA — Amar foi seu pecado.
ALVORADA (27-2936) — Nem sangue, nem areia.
ART PALACIO (37-8443) — As duas órfãs.
ASTORIA (47-0466) — * Roma, às 11 horas.
AZTECA (45-6813) — Amar foi seu pecado.
BOTAFOGO — Abott e Costelio no planeta Marte.
COPACABANA (47-2802) — Sentinelas do deserto.
IPANEMA (47-2806) — * O martírio do silêncio (e) Paixão de beduíno.
LEBLON (27-7805) — Sentinelas do deserto.
METRO COPACABANA (37-9797) — O veleiro da aventura.
MIRAMAR — Abott e Costello no planeta Marte.
NACIONAL (26-6072) — Nem sangue, nem areia.
PAX — O direito de viver.
PIRAJA (47-2668) — A bandeira da desordem (e) Agente de seguros.
POLITEAMA (25-1143) — * Torrente de paixão (e) * Páginas da vida.
RIAN (47-1144) — Abott e Costello no planeta Marte.
RITZ (37-7224) — * Roma, às 11 horas.
ROXY (27-8245) — Fugindo ao passado.
S. LUIZ (25-7679) — Sentinelas do deserto.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Abott e Costello no planeta Marte.
AVENIDA (48-1867) — Amar foi seu pecado.
CARIOCA (28-8178) — Sentinelas do deserto.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Roma, às 11 horas.
MARACANA (48-1910) — Amar foi seu pecado.
METRO TIJUCA (48-0970) — O veleiro da aventura.
OLINDA (48-1032) — * Roma, às 11 horas.
TIJUCA (48-4518) — Amar foi seu pecado.
VELO (48-1381) — * A doce inocência.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — * Tico-tico no fubá.
BANDEIRA (25-7575) — Uma mulher decente.
BANDEIRANTES (29-3262) — * Na voragem do vício.
BARONESA — Nem sangue, nem areia.
BONSUCESSO — Abott e Costello no planeta Marte.
BRAZ DE PINA (37-3489) — * Os quatro desconhecidos (e) Fantasma de improviso.
EDSON (29-4440) — Um segrêdo em cada sombra.
COELHO NETO — Os dois lados da vida.

ESTACIO DE SA (32-2923) — Arenas rubras (e) Os irmãos Corsos.
FLUMINENSE (28-1404) — Nem sangue, nem areia.
IRAJA (29-8333) — Uma noite no Tabarin (e) Fúria ciclônica.
JOVIAL (29-0632) — Contra tôdas as bandeiras.
MADUREIRA (29-8733) — Amar foi seu pecado.
MASCOTE (29-0411) — * Roma, às 11 horas.
MAUA — Nem sangue, nem areia.
MEIER (29-1292) — A galinha dos ovos de ouro.
MODÊLO (29-1578) — Avalanche de ódios (e) Tesouro fatal.
MODERNO — Califórnia, terra da cobiça (e) Palácio das paixões.

MONTE CASTELO (29-8250) — Fugindo ao passado.
NATAL (48-1480) — * Os quatro desconhecidos (e) Viver é lutar.
PIEDADE (29-6532) — Guerra no sertão (e) Pistoleiros de estrada.
QUINTINO (29-8230) — Avalanche de ódios (e) Tesouro fatal.
REALENGO — Furacão de emoções.
ROCHA MIRANDA — Os dois lados da vida.
RYDAN (49-1633) — Eu te matarei, querida.
SANTA ALICE (36-0002) — Sentinelas do deserto.
S. CRISTOVÃO (29-4065) — * A loura aventura.
S. JERÔNIMO — O Gaúcho (e) A doce inocência.
VAZ LOBO (29-9198) — As duas órfãs.
VILA ISABEL (38-1319) — * O gênio do crime (e) O cantor de jazz.

TEATRO

BOLSO (27-1736)
CARLOS GOMES (22-7881) — Às 20 e 22 horas: Cia Siwa. "Eu Quero me Rebolar".
FOLLIES (27-8216) — Descanso, até depois do Carnaval.
JARDEL (27-4712) — "Marreta e bumbo!" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Linda Batista. Nova versão, terça-feira.
DULCINA (32-5817) — "Os Inocentes", às 21 horas. Vesperal quarta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2121) — Descanso.
REPUBLICA (22-8071) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-2155) —
SERRADOR (42-0442) — Descanso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 4 de Fevereiro de 1954

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 22-8180
Rêde interna)
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Pergunta ao embaixador

O ESTRONDO supersônico dos aviões a jato não consegue fazer-nos esquecer o silêncio da Embaixada americana no caso do "visto" que foi negado ao passaporte de José Lins do Rêgo.

Apesar do caso haver sido comentado por todos os jornais do Rio, apesar dos protestos no Congresso e das manifestações individuais e coletiva dos escritores sôbre o assunto, o embaixador Kemper continuou silencioso.

Não queremos que um embaixador estrangeiro fale constantemente sôbre os mais diversos assuntos. No caso específico, porém, o embaixador deve uma explicação ao povo brasileiro. E' preciso que se saiba, com segurança, quais os cidadãos dêste país que podem visitar os Estados Unidos.

A José Lins foi recusado o "visto" por haver assinado um manifesto contra o general Franco e que havia sido preparado pelos comunistas. Samuel Wainer, porém, é acolhido de braços abertos.

Raquel de Queiroz, comentando o caso, pergunta se quem escreve contra Peron poderá visitar os Estados Unidos. A mesma pergunta fazemos nós, que combatemos tôdas as formas totalitárias de govêrno, do regime soviético ao nêo-fascismo.

A resposta cabe ao embaixador Kemper.

Um morcego

O SR. Oséias Martins, funcionário público, especializou-se em demonstrar, através da Rádio Nacional, também sustentada com o dinheiro dos contribuintes, que o Congresso deve ser fechado para que Vargas possa governar com maiores "facilidades".

Agora, comentando o discurso presidencial, que a entrevista Tancredo Neves sufocou, o sr. Oséias diz que o Brasil não progredia porque o seu sangue "estava sendo chupado por uma legião de vampiros".

A seguir, saciado, o sr. Oséias bateu as suas asas e foi dormir, dependurado pelos pés, à sombra acolhedora das águias do Catete.

O leite

ENTRE a Prefeitura e o Ministério da Agricultura, que disputavam, há anos, para saber quem deve fazer a fiscalização do leite, o Consultor Geral da República não hesitou:

"A competência legal para a inspeção do produto é do Ministério da Agricultura".

Diante disso, o Presidente da República despachou, dizendo que "a controvérsia já está solucionada".

O povo, no entanto, continua perguntando:

"Quando haverá fiscalização do leite?"

Carta aos moços de São Paulo

A MOCIDADE paulista está chamada, talvez mais cedo do que seria indicado, a desempenhar, agora, já, imediatamente, um grande papel na vida pública do seu Estado.

No momento em que uma guerra, pela desorganização das defesas, pela fraqueza das fôrças armadas, pela imprevidência dos governos, chega a ameaçar, pela invasão, a vida livre do país, o imperativo patriótico manda fazer o apêlo à última classe, aos meninos de 16 e 18 anos que, nem mesmo sabendo ainda manejar um fuzil, já têm, entretanto, um bocado de sangue a derramar pela pátria, um coração ainda verde mas já grande e desprendido, batendo pela sua terra.

S. Paulo está assim, na oportunidade desesperada de apelar para a última classe, de chamar suas reservas mais jovens, de convocar o estudante das escolas, o criançola dos lares, o menino que já tem um livro na mão mas que ainda detem, na outra, com saudade, o pequenino brinquedo da infância que se vai extinguindo.

Está na hora da mocidade paulista vir para a rua, manifestar a sua vontade, dizer que S. Paulo tem honra, dignidade e futuro. E informar aos que invadem o Estado e o assolam que a mocidade pura das escolas tem coração, consciência, ardor e quer lutar.

Não é possivel que os fatos mostrados ao país pelo noticiário político que vem de S. Paulo contenham os fundamentos reais da verdadeira civilização que ali se cria. Apontam-se, por exemplo, inúmeros candidatos à futura governança do Estado mas a predominância nessas indicações é a das qualidades negativas. E' a cupidez, algumas vêzes até a concussão, o arrivismo, a ambição desmedida, o que predomina na maioria dos candidatos apontados ao partido para governar S. Paulo no futuro.

E o que se vê, com clareza absoluta, é que S. Paulo está quase como uma matéria inorgânica, ao sabor da vontade de um homem, o sr. Getúlio Vargas, que sempre atuou, como inimigo, contra a autonomia, a altivez, a própria dignidade do povo e do Estado.

Realmente, com a sua monstruosa frieza vai o sr. Getúlio Vargas, ainda agora, dirigindo, como quer e para onde quer, os grupos políticos paulistas, os homens, os responsáveis, na mais indébita das intervenções brancas.

Sim, o sr. Getúlio Vargas é o grande criminoso contra S. Paulo, que destrói sistemàticamente, que aniquila, que esmaga, que humilha. Sim, êle o é.

E' preciso reconhecer, entretanto, que sua ação deletéria se baseia em uma defecção dos paulistas, em uma fuga maciça dos seus homens, em uma ausência criminosa de suas classes. S. Paulo terá, em todos os setores de sua vida privada, homens que merecem, mil vêzes, para honrá-las, as maiores investiduras politicas. Há professores, nas cátedras, médicos, nos consultórios, advogados, no fôro, industriais, nas fábricas, comerciantes em suas lojas, homens honrados, homens probos, legítimos homens bons. Mas o que aparece, para o Brasil, como expoentes de sua vida política é Ademar, Borghi, Caio Dias, Prestes Maia, Jânio Quadros. E não é possivel que S. Paulo seja isto, que seja só isto, êste imenso detrito moral de que o sr. Getúlio Vargas tão bem se aproveita como qualquer urubu ali da Sapucaia.

Há, em S. Paulo, isto sim, uma grande, uma criminosa defecção dos homens de responsabilidades, daqueles antigos "homens bons" que fizeram, nos primeiros tempos, a sua grandeza e a do Brasil.

O estudante paulista precisa atuar portanto, com o calor do seu idealismo, com o fogo da sua revolta, para levantar S. Paulo da ignominia em que o estão lançando. Êle deve sair de suas aulas, ganhar a rua, espraiar-se pelas cidades do interior, penetrar as fazendas e as fábricas, levantar o povo no seu civismo e lutar contra a corrupção que o sr. Vargas está introduzindo em S. Paulo, corrupção política e corrupção moral, e reagir contra os arrivistas e os ladrões que querem conquistar o Estado como despojo de guerra, e incentivar numa verdadeira campanha moral, os paulistas dignos que se acham em recesso e defecção.

Só do moço paulista é que pode vir, agora, a reação que salvará S. Paulo. Êle deverá reunir-se, nas escolas, encontrar um lider que seja puro e conduzi-lo, pelas ruas, em triunfo, ao encontro do futuro de S. Paulo que se antevê negro e sombrio.

O moço paulista pode salvar S. Paulo.

Começaram as campanhas



Desenho de (HILDE)

Wainer, assaltante de cofres públicos

Até a capacidade de caluniar tem limites — Jornalismo desonesto que precisa ser extirpado do Brasil — Violenta reação do deputado Raimundo Padilha ante as infâmias da "Última Hora"

"WAINER é um assaltante de cofres públicos, que não tem autoridade para investir contra homens de bem" — declarou o deputado Raimundo Padilha, ao reagir ontem na Câmara contra as acusações publicadas na "Ultima Hora", segundo as quais êle teria recebido Cr$ 11 mil, dos alemães, durante a última guerra.

TUDO TEM LIMITES

E mostrou o sr. Raimundo Padilha, que até a capacidade de caluniar tem limites.

E, no caso concreto, nem o próprio ex-capitão Túlio Régis do Nascimento, autor das acusações, teve coragem de dizer que o sr. Padilha recebeu os Cr$ 11 mil. No texto da entrevista, declara que o deputado Padilha não recebeu propriamente o dinheiro, pois já era subvencionado pela Embaixada alemã. No entanto, a manchete da matéria diz que o deputado recebeu o dinheiro.

"Trata-se de um jornalismo desonesto que precisa ser extirpado do Brasil. Não é possivel que a imprensa continue a ser desonrada por um bessarabiano sem escrúpulos. Os homens decentes, que fazem os jornais, em nosso país, hão de receber com boa vontade esta minha reação contra tanta ignominia".

DE CABEÇA ERGUIDA

Disse mais adiante que não tem o menor receio de enfrentar a consciência pública. Jamais teve, em tôda a sua vida, qualquer atitude que, mesmo de longe, pudesse ser considerada antipatriótica. Tem em seu poder o pronunciamento do general Alcides Etchegoyen, então chefe de Polícia, e inimigo dos integralistas. Nem mesmo durante o tempo do Estado Novo foi possivel à polícia da ditadura reunir qualquer elemento que provasse a traição do sr. Padilha.

"Nunca, sequer, cheguei a ser processado. Posso, assim, enfrentar, de cabeça erguida, a consciência dos meus oito filhos.

"Quando me dispus a essa luta contra a quadrilha que assaltou o Banco do Brasil, dali retirando quase Cr$ 300 milhões, sabia perfeitamente a categoria de gente que estava enfrentando. Não tenho assim mêdo dos seus processos e infâmias".

Hamilton Nogueira:

"TANCREDO, PRE - ADOLESCENTE"

E' o próprio Getúlio quem reconhece que existe a oposição - Vida de Vargas: um claro-escuro de Rembrandt - Mais para o escuro do que para o claro

"AINDA agora, o presidente da República, respondendo à entrevista de um dos seus lugares-tenentes, o pré-adolescente ministro da Justiça que, saindo da sua tranquilidade quer sofrer as iras da oposição ao dizer que no Brasil não há oposição, êle vai em cheio contra aquêles que fazem oposição" — declarou ontem o sr. Hamilton Nogueira no Senado.

"E' o próprio sr. Getúlio Vargas quem reconhece que existe oposição e dá nome àqueles que formaram um grupo contra o roubo e o golpe. Está aí o sr. Getúlio Vargas a enfrentar êsse grupo e tem coragem de dizer que os seus representantes jamais apontariam um ato errado do seu govêrno".

"O Senado, ao findar a sessão legislativa passada, demonstrou grande dignidade numa oposição a projetos que, se fôssem aprovados, iriam a favor da corrupção porquanto entregariam ao Executivo, durante três anos, dois bilhões de cruzeiros anualmente, sem um só plano, uma só idéia para a sua aplicação, mesmo um daqueles projetos ocultos, sombrios, silenciosos de que fala S. Exa. para evitar as iras da oposição. Portanto, sr. Presidente, essa oposição existe.

Não foram apenas elementos da UDN que levantaram suas vozes, mas também de partidos que apóiam o presidente da República, como o nobre e digno senador Alencastro Guimarães, que combateu veementemente a política financeira do sr. Horácio Lafer, garantido durante dois anos pelo sr. Getúlio Vargas que estava de acôrdo com a sua política nefasta e, em prosseguimento, S. Exa. apóia a política do sr. Osvaldo Aranha".

"Tôda a vida política do sr. Getúlio Vargas — disse em certa altura o orador — é uma espécie de quadro de Rembrandt, de claro-escuro, mas um claro-escuro em que predomina uma unidade mais escura, deixando, sempre, entretanto, qualquer claridade a transparecer dos seus atos. E digo que o escuro é tão grande que, por maiores que sejam os esforços de S. Exa. e mesmo dos brasileiros que procuram ver e esperar qualquer ato positivo no exercício do mais alto pôsto executivo da Nação, é impossivel encontrar nesse discurso comemorativo do terceiro aniversário do seu govêrno resposta às suas aspirações.

"Problemas da mais alta importância são abordados e seria muita sorte podermos nós ter confiança nos setores em que S. Exa. afirma o roteiro a seguir. Mas não podemos ter confiança, porque os atos negativos, a escuridão, predominam sempre em qualquer atividade do sr. Getúlio Vargas".

MOROSIDADE NO EMPLACAMENTO E DESORDEM NA INSPETORIA

Os postos funcionam bem, mas o Serviço de Trânsito e o Departamento de Concessões retardam o serviço — 50 por cento menos que no ano passado, o número de carros emplacados

"O EMPLACAMENTO ainda não entrou no ritmo normal, e o número de carros emplacados é ainda muito pequeno", disse-nos o sr. Sadi Coutinho, delegado encarregado do emplacamento. E acrescentou:

"O pagamento à Petrobrás é o causador dêsse retardamento. Os postos estão funcionando muito bem e o trabalho ali está sendo fácil. Entretanto, o total de carros emplacados até esta data corresponde a 50 por cento menos do que no ano passado na mesma época."

DESORDEM NO SERVIÇO DE TRANSITO

Se os postos de emplacamento estão funcionando bem conforme afirma o delegado especializado, o mesmo não acontece no Serviço de Transito. Ali a desordem é enorme. Ninguém se entende e as filas são enormes.

Há má vontade por parte dos guardas, que além de atender as pessoas de maneira grosseira, ensinam errado ou nem isso fazem.

O proprietario de automóvel multado, por exemplo, por colisão, tem que submeter-se a novo exame de vista e isso demora um tempo enorme.

TAMBEM NO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

No Departamento de Concessões da Prefeitura também é grande a desordem. Para tirar uma licença de emplacamento, leva-se muito tempo. A burocracia impede que o serviço seja feito com rapidez, retardando assim o emplacamento.

Amaral frauda titulos de eleitor

TITULOS eleitorais em branco, mas já assinados por juizes eleitorais, estão sendo distribuidos no município de São João de Meriti a correligionários do governador Amaral Peixoto.

O fato foi levado ao conhecimento do desembargador Ferreira Pinto há cêrca de um mês. Diante dos documentos comprobatórios da fraude, o desembargador prometeu ao denunciante (ex-deputado federal) providências imediatas.

Continua a ameaça de greve dos ônibus

Marcada para o dia 18 (zero hora) o início da greve — Continuam as reuniões no Ministério do Trabalho — Pretensões das emprêsas

NÃO foi encontrada uma solução para o impasse entre motoristas, despachantes e trocadores e as emprêsas de ônibus na questão do aumento de salários.

As emprêsas continuam afirmando impossibilidade em conceder aumento sem obter a majoração das tarifas nas mesmas bases que o aumento pedido pelos empregados.

No próximo dia 15 realizar-se-á nova mesa-redonda entre os representantes das classes, pois até essa data já se saberá o resultado do pedido dos patrões ao Departamento de Concessões para majoração das passagens dos coletivos. Foi sugerida ontem uma nova tabela — 50 por cento sôbre os salários atuais, com a condição de as emprêsas obterem a mesma majoração.

PERDURA A AMEAÇA DE GREVE

Perdura a ameaça de greve dos motoristas, trocadores e despachantes, sendo até possivel que o movimento se inicie no dia 18 à zero-hora.

A greve terá a participação dos motoristas dos ônibus interestaduais (linhas de S. Paulo, Belo Horizonte e outros Estados).

Foi sugerida, na mesa-redonda, a possibilidade de ser concedida uma subvenção pela Prefeitura às emprêsas. "Se isso ocorrer o impasse estará solucionado" — disse um dos representantes patronais aos dirigentes da reunião.

OUTRA ASSEMBLEIA

O sr. Francisco Múrcia Camnon, presidente do Sindicato dos Motoristas, após a reunião, declarou-nos:

"Se a Prefeitura concordar com o aumento das tarifas na base de 50 por cento, tenho que convocar os motoristas, trocadores e despachantes para apreciar a fórmula conciliatória, isso porque o nosso pedido inicial foi de 80 por cento e não de 50.

Artista americana veio morar no Brasil

Seu maior sonho: cantar no rádio e nas "boites", em português — Imigrantes russos brancos, com documentos irregulares, desembarcam condicionalmente — Japoneses para S. Paulo — Falha do cônsul brasileiro em Hong-Kong

PATRICIA Ann Shay, artista do cinema, rádio e televisão americanos, chegou, hoje, ao Rio, viajando pelo navio "Boissevain", procedente de Iocoama. Patricia, que tem 28 anos e trabalhou já ao lado de grandes artistas do cinema e televisão (Bob Hope, Frank Sinatra e a dupla cômica Martin e Eddie Louis), ficará definitivamente no Brasil.

Em declarações prestadas à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA disse que espera aprender rapidamente o português, o suficiente para cantar no rádio e nas "boites", em nossa lingua. Esse é o seu maior sonho.

73 IMIGRANTES

O "Boissevain" trouxe de Hong-Kong 73 imigrantes dirigidos, 71 dos quais são russos brancos, apátridas refugiados de Changai. Todos tiveram desembarque condicional, por apresentarem documentos contendo irregularidades.

Além de estar redigido em inglês, o papel-passaporte dos refugiados não mencionava a autorização de embarque no pôrto de origem, e trazia idades absurdas para alguns dêles. Muitos com 35 anos, constavam como nascidos em 1953.

Apesar das falhas, os documentos estavam devidamente visados pelo cônsul brasileiro em Hong-Kong.

OUTROS IMIGRANTES

Para Santos seguirão outros 204 imigrantes, todos japoneses e com os documentos em ordem. Serão encaminhados para a indústria e a lavoura paulistas.

Os japoneses e russos brancos viajam sob o patrocínio da Organização Internacional para Refugiados. A situação dos que tiveram desembarque condicional será examinada pelo Departamento Nacional de Imigração.

O PULSO DO MUNDO

REFUGIADOS ÁRABES

DESTINO dos mais tristes é o dos refugiados árabes da guerra da Palestina, que, depois de passados seis anos desde a terminação do conflito, continuam encerrados em campos de concentração nas fronteiras do Líbano, da Síria e da Jordânia com Israel.

Oficialmente o seu número sobe a 868.350 pessoas esmulambadas, humilhadas e ressentidas. Durante quase seis anos vêm elas suportando uma vida completamente divorciada da normalidade. Os líderes dessa população de párias sustentam que ela tem de voltar para suas antigas terras de residência, agora parte do território de Israel. A república judaica diz, porém, que os refugiados árabes para ali jamais voltarão.

Nascem todos os anos 25 mil crianças "refugiadas", que nada têm a ver com a briga de seu povo com o povo israelita. Nos milhares de campos de concentração vive essa desgraçada população árabe em tendas, choupanas de barro ou de palha ou mesmo em cavernas, como trogloditas.

E só tem êsse povo um verdadeiro amigo: o Serviço de Socorro e Auxílio aos Refugiados da Palestina, órgão dependente das Nações Unidas que, anualmente, está gastando com a sua manutenção, educação e cuidados médicos 25 milhões de dólares anuais. Menos de 30 dólares por ano, *per capita*, o que não representa grande confôrto.

Somente 271.583 refugiados vivem nos 61 campos oficiais da repartição auxiliadora. O restante vive como pode. No começo de cada mês formam-se as grandes, intermináveis filas de necessitados que vão receber da repartição suas rações mensais: 22 libras-pêso de farinha de trigo, algum arroz, ervilhas sêcas e feijão, óleo de oliva ou gordura, açúcar e uma barra de sabão.

Essa ração, utilizada com a parcimônia de quem já se habituou ao exercício da fome, chega para vinte e cinco dias; nos dias restantes do mês o árabe refugiado tem de procurar comer por seus próprios recursos.

Cêrca de 95 mil crianças estão sendo educadas por dois professôres, também refugiados, nas escolas elementares da agência de socorro. Cinco mil outras recebem educação em escolas particulares nos países que lhes deram abrigo.

O dr. Robert Westwater, ex-inspetor das escolas públicas de Ottawa, Canadá, é o diretor de Educação da repartição auxiliadora das Nações Unidas. Informa êle que a preparação vocacional dos estudantes está sendo ampliada, mas que é difícil encontrar emprêgo para os que se formam. O dr. Westwater diz ainda que encontrou no meio dos refugiados "o mais enraizado sentimento de que o homem que trabalha com as mãos é de baixa condição" E, assim, a tarefa de sua repartição "é restabelecer a dignidade do trabalho".

Embora as Nações Unidas já tenham gasto nessa operação de socorro mais de 121 milhões de dólares, os porta-vozes dos refugiados censuram os trabalhos da ONU e da maioria dos governos árabes, que lhes prestam auxílios ínfimos e de má vontade. Os líderes dos refugiados insistem em que tôda a massa de refugiados deve voltar para seus lugares de origem, que, situados em Israel, já se acham ocupados por 600 mil israelitas que, vindos dos quatro cantos do mundo, foram fixar-se na "Terra Prometida".

O LIVRO Branco de Israel diz: "Para Israel aceitar uma grande massa de população hostil ligada pelo sangue e pela língua aos países vizinhos, cujo desejo fanático é a exterminação de Israel, seria equivalente a cometer suicídio". Está aí um problema que ainda durante muitos anos continuará desafiando a imaginação e a sabedoria dos homens.

AZEVEDO MELO

A investigação do café provoca indignação dos produtores

Reação na Colômbia: "se querem café, do bom, paguem o preço justo" — Costa Rica convida fazendeiros americanos para cuidarem de cafezais e assim se convencerem do que deverá ser o "preço razoável" do produto

BOGOTÁ, 4 (U.P.) — Os círculos cafeeiros e financeiros da Colômbia receberam com reações variáveis, que vão do protesto calmo à indignação, as declarações do presidente do Grace National Bank de Nova York, Chester Dewey, perante a Comissão do Senado que vem estudando as causas do aumento do preço do café.

Dewey culpou os países produtores de retenção de parte de sua produção para obter o aumento do preço.

Enrique Santos Montejo, "Caliban", em sua coluna de comentários no "El Tiempo", diz: "A casa Grace deve-nos uma satisfação completa pelas irresponsáveis declarações do senhor Dewey. Não seria demasiado uma investigação sôbre as atividades desta casa, como parte da que queria adiantar sôbre os preços do café".

"Caliban" diz que a casa Grace possui várias emprêsas na Colômbia que fazem concorrência às indústrias nacionais similares e acusa as declarações de Dewey de serem "uma agressão injustificada e infame".

Acrescenta a seguir: "Além do mais, ninguém obriga os americanos a tomar café. Que tomem chá ou água de serragem ou uma mistura de chicória e cevada, mas se querem tomar café, do bom, têm que o pagar por seu preço justo, não justo enquanto não permitir dar aos trabalhadores uma remuneração adequada e à nação lucros reais".

Em seu editorial principal, o "El Tiempo" diz: "Independentemente dos aspectos econômicos do problema do café, tal e conforme foram expostos nos Estados Unidos, há considerações de ordem política" e acrescenta: "Porque não se trata simplesmente de uma atitude defensiva, acaso explicável, do consumidor norte-americano, mas de uma posição evidentemente hostil para com os países produtores da América Latina".

Diz o editorial que, se a situação se prolongar, a Conferência de Caracas terá de estudar o assunto, e em seguida acrescenta: "A boa vizinhança não é sòmente o exercício vão de palavras, mas tem de ser e deve ser uma atitude solidária, uma autêntica e austera fraternidade. Se o café sobe por uma lei econômica natural, é imperdoável e inescusável que se forme o alarido que se formou nos Estados Unidos, quando a única coisa que êsses países pedem é o pagamento a preço justo do que produzem".

Além do mais, os jornais locais publicam estatísticas segundo as quais a Grace Company e suas filiais formam o grupo mais poderoso de compradores e exportadores de café colombiano para os Estados Unidos.

DESAFIO DE COSTA RICA

WASHINGTON, 4 (AFP) — Tomando seu lugar na ofensiva na campanha para justificar, aos olhos do público americano, a recente alta dos preços do café, a Embaixada da Costa Rica acaba de convidar cinco fazendeiros dos Estados Unidos a virem passar um ano na Costa Rica, para cultivarem café no país e se convencerem do que deverá ser um "preço razoável" pelo produto.

O convite foi transmitido pela Embaixada da Costa Rica a uma das mais importantes associações agrícolas dos Estados Unidos, a "National Grange" e prevê que

1) O govêrno de Costa Rica financiará integralmente o deslocamento dos cinco fazendeiros norte-americano em questão e de suas famílias.

2) Êsses cinco fazendeiros receberão uma plantação "de tamanho médio" (cerca de 25 acres), compreendendo 15.000 a 18.000 árvores, que deverão dirigir.

3) O govêrno da Costa Rica dará a êsses fazendeiros os créditos e a assistência técnica de que poderão ter necessidade para a exploração dessa plantação.

4) Finalmente, o mesmo govêrno se compromete a entregar a êsses fazendeiros os lucros que conseguiram ao cabo de um ano ou a pagar integralmente as perdas que tiverem.

"Aceitamos o desafio que nos lançaram as donas-de-casa americanas", declarou o comunicado da Embaixada costarriquenha, anunciando o convite.

Considerada hábil a proposta do plebiscito

BERLIM, 4 (De Fernand Moulier, da France Presse) — Os círculos das delegações ocidentais concordam em julgar como hábil a proposta do sr. Molotov para a realização de um plebiscito em tôda a Alemanha a respeito da questão de saber se os alemães querem os acôrdos de Bonn e a Comunidade Européia de Defesa.

Essa proposta será rejeitada pelos ocidentais, os quais julgam que a fórmula proposta pelos russos não poderia substituir as eleições livres. Não é menos certo que Molotov agiu com habilidade lançando a idéia de uma consulta popular paralela à idéia ocidental de eleições livres quando a Conferência dos Quatro se realiza no setor oriental e quando em tôda a zona de ocupação soviética a imprensa, o rádio e os políticos vêm proclamando há dezoito meses, em nome da liberdade do povo, que a Comunidade Européia de Defesa é diretamente dirigida contra a população alemã.

Fato notável é que o porta-voz da Alemanha Federal não tenha rejeitado ontem à noite, pura e simplesmente, a proposta de plebiscito, pedindo que Molotov explicasse a sua proposta.

Nessas condições, o ministro soviético conseguiu atingir a opinião alemã e dar matéria de reflexão aos dirigentes da Alemanha federal.

Tem-se como certo que se for aceito o plebiscito proposto por Molotov, a escolha dos eleitores se encaminhará para a fórmula ocidental, mas a atual autoridade do chanceler Adenauer ficaria diminuída porque a maioria dos alemães do Oriente e os adversários da Comunidade de Defesa na Alemanha Ocidental optariam pela solução soviética.

De qualquer maneira, Molotov marcou ontem um ponto ao atingir a imaginação dos alemães, estimulando a clássica discussão a respeito dos respectivos méritos do plebiscito e das eleições legislativas. As reações da opinião pública na zona ocidental deverão ser cheias de ensinamentos. Na zona oriental, e talvez no setor soviético de Berlim, poderíamos assistir a manifestações populares bem orquestradas.

O PEQUENO MUNDO

Cantinflas e os "pungas"

BOGOTÁ — Cantinflas, atualmente nesta capital, foi vítima de audazes batedores de carteira.

Rodeado por admiradores, o artista perdeu sua carteira com notas e outros objetos pessoais, sem que se desse conta do fato, quando estava, domingo último, no estádio de El Campin.

Porém, Cantinflas não perdeu seu bom-humor. Como alguém lhe observasse que os batedores de carteira bogotenhos são habilíssimos, êle respondeu:

— "Pois terei que levar para o México alguns exemplares dessa natureza, para refrescar o sangue. Acreditava que ali tínhamos os melhores "descuidistas". Agora, vejo que estão em decadência e há que melhorá-los com um bom cruzamento com os daqui."

Proezas do "homem-avestruz"

NÁPOLES — Entrando no quarto do "homem-avestruz", o siciliano Salvatore Scandurra, depois da operação em que extraíram do seu estômago 27 canivetes, pregos, uma corrente metálica e muitos outros objetos de tôda espécie, as religiosas do hospital em que se encontra Salvatore encontraram-no estendido sôbre o leito, sem lençóis nem cobertor. Dominado por irresistível fome, Salvatore acabava de devorar como pequeno almôço todos os pertences da cama.

Que quereis? — interrogou o seu padrasto, acrescentando: Vós o deixastes sem ferragem.

Remédios para soluços

CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII tem recebido centenas de cartas com sugestões para a "cura certa" dos soluços que o vêm afligindo.

Os remédios sugeridos variam desde o uso de drogas entorpecentes até ao uso de sorvete de chocolate.

Da América, de uma pessoa cuja identidade não foi revelada, veio a sugestão no sentido de que o Sumo Pontífice ouvisse alguém contar até 500 em uma língua estrangeira.

A cura por êste meio seria um tanto difícil, uma vez que o chefe da Igreja fala corretamente inglês, italiano, francês, espanhol, português, latim, e compreende bastante bem o holandês e o escandinavo.

Outro americano, cujo nome também não foi revelado, sugeriu isto: "Calque o ouvido direito com a mão esquerda e ao mesmo tempo beba um grande copo d'água sem respirar". O missivista garante que "os seus soluços desaparecerão instantaneamente".

Companhia Usinas Nacionais

3.ª e última notificação aos empregados grevistas

De acôrdo com os nossos avisos anteriores e tendo em vista a ilegalidade da greve dos trabalhadores da indústria de refinação do açúcar, ficam notificados os nossos empregados que ainda não retornaram ao serviço, a se apresentarem, nos locais de trabalho desta Emprêsa, até o dia cinco do corrente mês de fevereiro, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de trabalho, na forma da lei.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1954

A DIRETORIA

AÇÚCAR PÉROLA

A COMPANHIA USINAS NACIONAIS comunica aos seus fregueses e consumidores que a sua refinaria está funcionando normalmente e garante o fornecimento de açúcar à Cidade e também atende a quem procurar pelo produto em sua Fábrica.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro 1954

A DIRETORIA

O diplomata russo desapareceu em ambiente de mistério

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O ambiente de mistério que cerca o desaparecimento do diplomata soviético Yuri Rastovorov há dez dias, da embaixada russa em Tóquio, parece indicar que os Estados Unidos encontraram sua melhor fonte de informações sôbre a espionagem soviética desde o fim da II Guerra Mundial.

O mistério aumentou com a ordem recebida pelas mais altas autoridades norte-americanas no sentido de manterem silêncio absoluto em tôrno do caso. A única coisa que se sabe oficialmente é que, segundo o govêrno norte-americano, o diplomata "está em nossas mãos".

TÓQUIO, 4 (U.P.) — A imprensa japonêsa comenta que, se continua o silêncio das autoridades norte-americanas sôbre o diplomata soviético Yuri Rastovorov, que desapareceu, passará a ser considerada como verdadeira a acusação comunista de que foi sequestrado por agentes do serviço secreto norte-americano.

O "Mainichi", jornal de maior circulação no país, diz que a confusão que cerca o caso "faz inclinar a que se aceite como verídica a acusação soviética".

Uma fonte bem informada disse que Rastovorov, que era segundo secretário da missão soviética, missão que o govêrno japonês não mais reconhecia, se havia entregue voluntàriamente a agentes dos EE. UU., e que expôs as atividades soviéticas de espionagem em Tóquio. Acredita-se que Rastovorov tenha sido conduzido à ilha de Okinawa, onde sua vida estará em maior segurança, para que seja interrogado.

O incidente causou bastante agitação política, pois a oposição indica que se Rastovorov foi retirado do território japonês por agentes norte-americanos, isto constitui uma violação da soberania nacional, em desacôrdo com o tratado de paz de São Francisco. Espera-se um agitado debate no Parlamento sôbre o acontecimento, mas as autoridades militares e diplomáticas dos E.E. U.U. continuam guardando silêncio e não quiseram, até agora, fazer nenhuma declaração pública com respeito a Rastovorov.

Enquanto isso, a polícia japonêsa continua procurando o diplomata desaparecido, a pedido da missão soviética. Um porta-voz da missão disse que era "inconcebível" pensar que Rastovorov, cuja espôsa e filha estão na URSS, houvesse desertado de seu pôsto. A polícia disse, sem embargo, que a missão não pôde provar que Rastovorov fôra sequestrado "com o objetivo de provocar à União Soviética". Segundo a investigação oficial, os membros da missão admitiram que a última vez que o viram foi em 24 de janeiro, no momento em que entrava num automóvel do exército norte-americano, mas negaram que tivesse intenção de desertar.

Neste verão

SOMBRA E ÁGUA (fresca)

URODONALIZADA...



URODONAL

Passe o calor isento de intoxicações, dores reumáticas, depressões físicas, tão comuns nessa época, fazendo o "verão Urodonal"

Urodonal lava os rins, expulsa o ácido úrico e evita no organismo os malefícios provocados pelo calor excessivo, graças às suas propriedades diuréticas e refrescantes.

Água "urodonalizada" (a ducha dos rins) uma colher de Urodonal (granulado efervescente) num copo dágua gelada ou não.

URODONAL

Começa 2ª.-feira

NA EXPOSIÇÃO CARIOCA

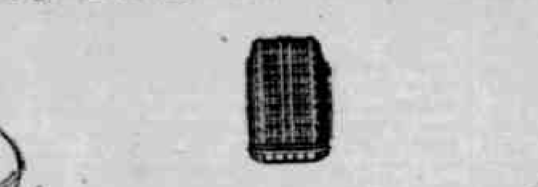
a

grande venda

de

CARNAVAL

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

INDUCO

SHEPARD

Elevador de qualidade

Sensacionais torneios esportivos no Uruguay

durante a temporada balneária, em homenagem aos craques brasileiros!

Fluminense e Palmeiras



viajarão ao Uruguay para disputar a "COPA MONTEVIDÉO"



Estádio "Centenario"

Assista ao Campeonato Mundial de Golfe em "Punta del Este" e participe do belo Carnaval Montevideano.

O interêsse pelo futebol, existente nos setores esportivos do Uruguay, só encontra semelhança na torcida brasileira, vibrante de entusiasmo nas grandes pugnas.

Ao ensejo dos sensacionais torneios que se realizarão em Montevidéo, nesta temporada, entre o Fluminense F.C., o Palmeiras F.C. e quadros uruguaios, os fãs brasileiros se movimentam em caravanas esportivas que se dirigem ao Uruguay, animando as estradas com o seu entusiasmo e o drapejar das bandeiras de seus clubes.

E é justificável tal alegria, porque além de memoráveis espetáculos futebolísticos terão a oportunidade de uma estadia em terra acolhedora e amiga, cheia de atrações turísticas, em Montevidéo e nos famosos balneários da costa atlântica.



Uruguay

PASSAGENS, nas Agências de Turismo e nas Companhias de Navegação.

INFORMAÇÕES e folhetos nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 20-18º
SÃO PAULO - Av. Ipiranga, 795 - 1º and.
CURITIBA - Rua Carlos Carvalho, 414-1º and.
R. Cel. Menna Barreto Mondaro, 461
PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1990-1º
BELO HORIZONTE - Rua Santa Catarina, 335 apto. 62

ESTÚDIO R. RUGGIERO

acontece todo dia

TENTOU MATAR-SE POR CIUMES

POR ciúmes de sua mulher, Ester, o comerciante Sebastião Alves Barcelos, de 40 anos, casado, da rua Nascimento Gurgel, 5, em Osvaldo Cruz, tentou matar-se ontem, em sua residência, dando um tiro no crânio.

Em estado grave, o quase suicida foi internado no Hospital Carlos Chagas, tendo o 25.º Distrito registrado o fato.

Tempo instável

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, sujeito a instabilidade passageira. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante Norte frescos. Máxima, 31,4. Mínima, 22,8.

Morreu por falta de socorros médicos

TROPEÇANDO num degrau de escada, ontem à noite, em sua residência, a sexagenária Josefa Valentim da Costa, de 65 anos, do Parque Proletário da Penha, rua 24, barraco 3, bateu com a cabeça no chão, morrendo, horas depois, por falta de medicamentos.

Josefa morava com seu filho, Antônio Félix da Silva, que havia saído para trabalhar. Quando os vizinhos a encontraram no chão, chamaram uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, que não foi ao local, devido ao péssimo estado da rua.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo a polícia do 21.º Distrito tomado conhecimento do fato.

Tiros no "Forum" de Petrópolis

PORQUE o escrevente do 2.º Ofício de Petrópolis, Djalma Gomes de Sá, vinha perseguindo, com propostas amorosas, Clarisse Antônia da Cruz, o comerciário Aguinaldo de Melo Oliveira, seu noivo, residente no Rio, foi, ontem, àquela cidade, tomar satisfações. Depois de uma forte discussão, foi baleado pelo escrevente, no interior do edifício do Fôro.

Aproveitando-se da ausência de Aguinaldo, que ia a Petrópolis aos domingos, Djalma, dirigia a Clarisse, sua colega de trabalho, propostas amorosas. Ela queixou-se ao noivo, pelo telefone.

Ontem, Aguinaldo apareceu no Fôro e iniciou uma discussão com Djalma, que apanhou um revólver na sua gaveta, atirando três vêzes, à queima-roupa, contra êle. O distribuidor do Fôro, Augusto Romão, que passava no momento, foi atingido nas duas pernas.

Os dois feridos foram levados para o Hospital de Pronto Socorro, de Petrópolis, onde ficaram internados, em estado grave.

O criminoso tentou fugir, mas outros empregados do Fôro o prenderam e levaram-no para a delegacia local, onde foi autuado.

Suicídio

INGERINDO forte dose de substância tóxica, suicidou-se ontem, em sua residência, João Ferreira, de 32 anos, casado, da rua Adail, 44, casa 3, em Bonsucesso.

A polícia do 21.º Distrito soube entre pessoas da família do morto que êle já há muito tempo alimentava a idéia de morrer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prêso o ladrão das jóias

FOI prêso, ontem, por investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos, o desocupado Maurício Moreira Gonçalves, responsável pelo roubo de 300 mil cruzeiros em jóias, ocorrido há dias na residência da professora Helena Galo.

Maurício, que confessou o roubo, depois de grande interrogatório na polícia, entregou parte das jóias à sua proprietária. O restante do roubo foi localizado numa cidade do interior do Espírito Santo.

O ladrão confessou também que teve por cúmplice Jorge Aureliano da Silva. A polícia apurou que Jorge está foragido em São Paulo.

Caiu do bonde

COM suspeita de fratura do crânio, foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e removida para o Pronto Socorro, Maria da Penha, de 34 anos, solteira, da rua Dona Eugênia, 93, que momentos antes, ao saltar de um bonde em movimento, da linha 68, "Uruguai-Engenho Novo", no cruzamento das ruas Vinte e Quatro de Maio e Barão do Bom Retiro, caiu ao chão.

As autoridades de serviço no 19.º Distrito registraram o ocorrido.

Conto do "vigário"

QUANDO tentavam passar o conto do vigário em Luiz Ferreira de Araújo, da rua 28 de Setembro, 233, foram presos ontem, em flagrante, em frente ao número 138 da rua Justiniano da Rocha, os vigaristas Antenor Silva, de 36 anos, casado, da rua Oscar Bueno, 1.131, e Ailton Gonçalves, de 35 anos, da rua Rey Júnior, 57.

Os vigaristas foram encaminhados ao xadrez do 18.º Distrito.

Colisão

COLIDIRAM, ontem à noite, no cruzamento da rua Rainha Elizabeth com Raul Pompeia, o auto chapa 1-61-66, dirigido pelo advogado Romualdo Gama Filho, da rua Artia, 3, apto. 302, e o auto de praça chapa 12-46-50.

Com contusões e escoriações generalizadas, o advogado foi medicado no Hospital Miguel Couto, tendo o motorista de praça abandonado o auto e fugido.

O 2.º Distrito registrou a ocorrência.

O caminhão caiu na ribanceira

PARA evitar um atropelamento na estrada da Gávea, ontem à tarde, o caminhão do Ministério da Agricultura, chapa 93-20-16, derrapou ao frear bruscamente, precipitando-se numa ribanceira.

O motorista Alberto Martins, de 33 anos, casado, da rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 12, casa 3, sofreu fratura da cabeça e foi internado no Hospital Miguel Couto.

O fato foi registrado pelo 1.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Palma", "Atila" e "Rigja".

PAGOU O BONDE COM TIROS

POR causa do preço de uma passagem, o operário Pedro Cordeiro dos Santos, de 23 anos, da ladeira do Barroso, s.n., baleou, hoje, às 5,50, o condutor José Miguel Lopes, de 48 anos, da rua João Homem, 64, do bonde "Andaraí-Leopoldo", em que viajava, na rua do Senado, esquina de Lavradio, e tentou fugir, correndo pela praça Tiradentes e atirando para trás, mas foi prêso e levado para o 10.º Distrito.

Com ferimento na perna esquerda, o condutor foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos. O caveiro Manoel Bento de Araújo, que esperava um bonde na esquina da rua Pedro I com praça Tiradentes, foi também atingido por um dos tiros, sendo medicado no Pronto Socorro, de onde se retirou em seguida.

Na foto, Pedro, que foi autuado por agressão e porte de arma.

MORREU NA LAGÔA PRÊSO NO LÔDO

QUANDO se banhava, ontem, na lagoa Rodrigo de Freitas, nas proximidades da praça Alcio Souto, o menor Jorge Elias, de 7 anos, filho de Levi Elias da Silva, do morro do Sacopã, barracão 229, ficou prêso no lôdo, perecendo afogado.

O cadáver foi retirado pelos bombeiros do Pôsto da Gávea, comandados pelo tenente Ernesto.

O comissário de serviço no 1.º Distrito providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

A Polícia procura o financiador de «Jane»

O fazendeiro do Espírito Santo é considerado peça importante no processo — Noite movimentada, ontem, no 2.º Distrito — Quatro acareações e três depoimentos — "Jane" x "Rochinha", "Jane" x Clóvis, "Jane" x dr. Hélio e Clóvis x dr. Hélio — Maria "Pau-de-arara" confirma e pede garantias ao Delegado — "Rochinha" defende-se e se deixa fotografar — Por que a prisão preventiva não foi pedida — Pedido de novo prazo para as diligências

"ROCHINHA"
Defendeu-se, foi fotografado à vontade e acusou Tânia de ter sido comprada

A POLICIA do 2.º Distrito está, agora, vivamente interessada em localizar e prender o fazendeiro de Muniz Freire, no Espírito Santo, Pedro Farias Depis, o homem que teria vindo ao Rio, há vários dias, para financiar "Jane", ou Ariadne Bergamo Vogel, "de qualquer maneira", livrando-a do processo pela morte da bailarina "Rosinha".

Segundo "Jane" declarou no 2.º D.P. Pedro Depis é um homem de muitas posses, que lhe dá uma mesada com a qual ela se mantém nas horas difíceis.

NOITE MOVIMENTADA

Foram bastante movimentados os trabalhos, ontem à noite, no 2.º Distrito, no inquérito para esclarecer a morte da bailarina "Rosinha", cujo corpo foi encontrado no dia 26 de dezembro do ano passado, no pátio interno do edifício "Leviatã".

Perante o delegado Fernando Bastos Ribeiro, titular do distrito, o delegado Sílvio Terra, diretor da Polícia Técnica, os detetives Jansen e Edson e os advogados Celso Nascimento (de "Jane") e José Bonifácio (de "Rochinha"), foram realizadas quatro acareações e três depoimentos.

O PRIMEIRO "ROUND"

A primeira acareação foi feita entre "Jane" e o detetive "Rochinha", ou Duarte Rocha Guimarães, o "leão" da "boite" Metrô. Nada ficou esclarecido, pois "Jane" continuou a dizer que "Rochinha" a conhecia e a "Rosinha" há bastante tempo, tendo mesmo convidado esta para trabalhar em sua "boite", enquanto o detetive negava, dizendo que conhecia "Jane", mas não se lembrava de nunca ter visto "Rosinha".

O SEGUNDO

A segunda acareação foi entre "Jane" e seu amante Clovis Artur Corrêa, para esclarecer a parte do depoimento dêles, que tratava do vestido com que "Rosinha" dormia. Foi a única acareação em que ficou alguma coisa esclarecida. "Jane" que dizia que a moça dormia com trajes íntimos, conseguiu convencer o amante de que estava certa, pois Clovis afirmara antes que "Rosinha" dormia, sempre, com o vestido estampado com que foi encontrada morta.

O rapaz se convenceu de que "Rosinha" dormia em trajes menores, botando, no entanto, o vestido estampado, sempre que êle estava presente.

O TERCEIRO

A terceira acareação de que "Jane" participou foi feita com o dr. Hélio Ferreira Dias, o médico que ela dizia ser apaixonado por "Rosinha", que por isso alugara um apartamento no "Leviatã" e, certa vez, com ciumes, ameaçara a moça de esganá-la. O médico negou êste fato, dizendo que apenas conhecia "Jane" e "Rosinha" através sua profissão, pois era médico delas.

O ULTIMO "ROUND"

Finalmente, a última acareação foi entre Clovis e o dr. Hélio, sôbre as manchas de sangue encontradas num travesseiro no apartamento de "Jane".

Clovis, confirmando o que sua amante já declarara, contou que as manchas foram causadas por êle, em setembro, quando foi ferido em consequência de uma agressão que sofreu, e quando esteve vários dias no apartamento de "Jane". Por seu turno, o dr. Hélio, que esteve no apartamento medicando o rapaz, diz que as manchas não poderiam ter sido feitas por êle, uma vez que estava com o rosto enfaixado e recostado na cama, em posição que não permitia sujar o travesseiro. O impasse continuou.

OS DEPOIMENTOS

Os três depoimentos foram prestados por Clovis, dr. Hélio e a doméstica Maria Severina da Silva, a "Maria Pau-de-Arara", empregada no apartamento de Laura Vicentini, a "Laurença", amiga de "Jane", moradora no nono andar do "Leviatã".

Foi o de Maria o melhor dos três. A moça ratificou, perante todos os repórteres presentes no 2.º Distrito, o depoimento que prestara anteriormente, em que acusava frontalmente "Jane" de espancamentos constantes a "Rosinha". Pediu garantias ao delegado Fernando Bastos Ribeiro, dizendo sentir-se ameaçada por "Jane" que, depois de seu primeiro depoimento, procurou-a em casa dos pais de sua patroa, no Méier, e mandara-lhe um recado para que ela desmentisse tudo o que dissera quando fôsse à Justiça.

Por outro lado, Clovis prestou novo depoimento esclarecendo as manchas de sangue encontradas no travesseiro, como se fôssem causadas por ferimento seu. O dr. Hélio também prestou depoimento sôbre essas manchas, esclarecendo a visita médica que fêz ao rapaz, quando doente.

"ROCHINHA" DEFENDE-SE

Acabados os trabalhos, o detetive "Rochinha", sentindo a pressão que a reportagem fazia para fotografá-lo, resolveu deixar-se fotografar, calmamente, enquanto conversava com os repórteres, defendendo-se das acusações que lhe são imputadas.

Esclareceu, inicialmente, que sua mãe é uma senhora cardíaca e tem passado muito mal com as notícias que os jornais têm publicado a seu respeito. Disse êle: "Só respeito a situação de minha mãe, que é uma mulher doente. Não quero prejudicar ninguém. Não sou dono do Metrô, que pertence a uma firma limitada de quatro sócios, cujos nomes não quis dizer, mas um dos quais é seu primo). Vou lá nas minhas horas de folga, pois estou lotado no Cartório da Delegacia de Vigilância, onde trabalho até 11 horas da manhã. Sou policia desde 1937".

Sôbre "Rosinha" e o crime disse o detetive Rocha: "Nunca falei com "Rosinha", nem tenho a mínima idéia de algum dia tê-la visto. Também Tânia nunca tinha visto. Dias depois do crime, o dr. Fernando Bastos Ribeiro mandou me chamar e disse: "Escute, Rocha, tenho uma testemunha contra você, que disse ter visto você espancar uma moça, dentro da "boite" Metrô, na noite de Natal". Fiquei surprêso, pois não me lembrava de nada parecido com agressão na noite de Natal".

Esta testemunha chama-se Tânia e é a moça que acompanhou "Rosinha" até em casa, na noite de 25 de dezembro. Contra ela, diz "Rochinha": "Tania ou foi comprada ou foi coagida para me acusar. Por quem, não sei. "Quanto a "Jane" é natural que me acuse, pois está acuada e quer, apenas, se defender".

VINGANÇA

Em declarações ao dr. Sílvio Terra, o médico Hélio Ferreira Dias atribuiu as acusações que "Jane" lhe faz à vingança, por ter êle se recusado a se apresentar como testemunha da agressão que Clovis sofreu em setembro e à qual êle não assistiu.

Os autos do processo subirão hoje para a Justiça, com o primeiro pedido de baixa de 30 dias para novas diligências.

Diante do desenvolvimento dos trabalhos de ontem e do aparecimento do fazendeiro Pedro Depis, o delegado Fernando Bastos Ribeiro não pedirá mais, por enquanto, a prisão preventiva de "Jane". E explica: "Se pedir a prisão agora terei, apenas, um prazo de 10 dias para terminar o inquérito, que só agora chegou ao primeiro volume. Dez dias não são suficientes para as diligências que se aproximam, daí d. "Jane" continuar livre por alguns dias".

MARIA SEVERINA
A mais forte testemunha contra "Jane" pediu garantias ao delegado

Querem ser funcionários, os vendedores de selos

Reunião, às 20 horas, no auditório da ABI - Ganham 2 mil por mês - Muitas obrigações e nenhum direito

REUNIR-SE-AO, hoje, às 20 horas, no auditório da ABI, vendedores de selos dos Correios do Rio e de São Paulo, para debater o projeto n.º 3.562-53, que manda aproveitá-los no quadro de funcionários postais.

Durante a reunião, será constituida uma comissão para representar os vendedores de selos desta capital e será feita, pelo sr. Hélio Siqueira, representante dos vendedores de selos de São Paulo, uma exposição sôbre a situação da classe, que é composta de 960 pessoas, distribuidas por 138 cidades do país.

O QUE SAO

Os vendedores de selos, embora admitidos por portaria do diretor regional, não são considerados funcionários dos Correios, onde prestam cinco horas de serviço diário, com obrigação de assiduidade.

Além disso, os candidatos ao lugar de vendedor de selos estão sujeitos às seguintes responsabilidades: adquirir os selos destinados à venda, pagar os selos rasgados ou inutilizados, arcar com a quebra de caixa, arranjar os trocos necessários e atender, com urbanidade e paciência ao público em geral.

REMUNERAÇÃO

Em troca dessas responsabilidades, os vendedores de selos percebem a comissão de cinco por cento sôbre as vendas até a quantia de 40 mil cruzeiros por mês. Conseguindo vender êsse total, ganha 2 mil cruzeiros por mês, embora, durante as festa de fim de ano, consigam vender 200 mil cruzeiros, e mais, às vêzes.

Em São Paulo, a media mensal de vendas é de 80 mil cruzeiros.

Assim, sem qualquer estabilidade funcional, os vendedores de selos não têm nenhuma das vantagens asseguradas pelo Estatuto dos Funcionários Públicos: não ganham salários, não têm férias nem feriados e, se mulheres, não têm direito ao período de gravidez.

Vizinho importuno

AS famílias moradoras nos apartamentos 402, 403, 404, 502, 503, 504 e 604, da rua Joaquim Nabuco, 91, pedem providências à polícia contra o vizinho que mora no prédio defronte, que passa o dia de binóculos, espionando o que se passa nesses apartamentos.

Destruida pelo fogo a fábrica de tamancos

A FALTA d'água impediu que os bombeiros de Ramos, comandados pelo sargento Luís Ribeiro Fonseca, apagassem, na madrugada de hoje, o incêndio ocorrido na fábrica "Santa Bárbara", de madeira para tamancos e saltos para sapatos, estabelecida à rua Maria Rodrigues, 32, fundos, em Olaria. O trabalho dos bombeiros limitou-se a circunscrever as chamas à fábrica, evitando que as casas próximas fôssem atingidas.

O proprietário da fábrica, Jaime Lopes Craveiro, a primeira pessoa a constatar o incêndio, por volta dos 30 minutos de hoje, calcula seu prejuizo (total) em Cr$ 400 mil. Foi destruida tôda a oficina. Não havia seguro.

Ao local compareceu o comissário Bruno, do 21.º Distrito, que tomou as providências de praxe, providenciando a perícia.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 43 — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Serão iniciadas amanhã as obras da Allan Kardec

"A PREFEITURA iniciará, amanhã, as obras preliminares para o alargamento e pavimentação da rua Allan Kardec, no Engenho Novo", disse o engenheiro Mário Cabral, diretor de Obras.

RETIRADA DAS ARVORES E MEIOS-FIOS

O Departamento de Obras e o de Parques atacarão simultâneamente os serviços, fazendo a retirada dos meios-fios e das árvores.

As árvores não serão derrubadas, pelo que nos informou o engenheiro Mauro Viegas, do Departamento de Parques, porque será tentada a sua transplantação para a praça do Patriarca, em Madureira.

Processado o diretor do DNER

Fêz referências desairosas a um engenheiro do Departamento perante a Comissão de Inquérito

O ENGENHEIRO Martim Francisco Buarque pediu a intimação judicial do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Régis Bittencourt, para que êste, em Juizo explique as referências desairosas a êle feitas, chamando-o de incapaz, desleixado e ineficiente.

As referências foram feitas perante uma comissão de inquérito sôbre o DNER.

CALUNIA E INJURIA

O pedido de intimação foi distribuido à 18.ª Vara Criminal, e baseou-se no artigo 144 do Código Penal, que diz: "Se, de referências, alusões ou frases, se infere calúnia, difamação ou injúria, quem se julga ofendido pode pedir explicações em Juizo. Aquêle que se recusa a dá-las ou, a critério do juiz, não as dá satisfatórias, responde pela ofensa".

REFIS IRA

Regis Bittencourt ainda não foi intimado, mas pretende ir a Juizo, com as provas da incapacidade, do desleixo e da ineficiência do engenheiro Martim Francisco Buarque.

Por outro lado, o engenheiro, confiando em que nada disto será provado, está no firme propósito de processar o seu superior.

Dois mil alfaiates contra cem firmas

Os alfaiates campistas entram com dissídio coletivo pleiteando 50% de aumento, em média — Repercussão no Rio

QUASE dois mil alfaiates de Campos (Estado do Rio) entraram com um dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, pleiteando receber um aumento de, aproximadamente, 50% em seus salários atuais.

O Sindicato dos Alfaiates, representando a classe, alega o elevado custo de vida e, ainda, que a classe nunca obteve aumento por intermédio da Justiça do Trabalho, havendo associados que há mais de três anos não têm aumento.

Afirma o Sindicato que a maioria de seus associados percebe atualmente o salário mínimo da região, o que nada significa em face do aumento diário do custo de vida.

CEM FIRMAS

Aproximadamente cem firmas campistas estão incluidas no dissídio suscitado pelos empregados, perfazendo um total de quase dois mil empregados.

E' a seguinte a tabela pleiteada pelos alfaiates:

Para os costureiros de camisas, lenços, gravatas, etc., aumento de 50%; para os alfaiates de casemira, um salário mínimo de Cr$ 140 diários; para os alfaiates de linho e brim, Cr$ 130; pregadores de mangas, Cr$ 180; para os alfaiates de calças, Cr$ 70; para os buteiros, Cr$ 100, e para os tarefeiros, Cr$ 70.

O aumento deverá ser pago a partir de 16-1-54.

O processo deu entrada, ontem, na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho e ainda não foi distribuido.

REPERCUSSAO

O dissídio suscitado pelos alfaiates campistas teve repercussão na classe, no Rio, embora a recente acôrdo entre patrões e empregados, de que resultou um pequeno aumento para as diversas categorias.

E', por isso, aguardado com interêsse o julgamento do dissídio.

Indulto na Penitenciária

UM sentenciado, que cumpria sua pena de 14 anos, na Penitenciária Central do Distrito Federal, recebeu, ontem, o indulto e a liberdade. E' êle o sr. Nelson da Silva, que se encontrava prêso desde dezembro de 1948. O indultado, antes de deixar a Penitenciária, foi saudado por um dos detidos, que lhe entregou uma lembrança dos que ficaram.

O indulto concedido ao ex-sentenciado foi instituido por lei e denominado "Prêmio Presidente Vargas". E' conferido anualmente ao prêso de melhor comportamento e que melhores qualidades tenha revelado durante o tempo de prisão.

As solenidades de entrega do alvará de soltura, realizadas, ontem, estiveram presentes pessoas da família do indultado, o representante do presidente da República, o diretor da Penitenciária e outras autoridades.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

SEDE: AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º ANDAR — SALAS 318 e 319 *(Edifício do Jornal do Comércio)* *Telefone:* 52-4445

EDITAL

IMPOSTO SINDICAL

O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro científica por meio dêste Edital a todos os Distribuidores, Auxiliares de Distribuidores, Vendedores de Jornais e Revistas, estacionados e ambulantes autônomos (do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro), que o "Impôsto Sindical", devido pelos integrantes da categoria autônoma do corrente EXERCICIO DE 1954, será cobrado do dia 1.º ao dia 28 de fevereiro, sem multa.

As guias para o recebimento do Impôsto encontram-se na sede do Sindicato, onde serão prestadas quaisquer informações aos interessados.

Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1954. (as.) *Adolpho Magdalena*, Presidente.

AVISO AOS ASSOCIADOS: — Só serão atendidos pelo Gabinete Jurídico, pela Procuradoria e pelo Serviço de Assistência-Médica e Farmacêutica, os associados que estiverem quites com a mensalidade e o Impôsto Sindical desta Entidade, de acôrdo com o art. 592, Inciso IV, da Consolidação das Leis do Trabalho. "(Decreto 5.452, de 1.º de maio de 1943)".

Um carteiro seria o culpado do roubo

Prestou um depoimento altamente comprometedor — Pistas que levarão a outros implicados — Ainda o sigilo — A Polícia segue o inquérito administrativo

O AUTOR do roubo de 42 mil 246 cruzeiros, na Agência Central dos Correios, já estaria identificado e seu depoimento perante a Comissão de Inquérito, teria, ontem mesmo, sido enviado à polícia, para que esta tome as providências de sua alçada. Teria sido um carteiro, já envolvido em outras ocorrências do mesmo gênero, o autor do roubo dos valores contidos nos 69 envelopes anteontem violados.

A Comissão de Inquérito, após tomar o depoimento do suspeito, analisou suas declarações e nelas viu respostas tão contraditórias que valem como uma confissão.

CULPADO

Os srs. Júlio Cesar da Fonseca, Aparicio Correia, Filemon Pessoa de Lacerda e José Adolfo Lopes, que realizam o inquérito administrativo, teriam interrogado, durante várias horas, ontem, o carteiro Paulo da Costa Pereira, lotado na 4.ª Seção do Correio Geral, obtendo respostas altamente comprometedoras. Paulo, além de comprometer-se, abriu, com suas declarações, uma nova pista que conduzirá a Comissão a outros implicados no furto. Tem-se como provável ainda que, com a descoberta de outros cúmplices, se esclareçam muitos outros furtos até então misteriosos ocorridos nos Correios.

AINDA O SIGILO

Não obstante o ruído provocado por esta última ocorrência escandalosa, os membros da Comissão de Inquérito Administrativo processam os trabalhos sob o mais rigoroso sigilo.

A polícia do 1.º Distrito, por sua vez, nada pode adiantar, pois seus elementos que acompanham as inquirições na Comissão, não podem, igualmente, quebrar o sigilo antes de o processo chegar à sua fase policial, que segue a administrativa. As informações aqui divulgadas foram colhidas "of record", em conversa com pessoas ligadas às investigações.

Couros Pan Americana S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da COUROS PAN AMERICANA S.A., à Avenida Rio Branco, 39 — salas 1.903 4, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria, *Godofredo Wohl.*

Não foi agredido o engenheiro

O ENGENHEIRO chefe do 4.º Distrito de Aguas não sofreu, como foi noticiado, nenhuma agressão. Informa-nos o sr. Edgard Coelho Rodrigues que também no seu distrito tem a água racionada e escassa, o que determina, naturalmente, inúmeras reclamações diárias, que chegam por tôdas as vias ao Distrito. Recebe, diz êle, inclusive reclamações pessoais de moradores do distrito, alguns até exaltados, em vista da aflitiva situação determinada pela falta d'água. Compreendendo a situação em que se encontram os moradores, recebe cordial e delicadamente, até mesmo a êsses mais exaltados. Nunca, entretanto, recebeu, até hoje, qualquer agressão pessoal. Isto, aliás, não poderia ter ocorrido, conforme a notícia, no domingo, pois que neste dia não esteve na zona compreendida no distrito que chefia.

Adianta-nos o engenheiro Edgard Coelho Rodrigues que trabalha, de dia e de noite, como aliás o reconhece a própria notícia, para distribuir equitativamente a água de que dispõe. Ocorre, porém, que sendo esta em quantidade menor do que a necessidade da zona, haverá sempre moradores justamente descontentes.

GUILHERME CARVALHO

(Falecimento)

A família de GUILHERME CARVALHO, pesarosa, comunica o seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 4, às 16 horas, saindo o feretro da sua residência, à Av. Suburbana, n.º 4.898, para o cemitério de Inhauma.

DR. GIRONDINO ESTEVES

(MISSA DE 7.º DIA)

† Yára Esteves, Nelly Esteves, Yéda Esteves, Dr. Waldyr Esteves, senhora e filhos e Yolanda Araujo Esteves convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido pai, sôgro e avô DR. GIRONDINO ESTEVES, amanhã, sexta-feira, dia 5, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas, antecipando os seus agradecimentos.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CORES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2973 — Rio de Janeiro.

UNIVERSAL FILMES S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 7 de janeiro de 1954

Aos sete dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas, na sede social da Universal Filmes, S. A., à Rua Senador Dantas número trinta e nove, nesta Capital, reuniram-se os acionistas na sua unanimidade, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Gerente, Senhor Rudi Gottschalk, solicitou aos presentes a designação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido indicado o próprio Senhor Rudi Gottschalk, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista Doutor Alberto Torres Filho. Assim constituida a Mesa, o senhor Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias vinte e nove trinta e trinta e um de Dezembro p. passado, do teôr seguinte: "Universal Filmes, S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Universal Filmes S. A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital, no dia 7 de janeiro de 1954, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a distribuição de dividendos de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), bem como aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros). Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1953. (a) Pela Diretoria, Daniel Michael Tikhomiroff, Diretor". Em seguida, o senhor Presidente declarou que o Secretário ia proceder à leitura da proposta da diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes termos: "Universal Filmes, S. A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1. A fim de atendermos aos interêsses dos principais dos nossos acionistas, vimos propor a distribuição como dividendos da importância de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros). Êsses dividendos serão retirados da conta de lucros do exercício encerrado em 26 de Setembro do corrente ano. 2. Para atender ainda a interêsses da propria sociedade, propomos também o aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), ou sejam, Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). O aumento de capital será realizado no próprio ato da assembléia que o autorizar e corresponderá à emissão de 10.000 (dez mil) ações novas. Aos atuais acionistas será assegurada a preferência de que trata o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. 3. Em face desta proposta, o artigo 6.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital social é de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), dividido em 35.000 (trinta e cinco mil) ações ordinárias de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, já integralizadas". 4. De acôrdo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida à aprovação do Conselho Fiscal. Esta é a proposta que submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1953. (a) Pela Diretoria, Rudi Gottschalk, Diretor Gerente — D. M. Tikhomiroff, Diretor". — "Universal Filmes, S. A. — Parecer do Conselho Fiscal — Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Universal Filmes, S. A., tomando conhecimento da proposta da diretoria desta data de distribuição de dividendos dos lucros do exercício encerrado em 26 de Setembro do corrente ano, na importância de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), bem como do aumento de capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), achamos que a dita proposta deve ser aprovada pelos senhores acionistas em virtude de consultar os interêsses da sociedade. Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1953. (a) Edward Tully, José Azevedo Correia e Aivaro Ayres Couto". Terminada a leitura dêsses documentos, o senhor Presidente declarou que os acionistas poderiam fazer sôbre a matéria as ponderações que desejassem, bem como deveriam exercer desde logo o direito de preferência sôbre o aumento de capital, que lhes assegura o artigo cento e onze do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Presentes os acionistas na sua unanimidade, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria, sendo que os acionistas Rudi Gottschalk, Daniel Michael Tikhomiroff, Richard P. Momsen e Alberto Torres Filho, declararam que não desejavam exercer o seu direito de preferência na subscrição do referido aumento. Com a palavra o Doutor Alberto Torres Filho, na qualidade de representante da Universal International Films, Inc. e dos Srs. Alfred Edward Daff, Americo Aboaf e Adolpho Schimel, declarou que subscrevia o aumento de capital proposto, sendo que a Universal International Films, Inc. responderia pela subscrição das ações que correspondessem àquêles que desistiram do seu direito de preferência, tudo conforme lista de subscrição que já se encontrava sôbre a Mesa, devidamente assinada. Decidiram, ainda, os acionistas da Universal International Films, Inc., Alfred Edward Daff, Americo Aboaf e Adolpho Schimel, por seu procurador Doutor Alberto Torres Filho, autorizar desde logo a diretoria a transferir da conta dos dividendos que acabavam de lhes ser atribuidos, para a conta de capital, a importância necessária para atender ao pagamento das ações que subscreviam, de acôrdo com a proposta da diretoria. Disse o Presidente que, à vista da declaração dos acionistas, considerava o aumento de capital verificado, passando o artigo sexto dos Estatutos sociais, a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital social é de Cr$ ...... 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), dividido em 35.000 (trinta e cinco mil) ações ordinárias de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, já integralizadas". Finalmente, disse o Presidente que, em se tratando de simples transferência de valores nos livros da Companhia, das contas de dividendos para a de capital, não era o caso de se proceder ao depósito em Banco do aumento do capital realizado. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Alberto Torres Filho, por si e como procurador da Universal International Films, Inc., de Alfred Edward Daff, de Americo Aboaf, de Adolpho Schimel e de Richard P. Momsen — Rudi Gottschalk — Daniel Michael Tikhomiroff.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1954.

ALBERTO TORRES FILHO

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO
DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO
Divisão de Registro do Comércio

CERTIDAO

Processo n.º 2.252/54

CERTIFICO que a UNIVERSAL FILMES S. A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 30646, por despacho de 29 de janeiro de 1954, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 7-1-54, que aprovou distribuição de dividendos e o aumento de capital para Cr$ 7.000.000,00, alterando, consequentemente, os estatutos, e arquivou, ainda, estatutos, guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento de capital, e a lista dos subscritores do aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 29 de janeiro de 1954. Eu, PALMYRA NEVES, Escrevente Datilóg., 23, escrevi, conferi e assino ...... Eu, Rubem Lima ...... Chefe da S. R. E., subscrevo e assino ......

Selada com Cr$ 7,50.

DESFILE
SÉRGIO PORTO

NOTA ESPORTIVA

"TRANSCORRIA calma e sem incidentes a peleja de reservas entre as equipes do Corrêas e do Volante. De repente, apossando-se da bola, o médio direito do Corrêas avançou célere pela sua zona e, quando se preparava para expedir o centro, desapareceu bruscamente da vista de seus companheiros e assistentes, juiz e adversários. Estupor geral!

Eis que, pesquisando detidamente, todos verificaram a cabeça encarapinhada do "colored" sobressaindo do verde (naquele trecho, o campo é gramado). Correm todos para verificar o fenômeno.

O ocorrido tem então a sua explicação. Surgira, repentinamente, no campo um buraco de cêrca de 60 centímetros de largura por 4 metros de profundidade, e, lá em baixo, corriam mansas as águas de um córrego.

O jogador do Corrêas teve sorte, pois ficara preso pelas axilas. Caso contrário, teria desaparecido e seria um "buraco" retirá-lo dali de dentro.

Passado o susto, o juiz da peleja solicitou do seu auxiliar a cessão da bandeirinha, fincou-a na borda do buraco e reiniciou o jôgo. Os jogadores, é lógico, faziam um zig-zag, quando se aproximavam do local".

A notícia acima foi publicada por um jornal de Petrópolis.

Mambo-Jambo

A CONVERSA era sôbre política, e alguém fêz qualquer comentário sôbre a fervilhante política em S. Paulo, citando, inclusive, o pacto Jânio — Jango.

O que estava distraído comentou:

— Jânio-Jango parece nome de mambo. Por que não dão êsse pacto para o Ruy Rey gravar?

Candidatos

ALGUNS leitores, vez por outra, nos enviam nomes, legendas e plataformas de candidatos à vereança, considerando sempre que, muitas vêzes, seus nomes, e geralmente seus dísticos e legendas, são verdadeiros "desfiles".

Um, cujo nome era muito bom para esta seção, era o sr. Lago Ilhas Fontes, candidato a vereador.

Agora nos mandam êste, do dr. Santos Neto, que pregou, num sobrado, a sua tabuleta, com os dizeres: "Êle não é a palmatória do mundo. Será, porém, a férula dos inimigos do povo".

Consciência artística

A CONHECIDA vedeta do teatro musicado, Elvira Pagã, estava cantando, no palco do Jardel, durante a representação da revista "Marreta o bombo".

Um espectador, numa das filas intermediárias da platéia, levantou-se, e pediu, de lá mesmo do seu lugar:

— A senhora quer cantar mais alto?

Elvira fingiu que não ouvia e continuou o seu número, no mesmo tom de voz. O espectador, por sua vez, levantou-se novamente e novamente pediu:

— Cante mais alto!

Desta vez, seria impossível ignorar o pedido, e a artista parou de cantar, virou as costas e saiu do palco. E não somente do palco — como ficou esclarecido mais tarde — mas da companhia, pois seu contrato foi rescindido.

Moral da história: nem sempre "the show must go on".

COM A FAMÍLIA DE MESQUITA E BOMFIM

INSTALARAM-SE em Petrópolis, para o verão, no velho solar da família de Mesquita e Bomfim, que pertenceu à baronesa da Estrêla, a condessa de Morcaldi, o sr. Antônio Mesquita, a sra. Francisca Lynch, seus filhos Adèle, Stela Light, o casal Temistocles Viváqua e sua encantadora neta Marylee Light, recém-chegada da Inglaterra, onde concluiu seus estudos.

A família é reconhecidamente hospitaleira, e a casa tem sempre visitas. Foi assim que, domingo passado, lá estiveram, na hora do chá, a embaixatriz Julieta de Lima e Silva e o casal Michael Lubbock, diretor do Banco de Londres, que se acha no Brasil, de passagem. Os visitantes inglêses admiraram as belas peças de jacarandá antigo, algumas de autêntico valor histórico, como a cama da condessa de Morcaldi, que pertenceu a D. João VI. E formou-se, no terraço, uma animada roda de palestra.

Baby Viváqua e Marylee Light acabavam de voltar de um grande almôço oferecido pela sra. Dora Felix Pacheco, que gosta muito de receber e cuja casa se enche sempre, aos domingos. D. Dora, no dizer de todos, é excelente dona de casa, dirige ela mesma o preparo dos pratos e tudo lá é delicioso. O almôço de domingo foi alegrado com uma turma de tocadores de violão e duas cantoras, levados pelo vice-presidente Café Filho, como surprêsa. Depois do almôço, a turma dos jovens foi terminar o dia em Quitandinha, onde, todos os domingos, há "tarde dançante".

Falou-se com amizade na sra. Evelyn Rodrigues, hóspede da casa, em anos passados, e no seu amor aos cães. A conversa sôbre cachorros interessou diversas pessoas. A embaixatriz Lima e Silva, por exemplo, tem, em casa, nada menos de oito. Contaram-se casos engraçados: Baby Viváqua tinha visto, em algum lugar, uma Sapataria "Shoe".

Todos achavam grande diferença na fisionomia da cidade, com seu tumulto de carros e de pedestres nas ruas comerciais. Até um alto-falante tinha sido instalado na Avenida Quinze, berrando propaganda política. E, para castigo dos moradores da velha casa da baronesa da Estrêla, um clube carnavalesco estabelecera sua sede bem ao lado. Os tempos mudam.

DIANA

Vai para a Áustria nosso embaixador no México

O DIPLOMATA Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães, que se encontrava servindo no México, foi removido para a embaixada da Áustria, em virtude de ato do presidente da República.

Escola Brasileira de Administração Pública

NA Escola Brasileira de Administração Pública estão abertas as inscrições para os seguintes cursos:

I) Formação — em três anos, conferindo o título de bacharel em Administração Pública; os candidatos deverão ter a idade mínima de 18 anos e apresentar certificado de conclusão de curso secundário.

O exame de habilitação será realizado entre os dias 15 e 19, com as seguintes matérias: filosofia, história geral e português.

II) Aperfeiçoamento — em dois anos, conferindo certificado de técnica de Administração Pública; os candidatos deverão apresentar diploma profissional de nível superior. Poderão também inscrever-se funcionários públicos com, pelo menos, 3 anos de experiência em Administração Pública e curso secundário completo.

Os testes serão realizados no dia 15.

O ensino na Escola Brasileira de Administração Pública é gratuito, cobrando-se apenas a taxa de Cr$ 100 no ato da inscrição.

Brasileiro na Federação Internacional de Medalhas

A MESA diretora dos trabalhos do V Congresso Internacional de Medalhas, que se realizou em Roma no ano passado, propôs o engenheiro Felinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda para membro do Comitê de Honra da Federação Intrenacional de Medalhas, com sede em Paris. Foram autores da proposta os srs. M. Bertrand, da França, von Weller, da Holanda e Walton Fonson, da Bélgica.

Casamentos

HOJE, em Curitiba, casam-se a senhorinha Ivete Dalcanale e o sr. Paulo Bornhausen.

A noiva é filha do sr. Alberto Dalcanale e sra. Jeanne Esquier Dalcanale sendo pais do noivo, o sr. Irineu Bornhausen e sra. Maria Konder Bornhausen.

A cerimônia será celebrada na Matriz de Santa Terezinha, às 18 horas.

Os noivos recepcionarão no Graciosa Country Club.

VIAJANTES

ACOMPANHADO de sua mulher, embarcou ontem no "Uruguai", da Moore McCormack, o comandante Rubim de Pinho que vai exercer, em Washington, as funções de adjunto ao adido naval.

O embarque foi muito concorrido, tendo comparecido o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel; almirantes Nelson Noronha de Carvalho, Alvares Câmara Júnior, Paulo Nogueira Penido, comandante e sra. Mário Pinto de Oliveira, comandante e sra. Ernesto Melo Júnior, comandante e sra. José Paulo Guillobel, comandante Alberto Carneiro de Mendonça, comandante Quintanilha, comandante Sá Earp, comandante Frank Lever, deputado e sra. Flávio de Castro, sr. e sra. Madureira de Pinho, sr. e sra. José Antônio de Melo Neto, sr. e sra. Esaú Braga Laranjeira, sr. e sra. Rubens de Noronha, dr. e sra. Portugal, sr. e sra. Odair Lino de Siqueira, sr. e sra. Murilo Berardo da Cunha, sr. e sra. Antônio Fontes Garcia, sr. e sra. Lúcio de Rezende, tenente e sra. Bretislau de Castro, srs. João Oliveira Lima, Del Vecchio, Heitor Nervé, sra. Helena Grandmasson Chaves, jornalistas Italo Saldanha da Gama, André Romero de "A Noite", Julieta Rezende de "O Globo" Washington de Castro de "O Correio da Manhã" e "Diário de Notícias".

PELO mesmo navio seguiu nosso colega de redação Moacyr Ferreira, que vai para Boston, como auxiliar de Consulado, devendo aproveitar sua estadia nos Estados Unidos, para um curso de Jornalismo e Relações Públicas, na Universidade de Harvard.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 1013
Em 4-II-54 (Quinta)

1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					

Horizontais: 1 — passadio; 2 — o resultado de uma subtração; 3 — congênito; 4 — quadrilha; 5 — orgulhoso; 6 — da nubia; 7 — leito de rio; 8 — competente; 9 — covil; 10 — aborígene; 11 — tépido; 12 — erva para alimento do gado; 13 — fisionomia; 14 — decreto; 15 — alvo como a neve; 16 — corcôvo; 17 — silvo.

Nota — No problema acima tôdas as palavras horizontais terminam pela letra **o**. Depois de resolvido, poder-se-á ler na primeira coluna vertical o nome de um jornal carioca.

Charada casal

Tenho uma AVE DOMÉSTICA que vive pousada na TORNEIRA do tanque.

Enigma

6 letras

IXNA

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopada: Carlinga-carga
Enigma: Elefante

Problema 1012 — H.: são — paulo — noel — assu — tri — sul — ela — obi — nas — sos — mau — res — gia — estro — troia. **V.:** centenário — orla — peias — set — sal — sr — au — quarto — ola — ri — ossos — goa — subo — paulistano.

Diofran

Diplomados engenheiros rodoviários

HOJE, às 17 horas, será realizada, em sessão solene a entrega de diplomas dos 73 engenheiros que se especializaram em rodovias, no curso promovido pela Escola Nacional de Engenharia.

A reunião será no salão nobre da Escola, devendo ser presidida pelo ministro da Educação.

O paraninfo da turma é o prof. Rufino A. Pizarro, e os homenageados os drs. Lauro de Melo, Andrade, Homero Pinto Caputo, e José Maria Carré. O orador é o dr. Rafael Jacques de Morais.

Excursão cultural à Europa

COMO nos anos anteriores, o Touring Club do Brasil vai realizar êste ano sua excursão cultural à Europa. Serão visitados nove países: França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça, havendo, além disso, uma excursão facultativa a Londres. Sobe a 126, o número de cidades que os excursionistas visitarão. A viagem deverá durar 60 dias, será feita no paquete francês "Provence".

Bodas de Prata

O JORNALISTA Brenno Lobo Leite Pereira e sra. Dinorah Pereira Rego Lobo comemoram hoje, o 25.º aniversário de seu casamento. Seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças às 10 horas, na igreja de Santo Inácio.

"Faço questão da marca:.."

E a marca é ARNO, naturalmente! Isto significa: uma enceradeira para muito tempo, para muito serviço, pois é equipada com o super-potente motor elétrico ARNO.

ENCERADEIRA ELÉTRICA ARNO Super

"Faço questão de resultados!"

ARNO tem uma só escôva circular que raspa, encera, lustra – sem trocar de peças. Em poucos minutos deixa a casa um brinco. Eu descanso mais com a Enceradeira Elétrica ARNO Super!

Pat. M. I. 1.086 e P. I. 30.908

Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece: 1.º Garantia de perfeito funcionamento; 2.º Garantia do mais avançado técnico; 3.º Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.

com Espalhador de Cêra Eletro-Automático

ARNO

Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Est. S. Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

FLÓRA MEDICINAL

JURIPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 32-2726 — Rio de Janeiro

O novo Restaurante e Bar
PARQUE RECREIO
ESPECIALIDADES DA CASA
Churrascos — Pizzas a Napolitana — Massas
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96
Telefone: 45-4270
Direção de JAKOB do Parque Recreio, Praça José de Alencar, 11
Aberto diàriamente até 2 horas

SOCIAIS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 4 DE FEVEREIRO DE 1954

Amanhã o banquete a Mario Kroeff

É amanhã, às 12,30, nos salões do Automóvel Club do Brasil, o banquete oferecido ao dr. Mario Kroeff, por um grupo de amigos. Essa homenagem ser-lhe-á prestada em virtude de sua atuação na campanha contra o câncer.

As listas de adesões podem ser encontradas, no Jornal do Comércio e no Jockey Club Brasileiro.

Homenagem ao almirante Dodsworth Martins

AMIGOS do almirante Dodsworth Martins, que foi presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, vão homenageá-lo com um churrasco em local que será oportunamente divulgado.

As listas de adesões encontram-se na secretaria da Sociedade Brasileira de Geografia, na portaria do Jockey Club na portaria do Jornal do Comércio e na secretaria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica

NA passagem do 38.º aniversário de morte do poeta Rubem Dario, da Nicaragua, o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica vai promover amanhã, às 18 horas, no salão nobre da Universidade do Brasil, uma sessão em sua homenagem.

Dela consta a declamação de poemas de Rubem Dario.

Conferência no Instituto de Psiquiatria

O PROFESSOR Hugo Noetzel fará amanhã, às 9,30, no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, a primeira conferência de uma série, sôbre "Considerações Anátomo-clínicas Sôbre os Traumatismos Cranioencefálicos", para neurologistas, psiquiatras, patologistas e estudantes.

Homenagem ao diretor do Osvaldo Cruz

EM virtude de sua nomeação para diretor do Instituto Osvaldo Cruz, nosso maior centro de pesquisas científicas o dr. Francisco Laranja vai receber de um grupo de amigos, uma homenagem. Oportunamente serão divulgados data e local dessa manifestação.

CURSOS NA BIBLIOTECA NACIONAL

ATÉ o dia 15 estarão abertas, na secretaria dos cursos da Biblioteca Nacional, as inscrições ao exame de habilitação aos cursos Fundamental e Superior de Biblioteconomia.

O candidato deverá apresentar diploma de conclusão do curso superior, certidão de idade e dois retratos 3 x 4, para inscrição no curso superior.

O exame de habilitação constará de prova escrita das seguintes matérias: a) conhecimentos gerais, abrangendo História da Civilização e do Brasil; b) classificação e catalogação; c) bibliografia e referência.

Para o curso fundamental os candidatos deverão apresentar certificado de conclusão do curso secundário (ginasial e colegial); b) certidão de idade; c) duas fotografias de tamanho 3 x 4.

O exame de admissão constará de prova escrita das seguintes matérias: a) português, conhecimentos gerais, abrangendo História da Civilização e do Brasil; b) noções gerais de literatura geografia geral e do Brasil; c) língua inglêsa ou alemã; d) língua francesa, italiana ou espanhola.

Conferências

O PROFESSOR Josué Montelo vai pronunciar uma conferência sôbre "Alguns Aspectos da Cultura Peruana", no dia 9, às 16 horas. Essa conferência, que se realiza sob os auspícios do DASP, terá lugar no auditório dos Cursos, na Av. Almirante Barroso, n.º 81.

A CONVITE da Universidade de São Paulo, o prof. A. F. Mourant, do Blood Group Reference Laboratory, dará um curso de Imonoêmatologia, de 15 a 25 de fevereiro, naquela Universidade.

O prof. Mourant permanecerá no Rio de 12 a 14 dêste mês, onde a convite do Banco de Sangue da Prefeitura, fará uma série de conferências sôbre a sua especialidade.

Festa no Clube Filatélico

HOJE, às 20,30 na sede do Clube Filatélico do Brasil, haverá uma festa denominada "Noite Portuguêsa", em homenagem à filatelia lusa e como agradecimento às gentilezas proporcionadas aos filatelistas brasileiros durante a Exposição Filatélica de Lisboa, realizada ano passado.

Será exibida a coleção de selos postais de Portugal, do sr. Silva Cravo, premiada naquela exposição, após o que o associado Hugo Fracarolli dará suas impressões sôbre a Exposição. Serão entregues as medalhas conquistadas pelos filatelistas brasileiros residentes no Rio, e haverá também leilão de selos e peças valiosas.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Monsenhor Francisco da Gama Mac Dowell, Geraldo de Carvalho, Carlos Jacinto de Barros, Edgar Proença, Henrique da Fonseca e Silva, José Pinto de Araujo, José Gonçalves da Fonseca, Henry Franco, Joaquim Correia Marques Filho, Mario Correia, Alfredo Valentim Leal, Otávio Augusto Junqueira, Osvaldo Alves Corrêa, Sandro Luciano Moreira, Pedro Ivo de Oliveira, Antonio Fonseca Monteiro, José dos Reis Pereira, Antonio Cesar, Sebastião Arruda Costa, Geraldo de Carvalho Silas, José Machado de Faria, Sebastião Martins da Silva, Francisco Franco da Rocha, coronel Almiro Pedro Vieira.

Senhoras: Helena Solinas, Ricardina Gama, Clelia Bernardes, Rute Mota.

Senhorita: Maria da Glória Souza Pinto.

Meninos: Renzo, filho do sr. Angelo Bolochi e sra. Mercedes Bolochi; Carlos Mauricio, filho do sr. Mauricio Ponci Brandão e sra. Lidia Deschamp Brandão, Armando, filho do casal Armando Damasio Rosalina Pires Damasio; Aldir, filho do sr. Manfredo Lopes e sra. Jurema Cardoso Lopes; Ivan, filho do sr. Hugo Teixeira e sra. Rute Farini Teixeira e Luiz Silvio, filho do casal Valter Guimarães Ferreira-Iracema Lem s Ferreira.

Meninas: Regina Glória, filha do casal Sergio Vilares-Dolores Castro Vilares.

PAULO CALDAS PIRES — Faz anos hoje o capitão de mar e guerra Paulo Caldas Pires.

FAZEM anos hoje, os trigêmeos Jaime, Janete e José filhos do casal José Pereira de Carvalho-Teresa da Silva Carvalho, residentes na rua General Pedra 265, casa 3.

Qualquer "parada"...

se decide com duas palavras:

Brahma Chopp

Brahma Chopp contém o que há de melhor em malte, lúpulo e fermento!

Sim, no preparo do incomparável Brahma Chopp só entram os mais finos e selecionados ingredientes, que justificam plenamente o seu rico sabor! Eis porque Brahma Chopp é melhor... cada vez melhor! Beba sempre Brahma Chopp e sinta a sua inconfundível qualidade... a insuperável qualidade Brahma!

Se "fechou o tempo" para o seu lado, Brahma Chopp é o caminho indicado! Claro! Diante de um copo do delicioso Brahma Chopp abrem-se logo as portas para uma boa camaradagem... para horas de prazer e alegria!

em barril ou garrafa

Beba Brahma Chopp

OUÇA as completas irradiações esportivas, de todos os esportes! Aos sábados: RÁDIO MAYRINK VEIGA, ondas médias, e RÁDIO NACIONAL, em ondas curtas. Aos domingos: R. NACIONAL, ondas curtas e médias, e R. MAYRINK VEIGA em ondas médias

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

TEATRO

CLAUDE VINCENT

O "Follies Bergère" no Rio!

É DO escritório de Dante Viggiani que nos informam: no João Caetano, dia 1.º de junho, estréia no Rio o famoso "Follies Bergère" de Paris!

Mas, antes disso, chegam aqui, para estréia a 7 de maio, a Cia. Jean-Louis Barrault-Madeleine Renaud, que ficará no Municipal até o dia 23. Seu repertório será o mesmo a ser levado em S. Paulo: "Oedipe", de Gide, "Pour Lucrèce", última peça de Giraudoux; "La répétition ou l'Amour Puni", de Jean Anouilh, "Christophe Colomb", de Claudel, e mais duas peças especialmente escolhidas para os brasileiros — uma surprêsa, sem dúvida.

Além disso, de 17 de junho até 1.º de julho, a Cia. do Marquês de Cuevas estará no Municipal. E, em data ainda não fixada, vem o Piccolo Teatro della Città de Milano, de Paulo Grassi e G. Strehler. Provàvelmente, para o fim de julho.

Se o ano de 1953 foi triste, o de 1954 promete muito.

O ritmo acelerado de Cleyde Jaconis

ENCONTRAMOS Cleyde Jaconis, a intérprete esplêndida da "Signora Frola", em "Assim é (se lhes parece)" de Pirandello, no Nick Bar, de S. Paulo. Ali, ràpidamente, tomou uma água tônica, depois de um ensaio efetuado no porão do TBC, com Ruggero Jacobbi, mas não pôde demorar, já que ia sair para outro ensaio, no local da TV.

— "Imagine", disse-nos, "tenho tido ensaios de "Diálogo dos Surdos", de Cló Prado, de "Pedido de Casamento", de Tchekov, de "Si je voulais", de Géraldy (êste não causa dificuldades, o texto ainda está na memória: há tão pouco tempo, fiz o papel, no TBC), de "Adolescência", que nunca fiz, assim como "Assim falou Freud", com Ziembinski! Além disso, fizemos a primeira leitura de "Morts sans sépulture" de Sartre, a próxima apresentação de Flaminio Bollini, no TBC. O ritmo é mais ou menos assim: de meio-dia até 14 horas, Ruggero Jacobbi; de 14 até 18, Bollini; de 20 até 24, ensaio de texto. Sem contar com a irradiação, é claro!"

O "TOTALTEATER" DE GROPIUS

UM dos trabalhos que Walter Cropius, Grande Prêmio S. Paulo de Arquitetura, fêz questão de expor na sua mostra da Bienal foi o seu teatro total — edifício flexível, servindo para vários tipos de espetáculo. Porque êsse grande arquiteto é um grande homem e pensa em tôdas as necessidades do homem, inclusive na sua recreação. (E certamente por causa disso que Gropius afirmou ser o Conjunto Residencial do Pedregulho a maior expressão da arquitetura brasileira; com importância para o mundo: notou que Affonso Reidy projetara edifícios, não só excelentes em si, mas que pudiam suprir tôdas as atividades sociais de seus moradores).

— "Desenhei o Totalteater", disse-me Gropius, "logo depois de assistir, na Alemanha, a uma produção de Max Reinhardt. Tratava-se de peça na qual um ator contracenava com o palco, sentado na platéia. Justamente êste se encontrava nas minhas costas, no "Parkett", e tive uma experiência nova, ao ouvi-lo falar atrás de mim. Comecei a pensar que seria de grande efeito fazer com que o público participe no desenrolar da ação. Mas até agora não achei quem construa o teatro..."

Lembrei esta conversa, ao falar com Rino Levi, criador do Cinema Ipiranga e do Teatro de Cultura Artística de S. Paulo. Este conhecia bem os planos, achando-os notáveis, mas opinou que seria uma construção dispendiosa, aqui. A resposta de Gropius já existe há anos, e foi publicada em "L'Architecture d'Aujourd'hui" — artigo que procurarei traduzir amanhã. Mas, desde já, posso dizer que o seu teatro seria capaz de servir para uma multidão de finalidades — o teatro falado, a ópera, o bailado, o cinema, a música coral e sinfônica, até os acontecimentos esportivos e as grandes reuniões. Segundo Gropius, isso viria compensar plenamente o alto custo.

Ao estudar o Totalteater, fica-se maravilhado diante da mentalidade humana e profética de Gropius. Os planos publicados na revista são de 1926. Foi pouco tempo depois que, nos Estados Unidos, nasceu o "Theatre in the Round" — aquêle Teatro de Arena que tanta repercussão agora encontra. E exatamente quando êle criava, na Alemanha, o Totalteater, na Inglaterra, Granville Barker e Poel estavam apresentando, pela primeira vez depois do século 17, o teatro shakespeariano sôbre um palco-tablado, três lados circundados pela platéia. Era a época em que os diretores vislumbravam a possibilidade de reservar o teatro "procênio" para um determinado gênero teatral (aquêle que utilizava maquinaria cênica, por exemplo) e de aproximar a ação, mais uma vez, do espectador, noutros gêneros. Mas as pesquisas de 1920 eram precoces, sem dúvida; só agora, 25 anos mais tarde, a idéia está pegando, e fortemente.

Não seria agora o momento de reestudar o Totalteater de Gropius? Não seria, para nós, o momento de criar a casa para uma expressão total, na sua maior expressão? Como não sou arquiteto, não me atrevo a fazer uma afirmação categórica. Mas, amanhã, espero publicar a tradução do artigo escrito por Gropius, descrevendo o teatro que desenhou para as finalidades do século XX.

NOTA: Num artigo publicado nesta página, outro dia, e assinado por mim, traduzi erradamente uma palavra de Gropius, a respeito de sua visita ao "atelier" do arquiteto Oscar Soares Niemeyer. "I was amazed", êle me disse, "at the number of projects on which he is working at the same time. Traduzi: "Fiquei absolutamente maravilhado pelo número de projetos nas suas pranchetas", quando, naturalmente, o que Gropius ficou foi "assombrado" com êsse grande número, perguntando-se como um só arquiteto podia resolver todos êsses problemas. Assim, sem o querer, chequei a deturpar o sentido da frase, e faço questão de retificar meu êrro, pedindo desculpas aos dois arquitetos.

"A Dama da Madrugada", de Alejandro Casona, que Maria Jacintha apresenta, amanhã, em pré-estréia, no Teatro Rival, com Beatriz Veiga no papel da peregrina, desempenhado antes por Natália Timberg. As crianças são: Helena Martins Chaves, Antônio Carlos Castanheira Damásio e Eda Lúcia Castanheira Damásio. Diretor: Ribeiro Fortes, o cenógrafo e figurinista: Oswaldo Motta. Tradução de Waldemar de Oliveira. No cliché, uma cena da peça.

Ziembinski no Rio

SÁBADO passado, veio ao Rio o ator-diretor Ziembinski, para trabalhar com Edgard da Rocha Miranda, na preparação do texto de "O Noroeste Soprou", prêmio Martins Pena do IV Centenário, e que será levado à cena ainda durante esta temporada. Isso porque Ziembinski vai dirigir a peça, que será vista em S. Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia ou no Municipal.

Mas, em conversa com Aldo Calvo, nos escritórios do IV Centenário, soubemos que o Municipal ainda não está pronto, nem o estará, provàvelmente, para o mês de junho, conforme se esperava. Tudo, na temporada teatral, ficará condicionado, sem dúvida, a êsse triste fato.

D. Ester Leão no Conservatório

NO Curso de Teatro do Conservatório de Copacabana há a presença a assinalar, de Maria Clara Machado (improvisação e mímica), Santa Rosa (cenotécnica), Jansen (caracterização e costumes) — e d. Ester Leão, agora confirmou que se incumbe das aulas de representação, como também a prof. Noemy da Silveira Rudolfer, catedrática da Universidade de S. Paulo, fará palestras sôbre a psicologia aplicada ao teatro e aos atôres.

Publicações

RECEBEMOS o boletim n.º 7 do Clube de Cinema de Santos, o n.º de julho-setembro de "La Production Cinématographique Française" (Unifrance) e o boletim mensal de dezembro da Unifrance Film.

Estréia no Rival

O TEATRO de Arte de Maria Jacintha estréia, hoje, às 21 horas, no Teatro Rival, com "A Dama da Madrugada", de Alejandro Casona, em tradução de Waldemar de Oliveira. Os cenários e as roupas são de autoria de Oswaldo Motta; a direção, de Ribeiro Fortes. A peregrina será Beatriz Veiga.

Haverá a presença de três pequenos elementos no elenco, além de jovens atores de talento. Amanhã, sexta-feira, o espetáculo será oferecido à crítica especializada.

Madalena Nicol no Leopoldo Fróis

A ATRIZ paulista que o Rio viu recentemente em "Antes do Café", de Eugene O'Neill, terá o Teatro Leopoldo Fróis, de S. Paulo, por três meses, durante o ano do IV Centenário.

No seu elenco fomos informados em S. Paulo, ela contará com Luiz Tito. No repertório, "A casa de Bonecas", de Ibsen, e uma peça de Garcia Lorca.

Embora Madalena seja diretora (foi ela quem dirigiu "Ingenuidade", nos primeiros tempos do TBC), é possível que Alberto Cavalcanti venha ensaiar uma peça para ela. Há tempos, quando a cronista falou com Cavalcanti, a respeito de um boato sôbre a sua vinda para o teatro êle respondeu que tudo dependia de seus compromissos de cinema. No momento, sem dúvida, tudo vai depender de seus compromissos com a TV. Mas não seria a primeira vez que dirigiria no teatro — já trabalhou neste setor, na França.

ARISTON: Doris Monteiro e José Lewgoy, numa cena de "Carnaval em Caxias", cujo êxito já começou com a apresentação do "trailer", nos cinemas do sr. Luís Severiano Ribeiro. Lewgoy faz dois papéis: um empresário (como aparece na foto) e Honório Boamorte. Estréia segunda-feira. Direção de Paulo Wanderley e produção de Jorge Ileli — a dupla que dirigiu "Amei um Bicheiro".

CINEMA

ELY AZEREDO

"O DIREITO DE VIVER"

"THE Whistle at Eaton Falls" (melodramàticamente apelidado de "O Direito de Viver") é uma produção independente de Louis de Rochemont, distribuída (no Rio, com três anos de atraso) pela Columbia. Segue o figurino do movimento "semi-documentário": atores escolhidos no local, novatos (como Anne Francis e Carlèton Carpenter) ou de cartaz reduzido (como Lloyd Bridges); filmagens em cenários autênticos; técnica discreta.

O filme começa com um narrador explicando que, para os habitantes da cidadezinha de Eaton Falls — comerciantes, donas de casa, estudantes, — o apito da fábrica de Doubleday Plastics é um símbolo de ordem e tranqüilidade. É um aviso de "tudo vai bem", regendo a vida local: os velhos param na rua para acertar seus relógios, os bares se aprestam para o maior movimento, as mulheres se preparam para a chegada dos maridos. Parece que a cidade não "funcionaria" sem o apito. Por isso, quando a fábrica de sapatos fechara, êle fôra transferido para a fábrica de plásticos, que ficou sendo a única indústria de Eaton Falls. (Daí o título "The Whistle at Eaton Falls").

Um dia, o velho Doubleday chama Brad (Lloyd Bridges), o líder do sindicato: metade dos operários precisa ser despedida. A fábrica vai mal, e fechará as portas, se não conseguir baixar o custo de produção, com as novas máquinas, que podem ser acionadas com 50% do pessoal. Começa o drama de Eaton Falls. Mr. Doubleday morre, num desastre de avião e a viúva nomeia Brad — o único homem capaz de lidar com os operários — para a direção da fábrica. Êle envida todos os esforços para salvar a fábrica sem corte de pessoal. Mas, tendo perdido uma encomenda importante, vê-se na mesma posição que censurara no velho Doubleday: dispensar metade do pessoal para salvar a fábrica e, conseqüentemente, evitar o desemprêgo geral. Mas o operário transformado em patrão não dormirá tranqüilamente, enquanto tiver como pesadelo o desprêzo de seus amigos. Acaba descobrindo um cortador automático, que, eliminando o trabalho manual das cortadeiras, baixará enormemente o custo da produção e proverá trabalho para todos, durante as 24 horas do dia.

De Rochemont tomou tôdas as precauções para que "The Whistle at Eaton Falls" escapasse à rotina da produção de Hollywood, mas não soube escolher um diretor adequado ao gênero. Robert Siodmak ("Assassinos", "Silêncio nas Trevas"), é excelente diretor no terreno do "thriller", do filme policial. Mas, para uma fita como essa, era preciso um cineasta como Elia Kazan, o diretor de "Boomerang" (O Justiceiro) — que abriu brilhantemente o movimento semi-documentário com "A Casa da Rua 92" e "13, Rua Madeleine", de De Rochemont. O resultado foi um filme monótono, que só abandona a frieza em cenas esparsas. E a história também foi muito mal formulada. Apesar disso, é um dos melhores filmes da semana... (Em exibição no Pax. Horário normal).

De S. Paulo

DURANTE o Festival de Cinema, o trajeto entre o Cinema Marrocos (onde serão realizadas as sessões oficiais) e o escritório da Comissão Executiva será coberto com um toldo especial. O orçamento prevê Cr$ 1 milhão para a transformação do Marrocos em "Palácio do Cinema".

O DIRETOR Luciano Salce apresentou a artistas, cineastas e jornalistas a parte de "Florada na Serra" pronta antes da paralisação da Vera Cruz. Era um dos filmes que Zampari pretendia apresentar no Festival.

Passado e presente do cinema brasileiro

PROSSEGUE, em S. Paulo, a II Retrospectiva do Cinema Brasileiro, organizada pelo I Festival Internacional de Cinema do Brasil, em colaboração com o Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Já foram apresentados os filmes "S. Paulo, a Sinfonia da Metrópole", "Monumento do Ipiranga", "Homenagem a Ruy Barbosa" e "Metrópole de Anchieta". O calendário das próximas sessões é o seguinte: dias 5 e 6, às 17 e 21 horas, "O Caçador de Diamantes"; dias 9 e 10, às 17 e 21 horas, "Fragmento da Vida" e "Exemplo Regenerador".

A partir do dia 12 (início do Festival Internacional), sempre no auditório do Museu de Arte Moderna, as sessões serão às 14.30 e 21.30, obedecendo ao seguinte programa: dia 12, "O Segrêdo do Corcunda"; 13, "Limite"; 14, "S. Paulo, a Sinfonia da Metrópole", "Monumento do Ipiranga" e "Homenagem a Ruy Barbosa"; 15, "O Caçador de Diamantes"; 16, "Ganga Bruta"; 17, "Caiçara" e "Paiol"; 18, "Terra é sempre terra" e "Santuário"; 19, "Presença de Anita" e "A Marcha do Cinema Brasileiro"; 20, "Tico-Tico no Fubá"; 21, "Simão, o Caolho" e "Metrópole de Anchieta"; 22, "Perdida pela Paixão" (o novo título dado a "Quando a noite acaba") e "Nordeste"; 23, "O Cangaceiro"; 24, "Aspectos do Alto Xingu" e "O Jockey"; 25, "Uma Pulga na Balança" e "Casa de Ruy Barbosa"; 26, "Sinhá Moça" e os "shorts" da "Campanha contra a sonegação de impostos".

A partir de março, as sessões voltarão aos horários normais do Museu — 17 e 21 horas. Programa de março: dias 5 e 6, "Sangue Mineiro"; 9 e 10, "Brasa Dormida"; 12 e 13, "Ganga Bruta"; 16 e 17, "A Filha do Advogado" e "Chegada do Jaú a Recife"; 19 e 20, "A História de uma Alma"; 23 e 24, "Recife no Centenário do Equador"; 26 e 27, "Retirada da Laguna" e "Descobrimento do Brasil" (êste, o de Humberto Mauro); 29 e 30, "Favela dos Meus Amores". (As cadeiras são numeradas, e os ingressos para o público vendidos a Cr$ 10).

TERESA Wright ocupa o principal papel de "Mêdo que Condena" (Every minute counts), que a RKO apresentará, segunda-feira, no circuito do Plaza. Com MacDonald Carey, Dolores Moran, Adele Mara, Edgar Barrier e Jack Elam.

Estrêlas no Carnaval

TERMINADO o Festival de S. Paulo, os artistas e cineastas convidados virão ao Rio para ver o Carnaval. Seu embarque para o Rio está marcado para a manhã do dia 27. Estão convidados para o baile de sábado no Copacabana-Palace, o de domingo em Quitandinha e o de segunda-feira no Municipal. Na terça-feira, serão convidados do prefeito almoçando na ilha de Brocoió e assistindo ao desfile de carros alegóricos, à noite.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

BUSTO DE ARI EM UBÁ

ARI Barroso vai ganhar um busto em vida. Isto é, sem dúvida, uma das coisas raras neste país, que só resolve bater palmas aos heróis, depois que êles estão mortos. Uma crônica de "Manchete" serviu de comêço de movimento, para uma homenagem ao grande compositor brasileiro.

Há muito, alguns vereadores de Ubá planejaram dar a uma das ruas daquela cidade o nome do autor da "Aquarela do Brasil", mas, como sempre, os homens carrancudos e de barbas postiças não gostam de prestar homenagem a êsse tipo de heróis. O projeto foi abaixo e a idéia gorou completamente.

Mas, agora, o fogo começa a pegar na alma e na gratidão dos habitantes de Ubá, que têm boa cabeça e, a esta altura, já têm um local escolhido, um plano traçado, para que a cidade de Ari o receba com festas, perpetuando também o seu perfil, num monumento que já está sendo esboçado.

Todas as festividades para Ari Barroso estão sendo preparadas para os primeiros dias de maio, quando para Ubá seguirá uma grande caravana de jornalistas e artistas, que assistirão à inauguração do monumento àquele que mais fêz pelo nome desta terra, com a sua música que se espalhou pelo mundo.

Manuel Barcelos para a presidência do Sindicato dos Radialistas

VOLTA RENATO MURCE

VOLTOU ontem da Bahia, Renato Murce, depois de vitoriosa excursão por uma infinidade de cidades baianas, numa duração de 30 dias. Em todos os pontos por onde passaram Renato Murce e seus artistas, foi grande a manifestação de carinho que receberam do povo daquela terra. Volta êle às suas atividades, na Rádio Nacional, e, já no próximo domingo, estará aparecendo no seu "Papel Carbono".

ARI VAI EXCURSIONAR

TAMBÉM vai realizar uma excursão de 30 dias, por todo o interior paulista, o nosso Ari Barroso. A partida está marcada para depois do carnaval, devendo Ari exibir, nas cidades do interior de S. Paulo, a mesma orquestra que levou para o México, no ano passado.

ELEIÇÃO

ESTÃO sendo realizadas hoje as eleições para a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão. Desde as 8 hrs. da manhã, tem sido grande o número de radialistas que têm ido levar o seu voto às urnas. Tem-se como certa a eleição para presidência do sr. Manuel Barcelos — sem dúvida um dos grandes trabalhadores em benefício da classe radialista no Brasil. As votações continuarão até a meia-noite de hoje.

A gente saber que quem não é do rádio de um momento para outro pode ser diretor

imponente! arrebatador! eletrizante! "SOMOS TODOS ASSASSINOS" Vem aí!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
O Veleiro da Aventura — Technicolor
SPENCER TRACY · GENE TIERNEY · VAN JOHNSON · LEO GENN
NA TELA PANORÂMICA

Teatros e Boites

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de Sá Nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
HOJE, AS 16 e 21 HORAS
"OS INOCENTES"
Dulcina e Conchita Moraes com os notáveis garotos Teresinha e Birunga
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!
AVISO IMPORTANTE: Durante a presente temporada de verão é permitida a entrada em traje sport. 3.ª SEMANA

CIA. DE REVISTAS SIWA
HOJE, AS 16, 20 e 22 HORAS
"EU QUERO ME REBOLAR"
de J. MAIA e MAX NUNES
UMA REVISTA E UM ELENCO COM MUITO FOGO!
Elenco: SIWA, GRANDE OTELO, PEDRO DIAS, CELESTE AIDA, CARMEN RODRIGUES, VALERIA, OLINDA ALVES e TRIO DE OURO E SUAS PASTORAS
TEATRO CARLOS GOMES
Tel.: 22-7581

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
e
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
É o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana Posto 2
Tel.: 37-1191

TRIBUNA DE NITERÓI

Nota fiscal

A FIM de não ser obrigado a assumir uma atitude positiva, de combate à Lei 2114, que instituiu a nota fiscal de venda, com carbono no verso, o deputado trabalhista-janguista, Mário Fonseca, apresentou na Assembléia estadual o projeto 27, adiando, para contemporizar, pelo prazo de quatro meses, o início da vigência daquela Lei, que entrará em vigor no dia primeiro de maio dêste ano.

Mário Fonseca preferiu tal meio ao apoio direto e efetivo ao projeto do seu colega udenista de Petrópolis, Adolfo Oliveira, autor do projeto número três, que revoga totalmente a Lei n.º 2114.

Inquérito

O DEPUTADO estadual udenista Macário Picanço requereu que se constitua uma comissão parlamentar de inquérito que apure, em mês e meio, com relação à Central Hidro-Elétrica de Macacu, o seguinte:

— qual o preço calculado inicialmente para as obras da Central, inclusive os serviços necessários ao fornecimento de energia e luz às cidades e distritos que seriam beneficiados pela iniciativa;

— qual o total das despesas feitas, ao ser rescindido o contrato firmado com a Casa Bratac Ltda., e qual o valor dos serviços até então realizados;

— qual o tempo inicialmente previsto para a execução dos serviços na sua totalidade;

— quanto o Estado já gastou na execução dos serviços e quanto ainda terá de despender para concluí-los;

— qual o tempo necessário à conclusão dos serviços.

Luz

EM VEZ de combinar com a Companhia Brasileira, pelo menos a mesma iluminação deficiente do resto da cidade, para a Avenida Estácio de Sá e o Campo São Bento, o prefeito Mendes Linhares está acertando a instalação de luz fluorescente, cara e luxuosa.

U.F.E.

A UNIÃO Fluminense de Estudantes ganhou da Prefeitura Municipal, para construir a sede própria, um terreno da rua Paulo César, inteiramente isolado do centro Universitário da Capital do Estado.

MÚSICA

MARIO CABRAL

ESPETÁCULO DO "BALLET DA JUVENTUDE"

NÃO foi, evidentemente, com a preocupação de "fazer crítica" que fomos anteontem à noite ao espetáculo coreográfico que o Ballet da Juventude promoveu no Teatro João Caetano. Tratava-se de uma apresentação de alunos, e a maior parte daquelas meninas pisara o palco pela primeira vez, orientadas por Johnny Franklin, para revelar as suas possibilidades, vestindo os seus "tutus" coloridos, frente a um público numerosíssimo, que, pelo entusiasmo com que aplaudiu, mostrou compreender o valor da iniciativa.

Sylvio Wanick Ribeiro, Jorge Bailly, respectivamente diretor-geral e secretário do Ballet da Juventude, Johnny Franklin, que soube criar uma interessante coreografia para os três números do programa, de acôrdo com o grau de capacidade técnica de suas pequenas alunas, e Elisabeth Bortchy, que teve de adaptar o acompanhamento às condições de um piano precaríssimo, foram saudados com entusiasmo, como os principais responsáveis por uma iniciativa que se vem impondo em nosso meio artístico e que requer heroísmo e dedicação para cumprir a sua alta finalidade.

Daí o nosso interêsse em atender ao convite que nos dirigiram para o espetáculo e os votos que fazemos para que o Ballet da Juventude, já em seu oitavo ano de existência, continue, com a mesma tenacidade, a contribuir para o ensino da dança, com elementos assim capacitados e que não ficam à espera do apoio oficial para cumprir a sua alta finalidade cultural e educativa.

Os três números que compuseram o programa foram os seguintes, com os respectivos intérpretes: "Chopiniana", com as alunas Léa Amarante, Alma Diniz e Maria Lúcia Villar, com a participação, como convidado, de Antônio Barros; conjunto — Rosa Babarro, Maribel Berruezo, Norah Braga, Catherine Bristol, Alexandra Heloísa, Niura Klemm, Maria Vilma Menezes, Marlene Pereira, Ana Sofia Pinto e Claudette Santos.

Suite de Danças, com música de Delibes, na interpretação de Iara Vicconti Caparelli, Rebeca Grinbaum, Niura Klemm, Mariza Palatnic, Raquel Lira Pedrosa, Maria Alice Pena, Ana Sofia Pinto, Eliane Pitanguy, Theodora Alexandra Siqueira e Suely Spiegel.

Uma suite de danças com motivos brasileiros, com música de Mignone, Zequinha de Abreu e Ernesto Nazareth, dançada por Léa Amarante, Rosa Babarro, Mribel Berruezo, Norah Braga, Catherine Bristol, Alma Diniz, Alexandra Heloísa, Niura Klemm, Maria Vilma Menezes, Marlene Pereira, Claudette Santos e Maria Lúcia Villar.

O espetáculo foi patrocinado pelo Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil.

Conservatório de Copacabana

O CURSO de Iniciação Musical do Conservatório de Copacabana, sob a orientação da professora Nayde Alencar de Sá Pereira, catedrática da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, e de sua assistente, professora Maria José Peixoto de Azevedo, está oferecendo vagas gratuitas para meninos ou meninas, idade mínima de cinco anos, que se colocarem nos dois primeiros lugares, após uma prova de seleção, que constará de testes de sensibilidade rítmica e auditiva.

As inscrições para o Curso de Iniciação Musical (método Sá Pereira) acham-se abertas, no Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafayette, 64, bem como para os demais cursos — acordeon, ballet, canto, harpa, harmonia, história da música, pedagogia, piano, violino, teoria e solfejo, teatro dramático e lírico e história do teatro.

Tribuna Econômica

AMARAL NETO

O QUE VARGAS NÃO DISSE

O PRESIDENTE da República, em seu discurso, esqueceu três pontos essenciais embora tenha alinhado uma série de estatísticas de realizações, quase tôdas desconhecidas.

Êsses três pontos são os que se referem ao custo de vida, à inflação e aos saldos do comércio exterior. Parece que todos os males apontados pelo orador podem ser imputados a outros governantes. As próprias estatísticas oficiais apontam, para o período janeiro de 51 a janeiro de 54, um aumento de custo de vida equivalente a 80%, na média anual "record", de 26%, enquanto, durante todos os cinco anos do govêrno Dutra, a percentagem foi de 67%, ou sejam, 13 por ano.

Oficialmente, Getúlio fêz com que o custo de vida duplicasse sua velocidade de aumento, em relação ao govêrno anterior. Isto, sem levar em conta que, com o plano Aranha, a média prevista pelos mais modestos é de 10% ao mês.

Nunca houve uma corrida tão grande para aumentos de salários e nunca o dinheiro encurtou tanto na bolsa de todos.

O outro ponto esquecido no discurso de Vargas é o que se refere à inflação. Êle não disse, em meio a tantas afirmativas e tão abundantes números, que emitiu, em apenas três anos, Cr$ 16 biliões, enquanto Dutra, em cinco, não ultrapassou os 12.

Sôbre comércio exterior, ninguém menos autorizado que o presidente da República para falar em esbanjamento e evasão de divisas. Êste jornal, ao tempo da administração Lafer-Simões Lopes, verberou diàriamente a orientação do govêrno, que entregou aos grupos que lhe são mais ligados o direito de importar à vontade e por qualquer preço. Aconteceu justamente o que previmos, e que competia ao salvador da economia brasileira, como êle próprio se intitula, evitar, com os meios que tinha ao seu alcance. Depois do período das vacas gordas de Simões-Lafer, a CEXIM passou às vacas magras de Coriolano-Lafer e Coriolano-Aranha.

Quando o esbanjamento já atingia proporções de loucura coletiva, a CEXIM, de chofre, cerceou o desenvolvimento do país, passando a dar licenças única e exclusivamente em troca de dinheiro, de favoritismos e da influência de parentes e amigos da oligarquia dominante. E, à custa dessas restrições de última hora, conseguiu o país, em 53, reduzir um pouco o volumoso "deficit" que viera de 51-52.

Os números esquecidos por Vargas demonstram que, nos seus três anos de govêrno, o "deficit" comercial do Brasil foi de Cr$ 9,8 biliões, enquanto, nos cinco anos de Dutra, o saldo positivo da balança comercial atingiu Cr$ 8,5 biliões.

Seguro

O DEPARTAMENTO Nacional de Seguros Privados : Capitalização, atendendo a uma proposição do Instituto de Resseguros do Brasil, resolveu alterar a rubrica 367-13 da Tarifa de Seguro-Incêndio do Brasil, aprovada pela portaria n.º 3, de 1 de setembro de 1952, com a inclusão da seguinte nota: — "Qualquer que seja a classe de ocupação e construção aplicada ao risco que eventualmente abrigue as máquinas em trabalho na lavoura, deverão ser enquadradas na sub-rubrica acima e na classe de construção 2".

Comércio Exterior

ATÉ novembro, exportou o Brasil Cr$ 27.754.830.550, mais que em todo o ano de 52 (Cr$ 26 biliões). Embora os interessados atribuam grande parte dêsse aumento ao plano Aranha, a verdade é que êle se verificou principalmente em razão da lei do câmbio livre e da alta do café. As restrições impostas à importação resultaram, nos 11 primeiros meses, em compras que não excederam Cr$ 22,5 biliões. Registrou-se, desta forma, um saldo superior a Cr$ 5,2 biliões quando, em 52, no mesmo período, o "deficit" era bem maior.

As exportações de novembro atingiram 4,3 biliões, contra Cr$ 2,2 de igual mês de 52, e 3 biliões de novembro de 51. Graças à alta do café.

Os navios sob bandeira brasileira trouxeram para o país a maior parte das mercadorias importadas, fato excepcional e que, há dois ou três anos atrás, não se verificava. Êles transportaram quase Cr$ 4 biliões (1.657.613 toneladas), rendendo um frete (inclusive demais despesas) de Cr$ 640 milhões. Em segundo lugar, aparece a bandeira americana que, no período janeiro a novembro de 53, transportou para o Brasil 1.018.113 toneladas, no valor de Cr$ 3,4 biliões, com frete e despesas no total de Cr$ 400 milhões.

Sem concorrência

A COMISSÃO do Vale do S. Francisco vai contratar com a firma norte-americana Donald J. Belcher & Associates os estudos de foto-análise e interpretação destinados à seleção dos sítios adequados à localização da Capital Federal.

Êsse contrato vai ser feito sem concorrência, de acôrdo com o que a Comissão pleiteou junto ao Ministério da Fazenda, obtendo decisão favorável do presidente da República.

"Camiseiro"

NO dia 31 de janeiro, a firma Agostinho & Cia. Ltda. foi transformada em sociedade anônima, sob a denominação de Agostinho S/A-O Camiseiro, com o capital social de Cr$ 10 milhões.

Expande-se, assim, a popular e tradicional loja de departamentos "O Camiseiro", fundada, há 35 anos, com o modesto capital de dez contos de réis. Hoje, o "Camiseiro" ocupa seis prédios na rua da Assembléia — do número 28 ao 38 — e em seus balcões e serviços administrativos trabalham mais de 200 pessoas.

Tarifas

O TRABALHO executado por uma comissão designada pelo ministro da Fazenda para criação de sobretaxas às tarifas alfandegárias, a título de proteção à indústria, enquanto não se conclui a reforma total, está concluído e será entregue a Aranha, por êstes dias.

Os técnicos do Ministério da Fazenda não esperam que o trabalho definitivo da reforma tarifária (87.000 itens) esteja concluída antes de seis meses, pois só agora a primeira parte, referente à nomenclatura, terminou. Assim, a reforma geral é um caso que será discutido pelo Congresso, sòmente em 55.

Parafusos

A FABRICA de Parafusos Aguia S/A. aumentou seu capital social, de Cr$ 20 para Cr$ 25 milhões.

Transformação

A ANTIGA Financial Administradora Ltda. transformou-se em sociedade anônima, passando a ter a designação de Financial Administradora S/A. Os diretores são os srs. Manoel da Silva Santos, Maria Emilia da Conceição Góes Santos e Mário Cerqueira Teixeira de Souza. O capital social é de Cr$ 500 mil.

Sucata

A ESTRADA de Ferro Leopoldina abriu concorrência para a venda de mil toneladas de sucata, assim distribuídas: 735 de aço velho comum, preço básico, Cr$ 1 o quilo; 50 de aço velho em molas, Cr$ 1 p/quilo; 215 de ferro batido velho, preço básico Cr$ 0,50 o quilo.

Liquidação

A S/A. Industrial e Imobiliária Santa Angela está em liquidação. Foi nomeado liquidante o diretor-gerente Michele Lillo, funcionando no Conselho Fiscal os srs. Carlos Albertos Dunshee de Abranches, Manfredo Colasanti e Ernesto Colasanti.

Também a Lavandaria Atlântica S/A está em liquidação. Liquidante: sr. Waldemar Batista Alves Cruz.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Barcelos ou Normando — qual será o novo presidente dos Radialistas?

Sindicato dos Radialistas

Procura o Ministério influir na eleição

Tentativa de impugnação da chapa de Manoel Barcelos — O diretor do D.N.T. quer a vitória de Normando Lopes — Horário da votação

A CHAPA do sr. Manoel Barcelos, candidato à presidência do Sindicato dos Radialistas em eleições que se realizam hoje, foi impugnada por um dos membros da chapa do sr. Normando Lopes, atual presidente, que concorre à reeleição.

Sabe-se que no Departamento Nacional do Trabalho há elementos interessados, inclusive o próprio diretor, sr. Gilberto Crockratt de Sá, em influir no pleito a favor de Normando Lopes, porque na chapa de Manuel Barcelos há elementos que fazem oposição ao govêrno.

Para a eleição, foram organizadas várias mesas coletoras de votos. Uma estará instalada na sede do Sindicato dos Radialistas, outra nas rádios Nacional, Mayrink Veiga, Tupi e Ministério do Trabalho. As demais nas emissoras Continental e Metropolitana. Além dessas, uma mesa volante percorrerá as rádios, entre 8 e 21 horas.

As mesas coletoras funcionarão no horário de 8 às 21,30. Tôdas as urnas deverão estar na sede do Sindicato, (Rua Acre, 47 — 9.º) às 22 horas, para que possam votar os retardatários. As 24 horas será encerrada a votação e, logo em seguida, feita a apuração geral.

Tribuna Religiosa

Posse da nova diretoria

REALIZOU-SE, dia 24 de janeiro, a solenidade de posse da nova diretoria da Congregação Mariana de N.S. da Glória e S. Luis Gouzaga do Largo do Machado, tendo sido investido nas funções de presidente o sr. José Ridrigues de Souza.

Para os cargos de assistente, conselheiros e secretários, foram eleitos e empossados os srs. Edgar Hofmann, dr. Nilton Braga de Oliveira, Pedro Lascosk, Manoel Monteiro, José Ernesto de Miranda, Rafael Ciciliano Filho e Gabriel Lima Reis.

Festa de N. S. dos Navegantes

REALIZOU-SE, ontem, em Pôrto Alegre, a tradicional procissão fluvial em louvor de N.S. dos Navegantes. Logo após a missa, a imagem da Virgem foi levada em procissão pelo Guaíba, a bordo do vapor "Jani Naval".

II Centenário de Sagração da Capela

ESTÃO sendo programados, em Salvador, na Bahia, pelos devotos do Senhor do Bonfim, os festejos do II Centenário de Sagração da Capela da colina de Monte Serrate, ato que foi celebrado a 24 de outubro de 1754.

A imagem do Senhor do Bonfim, por ocasião da celebração dos festejos, ficará exposta ao público durante a missa, que contará com a assistência de sua Eminência Dom Augusto Alvaro e Silva, bispo de Salvador.

Reunião mensal da A.J.C.

REUNIR-SE-Á, no dia 8 do corrente, às 17,30, na av. Buenos Aires, 168, 1º andar, a diretoria da Associação dos Jornalistas Católicos, a fim de tratar de assuntos de interêsse geral.

A tesouraria da A.J.C. está lançando um apêlo aos sócios a fim de que paguem as suas mensalidades.

Festival das Velas, em Roma

ONTEM, em Roma, realizou-se sem a presença do Papa, o famoso festival das velas, comemorado em todo o mundo pelos católicos de Roma.

As procissões percorreram as ruas e finalizaram no Palácio do Vaticano, onde monsenhor Giovanni Batista Montini, pró-secretário do Papa, recebeu, em nome deste, as ofertas de velas coloridas.

MISERIA NAS RUAS DO RIO — *D. Eremita Soares Teixeira é mãe de 8 filhos menores, e o mais velho tem 12 anos. Ela anda desesperada pelas ruas da cidade à procura de autoridades competentes que a possam auxiliar. Já procurou várias vêzes a Legião Brasileira de Assistência, sem nenhum resultado. O marido trabalha numa fábrica, ganha Cr$ 1.200 e está na iminência de ser despedido, se fôr aprovado o salário-mínimo de Cr$ 2.400. Moram numa casa da Central do Brasil, em Nova Iguaçu (rua Aimorés, 141) e pode ser despejada a qualquer momento. D. Eremita quer apenas internar os seus filhos mais velhos, de 12, 11 e 9 anos. Na foto, a mãe cercada por seus filhos e populares, na praça Tiradentes.*

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Dezembro de 1953

93 milhões 775 mil cruzeiros

O bilhete n.º 11839 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Armenio Ferreira da Costa, Rua Capitão Faustino n.º 109.

O bilhete n.º 37721 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: João Machado, Rua Erval n.º 4 — Bangu; Manoel de Jesus Lacerda Neto, Rua da Bica n.º 113; Mario Teixeira, Estrada da Portela n.º 170 — Madureira; Abram Mordka Morgensztern, Rua Mario Monteiro n.º 47; Algemiro da Rosa, Rua Elias Lobo n.º 183, Campo Grande; Natal Greco, Rua Carolina Machado n.º 472; Nelson Rodrigues de Senna, Av. Suburbana n.º 8.154; Paulo de Oliveira Costa, Rua Guaiauna n.º 55 — Coelho Neto; Walter Carvalho Braga, Rua Conselheiro Ferraz n.º 65, casa 136.

O bilhete n.º 7645 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Dezembro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Cicero Divonsyr Crocetti, Rua Carlos Carvalho n.º 136; Alvaro Gonçalves de Araujo, Rua Fernando Amaro n.º 134; João Rodine, Rua Nunes Machado n.º 285; Alfredo de Oliveira, Rua Desembargador Motta, n.º 1792; Orlando Oliveira Melo, Av. Candido Hartmann, n.º 17; Luiz Doncakoski, Rua Jacarèzinho n.º 622.

O bilhete n.º 31461 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Mario Ippolito, Rua São Bento n.º 197; Julieta Fedesio, Rua Alfredo Chamas n.º 48; Claudino Pereira da Fonseca Neto, Estrada de Santo Amaro n.º 224; Antonio Martins Neto, Rua Joaquim Floriano n.º 882.

O bilhete n.º 16223 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Alexandre Zainko, residente em Londrina — Paraná.

O bilhete n.º 29498 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Waldemar Gaspar Drumond, Rua 25 de Março n.º 4 — Itaquera; Ant.º Augusto Cepeda, Av. Municipal n.º 16 — Itaquera; Nascimento Lopes, Estrada de Itaquera n.º 1557; Antonio Roberte, Rua Pereira da Silva n.º 53; Tautemu Inque, Rua Tiradentes n.º 376 — Suzano; Antonio Vieira Lima, Rua Maria Angelina s/n — Bairro do Lima; José Luiz Gaspar Drumond, Rua da Estação n.º 179 — Itaquera; José Petrarcha, Rua Oratório n.º 1901; João Luiz da Silva Jor., Rua João Ant.º de Oliveira n.º 328 Mooca.

O bilhete n.º 17561 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Dezembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Aleyr Rodrigues da Rosa, Rua Alcides Maia n.º 75 — Bento Ribeiro; Domicio Pastor da Silva, residente na Colônia Juliano Moreira — Jacarèpaguá; José Maria, Estrada do Cafundá n.º 671 — Jacarèpaguá; Valdervino Dias de Oliveira, Rua Fala n.º 583 — Rocha Miranda; Nusen Bems, Rua Cel. Magalhães n.º 43, Ap. 202; Pedro Paulo de Carvalho, Estrada do Tindiba n.º 40 — Jacarèpaguá.

O bilhete n.º 35246 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Hans Heinvick, Ladeira Pôrto Geral n.º 131; Pete Purm, Rua Cap. Antonio Rosa n.º 131 — Ap. 13; Doriano Medina, Rua Cidade Lisboa n.º 12-A; Walter Alberto Schulz, Ladeira Pôrto Geral, n.º 127; José Sant'Ana, Rua 15 de Novembro n.º 324, 5.º andar; Theodor Viktor Mottek, Av. Ipiranga n.º 901, Ap. 17.

O bilhete n.º 24490 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Dezembro, foi vendido em Santos, São Paulo, pelo agente Conzo e pago a Samuel Montani Neto, Av. 15 de Novembro n.º 81 — Bariri.

O bilhete n.º 31592 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: todos residentes em São Paulo: Hemil Nemes, Rua D. Duarte Leopoldo n.º 152; Oswaldo Silva, Rua Padre Vieira n.º 407; Gabriel Bianchi, Rua Marcos Arruda, n.º 17; Elias Graiche, Rua Paulo Orozimbo n.º 1181; Ubirajara Comin, Rua Senador Felicio dos Santos n.º 401, casa 2; Oscar Roberto, Rua Claudio n.º 451; Luiz Corochel, Rua Cândido n.º 183 — Vila Diva; Francisco Garcia Torres, Rua Morumbi, n.º 31 — São Caetano do Sul; Manoel Rodrigues Souza Santos, Rua Salvador Leme n.º 84.

O bilhete n.º 31591 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Dezembro, foi pago a Gylvio Dias Rebello, Rua Antonio Carlos n.º 6 — Machado, Minas Gerais.

O bilhete n.º 1320 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Sebastião Menezes da Fonseca, Praça da República, Hotel Colombo, Uberlândia, Minas Gerais.

O bilhete n.º 36093 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes, residentes em Juiz de Fora: Antonio Vale Nery, mecânico; Lothar Echternacht, Rua Barão do Rio Branco n.º 1210; Adolpho Rodrigues, Av. Rio Branco n.º 3471 e outros.

O bilhete n.º 22545 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Dezembro, foi vendido em Vitória da Conquista, Bahia, e pago a José Francisco Andrade, Rua Barão do Rio Branco n.º 3 — Itambé.

O bilhete n.º 22734 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Dezembro, foi pago a Alvino Sudario da Silva, residente em Formiga, Minas Gerais; Rosalvo Aniceto da Costa, Rua Ministro Moreira de Abreu n.º 37 — Olaria; e outros.

O bilhete n.º 30444 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Oswaldo Cirilo Dias, Av. Miguel Estefano n.º 188; Domingos Laino, Rua Bittencourt Rodrigues n.º 31; Eduardo Batista, Rua Clotilde n.º 17 — Vila Paulina; Celso Dias, Rua Dutra Rodrigues n.º 87; Guiomar Oliveira, Rua Bacaca, n.º 311; Nelson Alves Barreto, Jardim Miriti, Lote 2, S. João de Miriti — E. do Rio; Carlos da França e Silva, Rua Dr. Almeida Lima n.º 274; Pedro Martins Filho, Rua 7 de Abril n.º 252; Argemiro Walter de Jesus, Vila Taquara n.º 309 — Vila S. Catarina.

O bilhete n.º 4588 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de Dezembro, foi vendido em Niterói e pago a Affonso Rodrigues Filho, Cel. do Exército, Rua Paraíba n.º 18.

O bilhete n.º 32944, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Pedro Morres, Rua das Orquideas n.º 56 e Pedro Borghi, Rua Cap. Macedo n.º 242.

O bilhete n.º 33624 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Dezembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Seni Gabriel, Rua Sampaio Viana n.º 268; Pedro Gualberto Pereira, Rua Dr. Martinico Prado n.º 90; Assad Ismail El-Zayat, Rua Pagé n.º 70; Rubens Miranda Gonçalves, Largo do Arouche n.º 109, Ap. 104, Nilton Seixas Silva, Av. Jaçanã n.º 1754; Salvador Colona Romano, Rex Hotel.

O bilhete n.º 15833 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Arlindo de Almeida, Rua Barão de Itapagipe n.º 199; Cinesio de Mello, Rua Riachuelo n.º 178; Francisco Batista Alves, Rua Itabuna n.º 82, Casa 1 — São Cristóvão; Moysés Guedes Moreno, Rua Dr. Antonio Portela n.º 30.

O bilhete n.º 19511 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Dezembro, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago aos seguintes: Antonio Peinado, Rua Gomes Cardim n.º 610 — casa 20; Fernando Soler Albaladejo, Rua Caetano Pinto n.º 81; Francisco Dionisio Mendes, Rua Anna Tenório n.º 18; Paschoal Iossi, Rua Vergueiro n.º 1648; Luiz Bertoni, Rua Vergueiro n.º 1648; Olintho Biscioni, Praça Oswaldo Cruz n.º 60; Amadeu Guadagnoli, Rua Coelho Lisboa n.º 877; Emilio Vargas, Rua Caetano Pinto, n.º 67; João Eugenio Brun, Rua 47, s/n.

O bilhete n.º 36391, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Pedro Boaventura, Rua Galiléa n.º 13; Decio Navarro, Av. Portugal n.º 137 — S. Amaro; Roberto Abelardo Paes, Rua Arouche n.º 174; Julio Nero, militar reformado; João Bueno Alves, Rua Marta n.º 157; Benedito Franco de Moraes, Largo São João Climaco n.º 13; Thomaz Pedro Forte, Rua Tijuco Preto n.º 1571; Julieta Castorina de Toledo, Rua 10 de Novembro n.º 50 — Jardim Munhoz.

O bilhete n.º 35353 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a José Buarque de Macedo, engenheiro, Rua Rosário n.º 113, 8.º andar.

O bilhete n.º 21052, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Dezembro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Attilio Como e pago aos seguintes: Jacintho Maia, Rua Vila Guaira s/n; Waldemar da Silva Samy, Rua [illegible] Marinho n.º 894; Geronimo da Silva Ramos, Rua Monsenhor Celso n.º 19; Manoel Avelino, Vila Bianchete; Nelson Palmeiro, Rua 2, n.º 62, Alto Cajuru; Francisco Nogueira Jor., Avenida República Argentina n.º 2417; Zacaria Alves de Souza, Rua Dr. Muricí n.º 875; Helena Dobrgenski Rodrigues, Rua Santa Quiteria; Mario Arcega de Souza, Rua Padre Agostinho n.º 1061.

O bilhete n.º 26656 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Giacomo Lattari, Rua Vicente Carvalho n.º 44; Antonio Freire, Rua Rafael de Barros n.º 190; Vito José Facone, Vila Rica; Antonio Vaccari, Rua Carlos de Campos n.º 929 — Campinas; Delto Carvalho Fontoura, Rua Piratininga n.º 300 — Braz; Olga Rios de Castro, Rua Cosmorama n.º 31.

O bilhete n.º 30775 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Manoel Francisco dos Santos, Praia de Jequiá n.º 208 — Ilha do Governador; Isauro Vello Vasconcelos, Rua Humaitá n.º 229, Ap. 207; Rodolpho Staudt Junior, Rua Monte Alegre n.º 50, Ap. 102; Sergeo de Paezy, Rua Cabuçu n.º 220, Ap. 304; Henrique Waknin, Rua Cleto Campelo n.º 81, Ap. 201; Ilo Marcio Fernandes, Av. Mem de Sá n.º 262, 1.º andar.

O bilhete n.º 30480 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Dezembro, foi vendido em Ilhéus, Bahia, e pago aos seguintes: Antonio Pedreira França, Av. Bahia; Silvino Pereira Rosa, Av. Itabuna n.º 654; Francisco Vivas Paraiso, Outeiro S. Sebastião n.º 56; Ernesto Oliveira Guimarães, Rua Tiradentes n.º 93; Vivaldo Marques da Cruz, Casco da Cuia n.º 3; Antonio Cerqueira Silva, Av. Bahia n.º 64; Manoel Francisco Lopes, Rua Ana Nery n.º 79; Manoel Jorge de Souza, Rua Tuiuti n.º 1 — Itabuna.

O bilhete n.º 25410 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Leonid Cipiniuk, Rua da Assembléia n.º 32, 8.º andar.

O bilhete n.º 5033 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Francisco Tavares Jor., Rua Frei Gaspar n.º 745.

O bilhete n.º 19223 premiado com 30 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de Dezembro, Loteria de Natal, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Oliveira Monteiro e pago aos seguintes contemplados, residentes em Caçador, Santa Catarina: Humberto Busato, Amélia Busato, Nelson E. Busato, Amélio Busato Sobrinho, Darvil José Caron, Amélio José Caron, Silvio De Boni, Genoveva De Boni, Vitor A. Comazzetto, Paulina Gamelli, Victor H. Petry, João Amancio, Moacir Martins, Francisco Busato, Milton Buba.

O bilhete n.º 39763 premiado com 10 milhões de cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pela agência Nicola ... e Sá e pago a 170 operários da Fábrica Cica de Jundiaí, conforme relação publicada na imprensa.

O bilhete n.º 19463 premiado com 5 milhões de cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Joaquim Domingues Souto Filho, Rua dos Jacintos n.º 454.

O bilhete n.º 11189 premiado com 4 milhões de cruzeiros, Lot. Natal, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Vasco Baruel C. Bueno, Av. Estado n.º 5359; Deicy Fieramanti, Av. D. Pedro I, n.º 1090; Oswaldo Asterito, Rua Dr. Euclides da Cunha n.º 49; Mauro Monteiro Ribeiro, Rua Itapechinga n.º 1132; Joaquim Azevedo Motta, Rua Cons. João Alfredo n.º 330; José Alberto F. Sampaio, Rua D. Bosco n.º 247; Lazaro Fleury, Rua Guaicurús n.º 93; Guilherme J. Rehder, Rua Ceará n.º 31 — S. Caetano; Afonso Celso C. Madeira, Rua D. Avelina n.º 225; Romilda Leite, Rua Hipodromo n.º 580; Jairo F. de Oliveira, Rua J. Ant.º Oliveira n.º 673; Carlos Martins do Amaral, Rua Natal n.º 268 — V. Bertioga; Alvaro Pinheiro, Rua do Mòoca n.º 4061; Flavio Oliveira Lima, Rua Alexandrino Pedroso n.º 412; Eneas Alves da Cruz, Av. B. Luiz Antonio n.º 720; Dermeval Conceição Marques, Rua Alexandrino Pedroso n.º 272; Salvador Tadeu, Rua Afonso Celso, n.º 307; Raimundo Augusto de Souza, Rua Dr. Gabriel Piza n.º 541; Benedito Pereira, Rua Piratininga, n.º 963.

O bilhete n.º 15547 premiado com 2 milhões de cruzeiros, Lot. Natal, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: — Vicente João Franchini, Rua Dr. Almeida Lima n.º 969; Eurico Stella, Rua Maria Carlota n.º 3-A; Miguel Barbieri, Rua Leandro Dupré n.º 512, casa 30; Miguel Mastantuno, Rua Apenidos n.º 198; Fued Moisés, Parque D. Pedro II n.º 196; Antonio Almeida Silva, Rua Belizário de Souza n.º 39; Paulo Thomaz de Carvalho, Rua Benjamim Constant n.º 138; Habib Nassar Helal, Rua Domingos de Moraes n.º 2228; Evelasio Martins, Bebedouro; Paulo Moura Soares, Maringá, interior do Paraná.

O bilhete n.º 19222 premiado com 750 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a João Ricardo de Oliveira, São Joaquim da Costa da Serra — Santa Catarina.

O bilhete n.º 19224 premiado com 750 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a José Natal Baron, Concordia, Santa Catarina; Fridoldo Fahl, Concordia, Marcelino Ramos; Ruy Baron, Concordia, e outros.

O bilhete n.º 25084 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Rubens Gonçalves & Cia e pago a Arthur Martini, Rua Luz, n.º 203.

O bilhete n.º 11350 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em Nova Iguaçu e pago a Vinicio do Lago Zamith, residente em Friburgo, Estado do Rio.

O bilhete n.º 14308 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em Curitiba pelo agente Attilio Como e pago a Luciano Américo Fenonato, Rua Sete de Setembro 228, Cerqueira Cesar — São Paulo.

O bilhete n.º 36360 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Aluizio Lopes de Oliveira, Rua Tagipurú n.º 208; Francisco Antonio Giorgio Lanza, Rua do Triunfo n.º 175; Humberto de Mingo, Rua Maria Paula n.º 38, 7.º andar; Francisco José Cubilles, Rua Cipriano Barata n.º 2438; Manoel Cardoso Cavalheiro, Rua Lapa n.º 111; José Geraldo Motta, Rua do Hipodromo n.º 1336.

O bilhete n.º 21283 premiado com 500 mil cruzeiros na extração da Loteria de Natal, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: dr. Daniel Thales Ribeiro, Rua Pirapetinga n.º 37; Pedro Mendes Ribeiro, Rua Vaidas n.º 197; Ivan Cirino Rodrigues, Praça Ruy Barbosa n.º 104.

O bilhete n.º 30065 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Pedrinho da Silva, Rua Francisco Marengo n.º 440; Rubens Corrêa, Rua Tenente Negrão n.º 119; dr. Nestor Moraes, Rua Benjamim Constant n.º 77, 3.º andar; José de Haro Martinez, Rua Leopoldo Miguez n.º 4, Ap. 403; Herminio Hamora, de Lima, Av. Alvaro Ramos n.º 2474 — Rio de Janeiro.

O bilhete n.º 32271 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: — Eliseo Andréa Janotti, Rua Cipriano Barata n.º 955; Benjamin Zinn, Rua Lopes Chaves n.º 302; João Debens, Rua Theodoro Sampaio n.º 2383; Joaquim Akamine, Rua Thomaz de Lima n.º 356; Dinorah Xavier dos Santos, Rua Henrique Leitão n.º 7; Fioravente Mantoan, Rua Cotching, n.º 799.

O bilhete n.º 30721 premiado com 500 mil cruzeiros na extração da Loteria de Natal, foi vendido em Araxá e pago aos seguintes: Oswaldo Rosa, Carlos Rosa, Mario Rosa, residentes em Araxá.

O bilhete n.º 7306 premiado com 300 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago aos seguintes: Paschoal Leão Davidovich, Trav. Belas Artes, n.º 5; Adenir Cardoso, Bairro Caiçara, Barra Mansa; e outros.

O bilhete n.º 16446 premiado com 200 mil cruzeiros na extração da Loteria de Natal, foi pago a Rogério Cavalcanti, Rua Humaitá n.º 372 — Limeira — São Paulo.

O bilhete n.º 9748 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Jayme Caslousky, Av. Copacabana n.º 1104, Ap. 1111.

O bilhete n.º 14659 premiado com 300 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a José Pereira da Silva, Trav. Amaro Cavalcanti n.º 61, Campo Grande.

O bilhete n.º 16101 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Ivan de Mello Rego, Rua Domingos Ferreira n.º 46, — Ap. 209.

O bilhete n.º 11258 premiado com 200 mil cruzeiros da Loteria de Natal, foi pago a Terpandro Fernandes Barros, Rua Araucaria n.º 5.

O bilhete n.º 20121 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Jacinto Alutana, Rua Pedro Américo n.º 56-A.

O bilhete n.º 16127 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal foi pago a Antonio Silva, Rua Zeta n.º 5 — Monte Alegre — Paraná.

O bilhete n.º 14506 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Averkios Nicolau Sigalas, Rua Gustavo Sampaio n.º 500, Ap. 306.

O bilhete n.º 393 premiado com 100 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a Sebastião Clemente de Araújo, Rua Ouro Preto n.º 847, Belo Horizonte.

O bilhete n.º 32238 premiado com 100 mil cruzeiros na extração da Loteria de Natal, foi pago a Paulo Albuquerque dos Santos Guimarães, Av. Atlântica n.º 700, Ap. 502.

O bilhete n.º 38461 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Casemiro de Mello, Rua Brito Mello n.º 1341, Belo Horizonte.

O bilhete n.º 37616 premiado com 100 mil cruzeiros na extração da Loteria de Natal, foi pago a Jorge Germano, Rua Tmandaré n.º 961, Rio de Janeiro.

O bilhete n.º 16394 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago ao dr. Fábio Arnaldo Paulilli, Av. 9 de Julho n.º 1138.

O bilhete n.º 18586 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Luiz Russo, Rua Conselheiro Crispiniano n.º 140, 4.º andar — Rio de Janeiro.

O bilhete n.º 23612 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Antonio Ferroni, Novo Horizonte — Lins — São Paulo.

O bilhete n.º 37300 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Irmãos Rubinho, estabelecidos em S. João da Boa Vista — São Paulo.

O bilhete n.º 23381 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Ademaro Costa Corrêa da Silva, Rua Aracajú n.º 136.

O bilhete n.º 4585, premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a João Lopes, Rua Washington Luis n.º 44.

O bilhete n.º 14291 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Paulo Nakano, Rua Paula Souza n.º 105 — Ap. 102.

O bilhete n.º 32100 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Karin Macari, Rua Senador Feijó n.º 8 — Santos — São Paulo.

O bilhete n.º 1004 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Ant.º Ribeiro Saraiva, Rua Joaquim Carlos n.º 506.

O bilhete n.º 1872 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a José Monaco, Rua Pedro de Toledo n.º 319, São Paulo.

O bilhete n.º 2709 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a João Ferreira, Praça Clemente Faria n.º 80 — Belo Horizonte.

O bilhete n.º 11796 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Wenceslau Hermes Ramos Martins, Rua São Francisco n.º 221 — Sabará — Minas.

O bilhete n.º 15822 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, já foram pagos 6 vigésimos aos srs. Carlos Cardoso de Andrade, Joaquim Fernandes Salgado, Eugenio Dias de Oliveira, João Damasceno Lima, Noé G. Ribeiro, Jacy F. Silva e os restantes 13 vigésimos o seu valor foi depositado por ordem do Exmo. Juiz da Vara da Fazenda Pública.

O bilhete n.º 36857 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Alvaro de Siqueira, residente em Araçatuba, São Paulo.

O bilhete n.º 30389 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Levy Gasparian, Rua S. Roman n.º 146.

O bilhete n.º 1470 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Francisco Rita Sobrinho, Rua Vila Nova n.º 148.

O bilhete n.º 7452 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Marie Tereše Forma dos Santos, Rua Belquis n.º 133 — Coelho Neto.

O bilhete n.º 28627 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Hygino de Paula Barata Beda, Av. Gal. San Martin, n.º 986, Ap. 301.

O bilhete n.º 32034 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Ilidio de Oliveira Costa, Rua Muniz Barreto n.º 78.

O bilhete n.º 10896 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Odorico da Silva Leão Júnior, Rua Cel. Batista n.º 30 — Anápolis, Goiás.

O bilhete n.º 3880 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Manoel Joaq. Lopes, Rua Acre n.º 38.

O bilhete n.º 5368 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Augusto Xavier dos Santos, Rua Emilia Sampaio n.º 36.

O bilhete n.º 30079 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal foi pago a Moacir Rocha, Av. S. João n.º 2030, Ap. 35.

O bilhete n.º 1173 premiado com 30 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Antonio Mauricio Marchina, Av. Gomes Freire n.º 211.

O bilhete n.º 15381 premiado com 30 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Geraldo Ferreira da Silva, Poços de Caldas.

O bilhete n.º 28306 premiado com 30 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a José Godofredo de Carvalho, Rua Bento da Rocha n.º 318, Itapira — São Paulo.

O bilhete n.º 19606 premiado com 30 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Germano Negrette, Rua Senador Paulo Egidio n.º 15, 2.º andar — São Paulo.

O bilhete n.º 37466 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Moacyr Guilherme dos Santos, residente na Estrada da Freguesia do O, s/n, em São Paulo.

O bilhete n.º 37465 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Dezembro, foi pago a Ruth Merguihão, Rua Linda Batista n.º 103.

O bilhete n.º 718 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pelo agente Nicola Scatigno e pago ao mesmo.

O bilhete n.º 36944 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Miguel Jabour, Rua Gustavo Sampaio n.º 226.

O bilhete n.º 19944 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Dezembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: José Alexandrino de Abreu, residente em Caratinga, Minas Gerais; José Luiz Ribeiro, Rua São Francisco Xavier n.º 232, Ap. 501; Ivan Moreira Cavalcanti, Rua da Feira n.º 45-Bangu; João Potikovrich, Rua dos Inválidos n.º 171; Martinho Lima, Av. Merity n.º 1435; Nestor Silva Campos, Rua Friburgo, n.º 255, Merity; Carlos Tavares Lyra, Trav. Carlos Sá n.º 13 — Ap. 201.

O bilhete n.º 30338 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago a Armando Fidelis Charles, Rua Vieira de Carvalho n.º 192, Ap. 62.

O bilhete n.º 22375 premiado com 2 milhões e 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Dezembro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Jamil Jamus, residente em Apucarana; Sebastião Augusto Carneiro, Rua Souza Franco n.º 477, casa 3; Carlos Teixeira Gomes, Rua Alvaro do Valle n.º 34 — São Paulo.

O bilhete n.º 5142 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de Dezembro, foi vendido no Rio, pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Washington Barros Lomeu, Rua Visconde Inhaúma n.º 105; José Dominguez Gonzalez, Rua Salustiano Silva, s/n. — Realengo; Wilhelm Gustav Hermann, Rua Feliciano de Aguiar n.º 289, fundos; Oswaldo Loureiro Barrocas, Rua Pedro Corrêa n.º 158; Manoel de Almeida Melo, Rua Senador Nabuco, n.º 10; Amundsen Oliveira, residente em Del Castilho; Rodolpho Alves de Avellar, Rua Feliciano Sodré n.º 787 — Teresópolis; Antonio de Jesus da Silva, Estrada Agua Grande esquina Braz de Pina; Aracy Felicia Alves, Rua Jansen de Melo n.º 38-A.

O bilhete n.º 2396 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Geraldo Luciano de Rezende Pereira, Av. Ruy Barbosa n.º 80, Ap. 2002; Nelson de Senna Neto, Rua Gal. Azevedo Pimentel n.º 14, Ap. 406.

O bilhete n.º 37885 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Dezembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Angelo Scaberi, Rua Lituania n.º 281 — São Paulo; Geraldo Zampieri, Rua das Camelias n.º 690 — São Paulo; Luiz Antonio Moreno, Rua Iguaçú n.º 83 — Ponte Pequena — São Paulo; Marcilio Thomaz de Souza, Rua Mongumbá n.º 347 — Vila Carrão — São Paulo; Braz M. Gonçalves, Rua Drava n.º 1 — São Paulo.

EM CARTA A GETULIO

GURGEL DENUNCIA JANGO E LUTERO

Acusa o PTB de suborno, sabujice, calúnias, violências e capangagem — Participação de Lutero no escândalo dos caminhões-feira

O DEPUTADO Gurgel do Amaral dirigiu uma carta ao senhor Getúlio Vargas, em data de 28 de janeiro, desligando-se do PTB e denunciando os processos usados pelos senhores João Goulart e Lutero Vargas.

E' o seguinte o texto da carta que hoje será lida na tribuna da Câmara:

"Atento ao fato de que V. Excia. é não só o presidente da Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, mas também o seu verdadeiro chefe, pois nada se fêz ou se faz de importante sem a sua prévia audiência, resolvi dirigir-lhe a carta em que, além de renunciar ao Diretório Nacional e à Comissão de Reestruturação do Distrito Federal, desligo-me definitivamente dessa agremiação partidária.

Se êsses motivos não fôssem bastantes, haveria o de que sempre me entendi diretamente com Vossa Excia., desde quando fundamos o PTB e, como seu delegado e advogado, obtive o registro do partido no Tribunal Superior Eleitoral, em circunstâncias as mais adversas. Pessoais foram também os contatos que tivemos no seu longo retiro de São Borja e Itu, durante o tempo em que exerci a liderança da bancada petebista na Constituinte e na Câmara Federal. Por outro lado, as excursões políticas que juntos fizemos ao Norte do país, em 1947, e no fim daquele ano, a São Paulo, onde corremos os mesmos riscos de vida, bem como a campanha de 1950, justificam, senão exigem, venha expor a V. Excia. as razões que ditaram a minha atitude nesse momento.

VARGAS, O RESPONSAVEL

Mais não fôsse, outra personalidade não conheço no Partido a que me ligassem tais laços, pois, quanto ao sr. João Goulart, só tive notícia de sua participação no movimento trabalhista, pouco antes do lançamento da candidatura de V. Exa. à presidência da República, no churrasco que o mesmo lhe ofereceu; quanto ao sr. Lutero Vargas só me apercebi de suas atividades partidárias quando, à véspera da última campanha, resolveu ingressar na chapa de deputado.

Levou-me a êste gesto extremo, o fracasso das "demarches" por mim intentadas junto a V. Exa., ao sr. João Goulart e ao sr. Lutero Vargas, no sentido de preservar o princípio do respeito aos direitos adquiridos e à dignidade pessoal de leais companheiros, muitos da primeira hora; de assegurar a pureza dos ideais trabalhistas, e de promover o expurgo daqueles que, marcados por negociatas de tôda espécie, maculam a legenda petebista e comprometem o Govêrno, detentores que são, vários dêles, de altos cargos administrativos por indicação partidária.

LUTERO E OS CAMINHÕES

No que tange ao Distrito Federal, pela dupla razão de ser eu inscrito nessa seção e de ser a mesma dirigida pelo sr. Lutero Vargas, dei verbalmente ciência a V. Exa. de tudo quanto se passava, na persuasão de que providências seriam tomadas, enérgicas, eficientes e exemplares.

Por afetar a economia popular, tanto quanto a reputação do Partido e do Govêrno, foi-lhe relatado por mim, em detalhes, o vergonhoso caso dos caminhões-feira.

O resultado do inquérito procedido por determinação do honrado sr. Chefe de Polícia, se revelou, pelo menos até agora, o alto critério das autoridades policiais e judiciárias, muito deixa a desejar quanto à conduta da Administração Municipal e da direção do Partido. Tanto a Polícia como a Promotoria Pública concluíram pela responsabilidade criminal do réu Many Crockat de Sá Gluck, presidente de um dos Diretórios do PTB e seu suplente de vereador, e pela responsabilidade moral de João Luís de Carvalho, vereador do Partido e por êste indicado para o cargo de secretário de Agricultura do Distrito Federal, em cujo exercício propiciou as criminosas atividades do principal acusado e outras mais de que se têm notícias através inquérito em curso na Câmara do Distrito Federal.

Apesar de tudo isso, Many foi conservado no Partido e o sr. prefeito Dulcídio Cardoso, preposto de V. Exa., mantém o secretário, tendo-se limitado a exonerar, juntamente com outro, funcionário de categoria inferior, o chefe de fiscalização Jaime Pinheiro, sócio, por coincidência, do titular da Agricultura em empreendimentos de natureza comercial.

Ademais, o que se vê é o prestígio ostensivo que o deputado Vargas (Lutero) dá ao indigitado secretário. Enquanto fatos de tamanha gravidade se tornavam do domínio público, o interventor do partido na seção do Distrito Federal insistiu em apoiar o senhor João Luís de Carvalho, nomeando-o para integrar o referido órgão, o que me obrigou a dirigir-lhe enérgica carta de protesto. Desejando prestigiar ainda mais o secretário de Agricultura, o sr. Lutero Vargas afronta a opinião pública, instalando, em companhia dêste, inúmeros escritórios eleitorais, em cujas placas figuram os nomes de ambos para vereador e deputado, respectivamente, quando é do conhecimento geral que Crockat de Sá (não confundir com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, nomeado logo após o escândalo que envolveu o seu parente) dava, muitas vêzes, a explicação de que precisava de dinheiro para uma "caixinha", segundo consta do rumoroso processo criminal.

O próprio Many, cuja prisão preventiva chegou a ser pedida, com a concordância da Promotoria Pública, por corruptor e coator de testemunhas, está sendo prestigiado com a intimidade de próceres partidários e pessoas influentes no govêrno. Intimidade essa exibida de modo e por forma a lhe dar fôrça para [illegible] as malhas da Justiça, por [illegible] préstimos da mais primária sabujice e que consistem em exercer pressão sôbre vítimas e testemunhas, levando-as a se desdizerem em Juízo, sob a alegação de terem sido constrangidas nos depoimentos prestados na polícia, alegação ridícula quando se sabe que êsses o foram perante a imprensa e diante do advogado do réu, com transmissão radiofônica para todo o território nacional e até mesmo gravação do que disseram.

Talvez Crockat de Sá, sua quadrilha e seus poderosos protetores consigam a sua [illegible], porque nada é impossível nesta atmosfera de corrupção e amoralismo em que o país desgraçadamente vive. Tenho até notícia de que chefes e orientadores do indiciado criminoso, prestigiosos como são no PTB do Distrito Federal, preparam, para breve, incrível manobra, a fim de que o caso estritamente criminal, seja colocado em têrmos políticos, de modo a Many passar por vítima, sem se aperceberem de que com isso transformarão a bandeira petebista em símbolo da desonestidade e do gangsterismo político.

Muitos outros fatos irregulares têm sido relatados pela imprensa, que noticia a participação frequente do petebismo carioca. Vossa excelência deve, pelos jornais estar também inteirado de tudo isso. O que V. Excia. talvez não saiba, é das perseguições de que são vítimas os companheiros que, exercendo cargos em comissão, na Prefeitura e no IAPETC (setores da administração pública que foram entregues ao deputado Lutero para fins político-eleitorais) não aderem ao grupo usurpador da direção partidária.

Os agentes do interventor da seção do Distrito Federal vão da ameaça à destituição do recalcitrante, como aconteceu a amigos meus.

O PTB FALHOU

Nada disso estava, evidentemente, nos desígnios dos fundadores do PTB e dos que, em todo o país, lutaram e sofreram pela volta de V. Exa. à Presidência da República. O partido falhou, lamentàvelmente, na primeira oportunidade que lhe deu o povo. A situação atual é de colorido trágico. O país foi atirado à voracidade dos que têm ambição de poder e de dinheiro: o roubo e o golpe — dois flagelos que andam juntos e ameaçam a nação.

Nesse particular, grande culpa recai sôbre o partido, pelos processos de que tem lançado mão, procurando atrair, a qualquer custo, correntes políticas de manifesto antagonismo partidário e até de postulados incompatíveis com o seu programa, conforme denúncias, articuladas por correligionários alarmados, de ligações impatrióticas com elementos contrários às instituições democráticas, denúncias essas não desmentidas convincentemente. O mais grave é que para conquistar o inimigo de ontem e torná-lo o adesista de hoje não se tem dado importância ao preço. Tem-se-lhe pago o que quer, desde a permissão de vingar-se de adversários de campanhas passadas, inclusive de petebistas cujo único crime foi o de se terem mantido fiéis a V. Exa., até o direito de fazer negócios escusos. Por cima de tudo isso campeia, apocalíptica, dominando o medonho quadro da realidade partidária, a política do subôrno pelo empreguismo imoderado, sem limites, arrasante das verbas destinadas ao bem público e que premeia, não ao correligionário necessitado e que pouco exige para se ver a salvo da miséria ou ao mais capacitado, mas ao parceiro das noitadas alegres e das esbórnias, ao sabujo capaz de ajudar dirigentes partidários guindados ao poder, na satisfação pessoal dos prazeres mais materiais, ao caluniador armado da pena e da palavra, ao capanga apto à prática da violência, ao "testa-de-ferro" para negócios ilícitos.

Considero mortas as esperanças dos idealistas que conjugaram esforços para erguer o Partido Trabalhista Brasileiro. Hoje, afasto-me definitivamente de suas fileiras, amargurado pela insensibilidade dos que, por suas próprias mãos, o esfacelaram, não só aqui, mas na maioria dos Estados.

Desiludido, pensei em afastar-me da política, a fim de dedicar-me exclusivamente às atividades da minha profissão de advogado, para fazer face a encargos de família cada vez maiores. Mas isso seria a deserção numa hora difícil para todos os brasileiros, inclusive para os que me elegeram. Animado por inquebrantável fé nos destinos do Brasil, cujo povo saberá reagir contra o equívoco de que foi vítima, tomei a minha decisão. Contribuirei, na medida das minhas possibilidades, para corrigir os erros apontados nesta missiva; cônscio dos riscos da emprêsa, mas certo da vitória dos que propugnam por novos estilos de vida pública, consentâneos com a dignidade e as forças de civilização da nossa pátria.

Não deixo de reconhecer mérito na ação política e administrativa desenvolvida por V. Excia. nos muitos anos em que tem governado a nação. O meu apoio no passado, leal e sincero, embora nos têrmos em que sempre o coloquei — sem demasias, sem incondicionalismos e com restrições a muitos de seus atos — é bem a certeza disso. No presente, não me é possível, porém, compactuar, pelo silêncio ou pela omissão, com os desmandos do govêrno.

Acredite V. Excia. que não guardo nenhum ressentimento de sua pessoa, a quem ainda me sinto ligado pela amizade de que lhe dei prova em momento culminante de minha vida, não faz muito tempo, quando constituí família.

Releve-me estas linhas, escritas sob o império das circunstâncias já referidas, pois sua franqueza, talvez rude, mas necessária; não constitui desapreço a V. Excia. de quem me despeço agora, assinando-me respeitosamente, — (a.) Gurgel do Amaral".

Unifica-se a campanha em prol da moralização

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — A 7 de março próximo tomará posse do cargo de presidente da Comissão Organizadora do "Movimento Cívico de Recuperação Nacional" o atual presidente do C. A. "XI de Agôsto", acadêmico Vitor Augusto Fasano.

O novo presidente substituirá a Vicente Sampaio, representante dessa comissão organizadora e que ora é descredenciado.

NAO TRADUZIA

Em sua última reunião, a Comissão Organizadora do Movimento resolveu "desautorizar as providências que o Comitê Provisório de Coordenação do "Movimento Cívico de Recuperação Nacional" tomou, com relação à sua execução.

No seu entender, o Comitê Provisório não traduzia aquilo que, elementarmente, "é a essência mesma de um movimento de recuperação com base no regime democrático".

APLAUSO

A Comissão resolveu ainda aplaudir as iniciativas do presidente da UNE e ao acadêmico João Pessoa, pelas iniciativas tomadas em tôrno da "causa comum".

Ato de rotina a demissão do médico da Beneficência

A PROPOSITO da demissão do médico Marcos Merbi, da Beneficência Portuguesa, que provocou protestos de associados daquela instituição, disse-nos o senhor José Luiz Monteiro, presidente da Beneficência, que o ato foi de rotina e que não havia motivos para o protesto dos associados. "O que acredito é que, sendo o dr. Marcos um médico dedicado, tenha granjeado a amizade dos seus doentes. Por isso, quiseram dar ao fato uma repercussão que não representa a verdade. A sua substituição pelo dr. Salazar nada alterará o ritmo dos tratamentos, nem haverá prejuízo para os internados", — concluiu.

DOM ROSALVO MORREU ONTEM

Entêrro hoje, às 11 horas, e exéquias na Catedral Metropolitana — Nascido em Alagoas, tinha 63 anos de idade — Estudou no Seminário do Rio Comprido e ordenou-se em Roma — Dados biográficos — Centenas de pessoas visitaram o corpo

DOM Rosalvo Costa Rêgo, arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro, morreu ontem ao meio-dia. O corpo ficou em câmara ardente, na Catedral Metropolitana, onde se realizaram hoje, às 10 horas, solenes exéquias, celebradas pelo cardeal dom Jaime de Barros Câmara.

O entêrro saiu às 11 horas, para o cemitério de S. João Batista.

Dom Rosalvo morreu com 63 anos de idade, tendo nascido a 18 de agôsto de 1891, em Pilar, Alagoas. Era filho do sr. Pedro da Costa Rego e de d. Roma de Oliveira Costa Rego. Fêz seus primeiros estudos no Seminário do Rio Comprido, em 1908, matriculando-se depois no Colégio Pio Americano, em Roma. Ordenou-se sacerdote no dia 15 de outubro de 1914, regressando ao Brasil no ano seguinte.

Ocupou Monsenhor Costa Rego uma catedra no Seminário Central de S. Paulo, em 1916 e 1917 quando foi nomeado páróco da mesma freguezia. Exerceu as funções de vigário-geral do arcebispado. Por ocasião da morte do cardeal d. Sebastião Leme, foi "sede vacante".

PRESIDENTE DO CABIDO

Dom Rosalvo foi nomeado arcediago do Cabido Metropolitano em 1933 e, posteriormente, promovido a presidente do Cabido. Desde julho de 1927 era protonotário apostólico, tendo sido elevado ao episcopado, recebendo o título de bispo-auxiliar de Marciana.

Mais tarde foi nomeado arcebispo-titular de Jerópolis, cargo que continuou a ocupar nesta Arquidiocese.

BENÇAO APOSTOLICA

Domingo à tarde, dom Rosalvo recebeu um telegrama do Papa Pio XII, confortando-o e enviando-lhe sua benção apostólica. O telegrama veio por intermédio da Nunciatura.

VISITAS

Centenas de pessoas foram à Catedral Metropolitana, ontem à noite e hoje pela manhã, em visita ao corpo do arcebispo. Entre elas encontravam-se representantes das autoridades civis, militares e eclesiásticas, assim como representantes de associações religiosas desta capital.

Delegações de congregados marianos estiveram presentes no velório e acompanharam o entêrro de dom Rosalvo até o cemitério de S. João Batista.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello. 1514

ADVOGADOS SUSPENSOS DA ORDEM

UM ex-ministro de Estado, dois deputados federais, um vereador, um diretor de serviço do DFSP, um delegado e um comissário de polícia, um professor de Direito e um crítico de arte, entre muitos outros, acabam de ser suspensos do exercício da profissão de advogado, pelo Conselho da Seção da Ordem dos Advogados no Distrito Federal. Motivo: falta consecutiva de pagamento das anuidades devidas.

São êles: srs. José de Segadas Viana, deputados Natalício Tenório Cavalcanti Albuquerque e Lopo de Carvalho Coelho, Edgard Pinto Estrela (diretor do Trânsito), Fredgar Martins Ferreira (delegado), Archialdo Pinto Amando (comissário), prof. Luiz Frederico Sauerbronn Carpenter e Antônio Bento de Araújo Lima.

Libera Meis: ainda tem esperança de ser a Rainha do Carnaval

Três aumentos certos e 2 prováveis na reunião da COFAP, hoje

Leite, açúcar e passagens de barca — Prováveis: carne e refrigerantes — Outros aumentos engatilhados

A COFAP terá, hoje, uma de suas reuniões mais movimentadas dos últimos tempos. Três aumentos certos serão decididos: o do leite, do açúcar e das passagens de barca e mais dois assuntos que poderão ou não resultar em aumento: carne e refrigerantes.

O LEITE

O leite deverá entrar, hoje, em pauta, para decisão, conforme promessa do coronel Hélio Braga aos trabalhadores, para suspender a greve. O assunto está sendo estudado por uma subcomissão nomeada pelo presidente da COFAP, com a colaboração dos distribuidores.

O novo preço (Cr$ 5,20) vigorará para o Rio e São Paulo.

O AÇUCAR

O caso do açúcar voltou à COFAP, com as explicações do IAA. Foi entregue ao relator, sr. Dorilo de Vasconcelos, que hoje o estudará e dará o seu parecer no plenário, para ser discutido.

O aumento do açúcar será de Cr$ 1,80, por quilo.

BARCAS

Se houver tempo, serão também decididos o aumento de barcas entre o Rio e Niterói, e o reajustamento dos preços dos refrigerantes e da carne.

REFRIGERANTES

Os fabricantes de refrigerantes decidiram aumentar o seu preço em Cr$ 0,50, sem nenhuma consulta à COFAP, autorizados pela portaria 86, de dezembro de 1952.

Alega o sr. Felipe Daudt de Oliveira, secretário dos industriais de bebidas e refrigerantes, que se não aumentassem o preço, seriam obrigados a fechar suas fábricas.

A tendência da COFAP é para impedir o aumento, fazendo um tabelamento na base dos preços antigos.

CARNE

Depois, virá a carne, que deverá ser tabelada sem aumento de preço, em consequência da proximidade do período da safra.

Os açougueiros estão pretendendo uma liberação, e nesse sentido já entregaram, ao coronel Hélio Braga, um memorial, explicando as razões do seu pedido.

O PÃO

O tabelamento do pão poderá entrar no plenário, como assunto extra. Os proprietários de padarias resolveram aumentar o preço do pão especial, por sua própria conta, obrigando o Departamento de Fiscalização da COFAP a tomar providências, inclusive autuações.

Sôbre o aumento do pão de tipo especial, o presidente do Sindicato dos Panificadores, sr. José Ciuffo, deu a seguinte explicação:

— "Essa majoração foi feita levando-se em conta o aumento dos ingredientes que entram na composição dessas massas, tais como a banha, manteiga, leite, malte, etc. Dessa maneira, não está havendo desrespeito ao tabelamento feito pela COFAP, porque se os pães especiais estão isentos do tabelamento, nada mais natural que o seu preço seja aumentado, quando isso se faz necessário".

Embora o tabelamento do pão não esteja na ordem do dia para a sessão plenária de hoje, na COFAP, o presidente desse órgão, coronel Hélio Braga, resolveu incluí-lo para novos estudos. Diante das reclamações que vêm sendo feitas ao órgão controlador, haverá, também, um tabelamento para o pão especial. Assim, o presidente espera resolver de uma vez a questão do pão.

Assistência aos nordestinos que vêm para o Rio

O MINISTRO do Trabalho assinou portaria, ontem, dispondo sôbre o amparo aos nordestinos que, fugindo da sêca, vêm para o Rio, determinando providências a serem tomadas pelo Departamento Nacional de Imigração, no sentido de orientá-los e colocá-los na indústria ou na lavoura.

Para atender às despesas, determinou o ministro que parte das somas que o Estado despende na imigração estrangeira seja empregada na orientação aos nordestinos, inclusive em localidades onde haja concentração de refugiados.

---

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SÁBADO

Carnaval & Bailes

Reuniu-se o Orgão Consultivo do Carnaval

Debatida a organização do julgamento dos préstitos — Bailes a se realizarem

FOI pràticamente sem resultado a reunião de ontem do Órgão Consultivo do Carnaval, sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura, para tratar da maneira por que julgar os préstitos dos grandes clubes. Após recusas dos membros do órgão às propostas e sugestões dos clubes, foi sugerido que êstes pudessem indicar os juízes para o julgamento.

Os representantes dos clubes, porém, não aceitaram a proposta, considerando que, se assim fôsse, o julgamento teria caráter parcial. E para resolver o impasse declararam aceitar as resoluções do órgão consultivo. Mas êste, temeroso de futuras gritas, pediu que cada clube apresentasse uma carta, assinada pelo seu presidente, assumindo a responsabilidade de acatar as decisões da Comissão Julgadora.

DESIGNAÇAO DOS BARRACÕES

Os clubes Cariocas, Pierrots, Bola Preta e Embaixadores ficarão localizados, para o desfile, no barracão da ponte dos Marinheiros; Turanos de Monte Alegre, Fenianos e Embaixada do Sossêgo, no Serviço de Asfalto, da Prefeitura, na av. Francisco Bicalho.

Na reunião de quarta-feira, o Orgão Consultivo do Carnaval, serão discutidas as bases do regulamento para os desfiles das Escolas de Samba, na praça Onze e no tablado da av. Presidente Vargas. A Associação das Escolas de Samba e a Confederação das Escolas de Samba estão convocadas para a reunião, a fim de apresentar sugestões.

DESFILE DOS FREVOS

O Orgão Consultivo aprovou, sem discussão, o regulamento para o desfile dos frevos, a realizar-se no domingo de Carnaval, às 16 horas, na avenida Presidente Vargas.

PROGRAMA

Dia 6, sábado, homenagem do Tenentes do Diabo à Associação dos Cronistas Carnavalescos: almôço na sede da rua Maranguape.

Dia 7, domingo, "show" carnavalesco no teatro João Caetano, com a presença das candidatas ao título de "Rainha do Carnaval" de 1954. Será oferecido a Emilinha Borba, pelos dirigentes da ACC, uma cesta de flores com a inscrição: "A Rainha dos Corações".

O Departamento de Turismo e Certames fará realizar, nos dias 6 e 7, "shows" carnavalescos na Quinta da Boa Vista, com artistas da Rádio Nacional.

Dia 16, apresentação, pelos dirigentes do Hotel Glória, da ornamentação dos salões para o "Baile dos Artistas".

Dia 21, homenagem dos "Turanos" à Associação dos Cronistas Carnavalescos, às 13 horas, com matinê dançante.

A primeira rodada do Torneio de Futebol à Fantasia será realizada domingo, no estádio do América F. C., com a participação de diversos clubes.

PENULTIMA APURAÇÃO

Terça-feira, às 16 horas, será realizada a penúltima apuração para o concurso da "Rainha do Carnaval" de 1954, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos (avenida Presidente Vargas, 509, 22.º).

Está aberta na sede da ACC a concorrência para as orquestras que animarão os bailes populares promovidos pela Associação, durante o período de Carnaval.

ARTISTAS PLASTICOS

Com a presença de artistas do cinema norte-americano, será realizado no dia 13 o baile dos artistas plásticos, em homenagem ao Clube Brasileiro de Estudos Sociais e Sociedade dos Artistas Nacionais. A denominação é: "Baile dos Brotinhos", em virtude da presença de 200 jovens do Clube Brasileiro de Estudos Sociais.

Convites para êsse baile: na sobreloja do Ministério da Educação, das 14 às 18,30, com o sr. Roberto Cardoso.

CORRESPONDENCIA

Recebemos o programa do Esporte Clube Lígia, para o mês de fevereiro e a nota do "Sindicato dos Mendigos".

Qualquer correspondência pode ser dirigida para esta seção, em nome de Hilcar Leite.

CHURRASCO

Recebemos e agradecemos o convite que os artistas Flávio Léo da Silveira e Santa Rosa, encarregados da decoração da cidade para o Carnaval, nos fizeram para o churrasco de amanhã, na Churrascaria Gaúcha.

Subiu 5.700 metros o alpinista brasileiro

Três tentativas para atingir o cume inexplorado da montanha andina, ora com o nome de "São Paulo" — Içadas as bandeiras da Argentina, Brasil e do Estado bandeirante

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — Até o dia 18 de janeiro último, a montanha de 5.700 metros de altitude da região de Tupungato (nos Andes) não havia sido escalada por nenhum homem.

Sabendo disso, o alpinista brasileiro, Domingos Gobbi, resolveu tentar a façanha. Motivo principal: comemorar a passagem do IV Centenário de São Paulo.

TRES VEZES

Seguiu para Mendoza, arranjou um companheiro (o argentino Alexandre Casis) e começaram as tentativas.

Nos dias 12 e 13, atingiram 5.100 metros, mas a violência do vento frio reinante os fêz voltar atrás.

No dia 17, alcançaram um ponto a 3.600 metros, lutando todo o dia contra as intempéries, abrigando-se na rocha.

Na manhã seguinte, amainando o vento, recomeçaram a subida, e, às 6 horas, alcançaram o cume.

Não encontrando nenhum vestígio de expedições anteriores, içaram as bandeiras brasileira, argentina e paulista, em homenagem a São Paulo.

BATISMO

Em seguida, Domingos Gobbi batizou a montanha de "São Paulo", registrando, posteriormente, o nome no livro da "Asociación Mendozina de Andinismo y Ski".

A Associação enviará a comunicação ao Instituto Geográfico Militar Argentino, para que nas próximas cartas conste o nome.

VOLTA

Gobbi está de volta a São Paulo (devou vários dias para regressar) e vem sendo homenageado pelos paulistas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central. — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º and., sala 202.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORACAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 206 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1312 — Tel. 32-1327.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 119 — Tels.: 46-0809 e 26-3041.

DR. JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-2772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1184; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-7367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 726/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 22-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13. — Tels.: 22-8597 — 27-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1070.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0206.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels.: 22-6034 — 26-0238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0920 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

YATASTO COM GRANDES POSSIBILIDADES DE RETORNAR ÀS PISTAS

— Segundo notícias chegadas da Argentina, são grandes as possibilidades do retôrno de Yatasto às lides turfistas. O cavalo, que é um ídolo dos argentinos, vem apresentando, embora paulatinamente, melhoras tão sensíveis, que seus responsáveis voltaram a nutrir esperanças de vê-lo correr novamente. São tais as melhoras de Yatasto, que já se cogita de sua participação no G. P. "Municipal", a ser corrido dentro de pouco tempo, em Maroñas, Uruguai.

Fatos & Curiosidades

NASCIMENTOS DE 1952 - II

Damos hoje a parte final da relação dos produtos nascidos em 1952 nos Haras Mondesir e Itaiassu:

m — Tentalo (Swallow Tail e Assia, por Banstar)
m — Tuiuti (Swallow Tail e Controversy, por Nearco)
m — Travez (Swallow Tail e Elenita, por Bambu)
m — Truão (Swallow Tail e Hay Harvest, por Hyperion)
m — Teu (Swallow Tail e Londrina, por King Salmon)
m — Timão (Swallow Tail e Nuvem, por King Salmon)
m — Truque (Swallow Tail e Rosalba, por Goya)
m — Tanos (Swallow Tail e Ultima Thule, por Ksar)
f — Tela (Swallow Tail e Cross Fox, por Foxhunter)
f — Tabela (Swallow Tail e Giselle, por Gainsborough)
f — Tuna (Swallow Tail e Maldita, por King Salmon)
f — Tua (Swallow Tail e Neogamist, por Nearco)
f — Tonta (Swallow Tail e Odila, por King Salmon)
f — Tundia (Swallow Tail e Sybaris, por Goya)
m — Tabi (King Salmon e Carrousel, por Mid-day Sun)
m — Tempo (King Salmon e Dola, por Cienfuegos)
m — Tolete (King Salmon e Kiris, por Goya)
m — Taró (King Salmon e Shah Rang, por Schiavoni)
m — Talião (King Salmon e Star of Ceylon, por Colombo)
m — Tecum (King Salmon e Sun Spray, por Hyperion)
f — Tomba (King Salmon e Fidúcia, por Mazarino)
f — Trova (King Salmon e Morazzona, por Cameronian)
f — Trégua (King Salmon e Tibet, por Tiberius)
f — N. N. (King Salmon e Troth, por Donatello II)
m — N. N (Royal Dancer e Ballathie, por Orpen)
m — Tosco (Royal Dancer e Judia, por Bambu)
m — Ticiano (Royal Dancer e Mensageira, por Stayer)
f — Triagem (Royal Dancer e Briseña, por Marón)
f — N. N (Royal Dancer e Jaraí, por Tallboy)
f — Tônia (Royal Dancer e Juvia, por Royal Dancer)
f — N. N. (Royal Dancer e Moura, por Tallboy)
m — Tarí (Saravan e Cosy, por Taciturno)
m — Tumulto (Saravan e Fingida, por Canaletto)
m — Thor (Saravan e Novela, por Royal Dancer)
m — Tijolo (Saravan e Pronta, por Rico)
f — N. N. (Saravan e Irlanda, por Mickey the Greek)
f — Titília (Saravan e Murça, por Hallali)
m — Tritão (Cadir e Tetrasol, por Solário)
m — Tom (Cadir e Violaine, por Embrujo)
m — N. N. (Skylighter e Carissa, por Taciturno)
m — N. N. (Skylighter e Silly, por Taciturno)
f — Taça (Goyama e Queen's Counsel, por Fair Trial)
f — Talia (Niccolo Dell'Arca e Tirania, por Colombo)

Em resumo, encontramos um total de 81 produtos, sendo 37 potros e 34 potrancas.

Distribuindo-os entre os reprodutores, temos na liderança Legend of France com 20 descendentes, seguido de Vagabond II com 18, Swallow Tail (primeira fornada) com 14, King Salmon com 10, Royal Dancer com 7, Saravan com 6, Cadir e Skylighter com 2, e Goyama e Niccolo Dell'Arca com apenas 1 produto. Estas duas potrancas foram importadas no ventre, isto é, as reprodutoras já vieram cobertas de seu país de origem.

Além dêsses, existe ainda o potro abaixo, não nascido nos referidos haras, mas ali gerado, sendo a reprodutora vendida posteriormente:

m — Vespucci (Legend of France ou Royal Dancer e Ninfa, por Valerian).

JOSÉ COSTA

Aproveitando a suspensão, Castillo viajou para o Chile

Voltará em fins de fevereiro, a tempo de assistir ao Carnaval – Pretende conseguir um contrato – Vai em visita a seus pais



Castillo, em companhia de João Vieira, o supervisor do [illegible] cha Faria, para quem costuma prestar, sempre que necessário, seus serviços profissionais. Será que o "stud" das côres do Flamengo está nas cogitações do "Alavanca"?

EMIGDIO Castillo foi suspenso pela C. C. em sua última reunião, em nada menos de 15 corridas, o que dá tempo suficiente para gozar um bom período de férias.

Aproveitando essas férias forçadas, Castillo resolveu viajar para o Chile, onde passará alguns dias em companhia de seus pais.

— "Aproveitarei a suspensão que me foi imposta pela Comissão de Corridas, para ir fazer uma visita ao meu país, onde não vou há muito".

— E quando pretende voltar?

— Ora meu amigo, que pergunta. Quem já assistiu um carnaval na Cidade Maravilhosa, não pode deixar de assisti-lo sempre. Pode ter a certeza de que voltarei antes do fim do mês, a fim de assistir aos festejos do Momo.

QUER UM CONTRATO

— "Quando voltar só continuarei montando avulso se não conseguir nenhum contrato. Penso que um jóquei contratado tem melhores oportunidades. Assim sendo, tão logo regresse, estudarei algumas propostas que me foram feitas.

Como já estava se aproximando a hora da partida, despedimo-nos, desejando-lhe uma feliz viagem.

Durante a conversa que manteve conosco, o "Alavanca" não se cansou de enaltecer os méritos dos nossos profissionais, dentre os quais destacr Rigoni, como o maior jóquei já aparecido em pistas sul-americanas.

CLUBES EM REVISTA

MADUREIRA

TREINARAM ontem à tarde, os jogadores profissionais do tricolor suburbano, sob a direção de Plácido Monsores, preparando-se para a excursão ao Exterior. 90 minutos de atividade e 4 x 2 para os efetivos, tentos de Zezinho, Mauro, Medonho e Osvaldo, para os titulares e Josias e Maneco para os suplentes. O quadro principal formou com Gatão, Deusleine e Darci; Apel, Weler e Mário; Zezinho, Mauro, Medonho, Silvinho e Osvaldo.

PORTUGUÊSA

OS jogadores profissionais da Portuguesa realizaram, ontem, um bom ensaio coletivo no campo do Confiança. Os efetivos levaram a melhor pela contagem de 4 x 2. Miltinho (2), Natalino e Roberto, para os efetivos, e Alemão e Vavá, para os suplentes, foram os marcadores dos tentos. O quadro principal com Jorge; Valter e Cicarino; Aristóbulo, Job e Lugitano; Natalino (Renato), Neca, Miltinho, Roberto (Jaime) e Baduca (Gatão).

SÃO CRISTÓVÃO

UM quadro misto do S. Cristóvão jogará domingo, em Campos, contra o São José. O embarque da delegação que será chefiada pelo sr. Carlos de Souza, será às 5,20 da manhã, em Barão de Mauá, estando seu regresso previsto para o mesmo dia, logo após o jôgo.

Lajos Mezaros, peão número um da Gávea

Modesto e trabalhador, amansa para os outros - Oran, os grandes prêmios é uma grande mágoa — Cavalo brabo não existe — Jaremon não é dos piores

VARIOS têm sido os animais domados por Mezaros, indiscutivelmente um dos maiores peões já aparecidos na Gávea.

Homem simples, trabalhador e honesto, o "Cola Tudo", como é conhecido nas rodas profissionais, está sempre disposto a enfrentar um animal baldoso, muito embora saiba que, na maioria das vêzes, quando o cavalo já está "bonzinho", pronto para ganhar corridas, vai ser entregue a outro jóquei de maior cartaz.

Numerosas têm sido as injustiças cometidar contra o "Húngaro", das quais, embora não o diga, guarda certa mágoa.

ORAN

O caso que mais o entristeceu, foi o de Oran, um cavalinho que marcou época em nosso turfe.

"Oran, quando potro, era um animal terrível", disse-nos o "Cola Tudo". "Era difícil encontrar quem quisesse montá-lo, mesmo para passear".

Chamado por seu proprietário resolveu amansá-lo. Passado algum tempo, foi inscrito numa eliminatória, ganhando disparado.

Mas, depois de ter lutado tanto, o melhor quinhão foi entregue a outro, que com êle conseguiu ganhar as maiores provas da temporada, não tendo ganho mais, por ter sido acometido por uma manqueira que o afastou definitivamente das pistas.

"Depois de Oran, continuou Mezaros, vários têm sido os animais por mim amansados. E, se Deus me der fôrças, continuarei a amansar qualquer um que me fôr entregue, pois, sem falsa modéstia, para mim não há cavalo bravo.

A questão apenas, é ter um pouco de paciência com os bichinhos, que a doma vem com o tempo".

JAREMON

— E, que nos diz de Jaremon, aquêle que obrigou você a cair várias vêzes no canter?

— "Cair, não senhor. Saltei várias vêzes do pupilo do Jorge Morgado, apenas para me defender. Até que o Jaremon não é dos piores. Se continuar nas minhas mãos, pretendo ganhar muitas carreiras com êle".



Na foto, Mezaros em companhia de Celestino Gomes, um dos treinadores que, várias vêzes, têm lançado mão do "Cola Tudo", como amansador de cavalos.

Aqui vemos Mezaros, atrapalhado com um dos pensionistas de Ernani de Freitas, que aparece de pinguelim na mão. Cenas como esta repetem-se diàriamente pelas manhãs, na Gávea, tendo sempre Mezaros como figura central.

A missão do médico-nutrólogo na Delegação Brasileira

Alcance e significação da medida sugerida pelo SAPS — A alimentação racional prolongará a vitalidade e o tempo de atividade esportiva dos nossos jogadores — Um novo campo de trabalho para os médicos — Declarações do sr. Luiz Corrêa

Toma cada dia maior vulto, interessando vivamente o nosso mundo esportivo, de preferência os dirigentes dos grandes clubes, a idéia, lançada em boa hora pelo SAPS, através de sua Divisão de Propaganda, da inclusão de um médico-nutrólogo nos quadros da Delegação Brasileira que defenderá as côres dos nossos esportes, no campeonato mundial. Foi considerando êsse aspecto da grande pugna e também o papel que por certo estará reservado à nossa delegação, que resolvemos ouvir a palavra do Diretor Geral do SAPS. Acolhidos com simpatia pelo sr. Luiz Corrêa, em seu Gabinete de trabalho, notamos logo que S.S. estava empolgado pela idéia e mais ainda pela receptividade que a mesma vai encontrando.

A PREVENÇAO DA FADIGA E O MAIOR RENDIMENTO DOS JOGADORES

— O problema da alimentação do atleta é hoje, depois dos estudos de Escudero e de Moura Campos — para citar apenas opiniões de cientistas da América Latina — um problema pacífico em alimentação e, segundo os técnicos, dele depende a prevenção da fadiga e o maior rendimento técnico dos jogadores, disse-nos o sr. Luiz Corrêa, diretor-geral do SAPS, a quem fomos ouvir sôbre a momentosa e importante iniciativa da ida de um médico-nutrólogo junto à delegação brasileira da C. B. D.

— "Os técnicos já possuem hoje uma literatura extensa sôbre o assunto e mais do que isso, dispõem do depoimento de muitos esportistas de fama mundial que asseveram caber à alimentação notáveis resultados obtidos em sucessivos campeonatos. O que é preciso é que não se abra mão dessas conquistas científicas, deixando-as sem emprêgo entre nós, nem se torne — por outro lado — os nossos jogadores vitimas da técnica. A orientação do SAPS no assunto visa, justamente, — continuou o sr. Luiz Corrêa — libertar os nossos jogadores do suplício de serem obrigados a comer comida a que não estão habituados, o que tem, em outras ocasiões, sido causa de dissabores. E comida muitas vêzes que, mesmo cientificamente certa, não é aceita pelo paladar brasileiro.

A INCLUSAO DE UM NUTROLOGO NA DELEGAÇAO BRASILEIRA

"A presença de um médico-nutrólogo do SAPS junto à nossa delegação tem por objetivo oferecer-lhes, justamente, a alimentação tecnicamente correta — que lhes diminua, por exemplo, o grau de acidez orgânica, fator de fadiga — mas que seja elaborada com os nossos alimentos, através de soluções da culinária brasileira.

A EXPERIENCIA DO DR. PAES BARRETO

"Eis porque apreciei — prosseguiu o Diretor-Geral do SAPS — com o devido valor e a merecida atenção as ressalvas do ilustre Dr. Paes Barreto ao fazer referência à sua experiência em outras delegações, junto às quais constatou, entre várias dificuldades para bem alimentar os nossos jogadores, diversas falhas de paladar, ou decorrentes da falta de produtos na localidade da concentração, preferência por determinadas comidas, fatores que, como bem diz êle, não permitem de uma hora para outra, modificação radical no seu costume. Estamos agora propensos a acreditar que poderemos contar com a aprovação valiosa do Dr. Paes Barreto ao desejo do SAPS no sentido de garantir uma alimentação tecnicamente planejada realizada de acôrdo com os hábitos alimentares, a ser fornecida na Suiça aos nossos jogadores".

O ASPECTO FISIOLOGICO DA QUESTAO

E continua:

O SAPS não vê a alimentação dos nossos jogadores apenas em termos de restrição de proteína, da elevação de calorias, ou diminuição de alimentos formadores de ácidos, de liberalidade nesta ou naquela vitamina, neste ou naquele mineral. Esse é o ponto fisiológico da questão — importantíssimo, e sôbre o qual os estudos médicos já projetaram muita luz.

ALIMENTAÇAO E INSTINTO

"O SAPS coloca a questao nêsses termos, porém não fica apenas nisso: êle sabe que a ciência está de mãos dadas com o instinto, como têm dito algumas autoridades brasileiras em nutrição. Isto quer dizer que êsse tipo de alimentação, para ser útil, deve ser feito em termos de cozinha brasileira, com uma planificação prévia que preveja o embarque dos alimentos nacionais e dos temperos a que estão habituados os nossos esportistas. E' do cuidado na parte culinária — a ser realizada de acôrdo com as nossas tradições e com o paladar brasileiro — que depende o êxito da colaboração técnica que o SAPS projeta oferecer aos nossos jogadores a fim de ajudá-los tambem em seu esfôrço admirável de trazer para o Brasil novas glórias esportivas.

UM NOVO CAMPO DE TRABALHO PARA OS MEDICOS

"Note-se outra vantagem da iniciativa do SAPS: a de abrir aos médicos especialistas em nutrição um novo campo de trabalho, com as consequências que de certo advirão dêsse primeiro passo: a inclusão permanente de um nutrólogo nos quadros médicos de todos os grandes clubes brasileiros, porque já é tempo de se pensar na valorização biológica dos nossos jogadores, que representam, às vêzes, despesas fabulosas impostas à economia de cada clube. Não temos dúvida em afirmar que conseguiremos assim prolongar a vitalidade e o tempo de atividade esportiva de nossos campeões" — concluiu o diretor-geral do SAPS.

A IDEIA VENCERA'

Não há na verdade como negar apoio ao ponto de vista e as considerações judiciosas desenvolvidas pelo sr. Luiz Corrêa. A inclusão de um médico-nutrólogo na delegação brasileira não acarretará senão vantagens sob qualquer dos aspectos que nos oferece o problema da alimentação do atleta. E' lícito acreditar-se, pois, que a idéia, que tem encontrado grande receptividade no mundo esportivo brasileiro, acabe triunfando.

(Transcrito de "O Globo").

PROGRAMA DE DOMINGO

Cotações iniciais e montarias mais prováveis

1.º PAREO — 1300 mts. — As 14,20 — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Ride, B. Cruz	55	30
2—2	Plume Dorée, O. Ulliôa	55	20
3—3	Riuta, xx	55	40
4	Rumia, J. Martins	55	50
4—5	Jarumá, L. Mezaros	55	40
6	Miss Lioness, A. Araújo	55	30

2.º PAREO — 1400 mts. — As 14,45 — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Hollands, L. Rigoni	55	30
2—2	Guamara, S. Câmara	55	40
3—3	Gamiani, B. Cruz	55	50
4—4	Jarundá, O. Ulliôa	55	30

3.º PAREO — 1500 mts. — As 15,15 — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Chimarrão, J. Martins	55	40
2—2	Jonaig, J. Portilho	55	50
3—3	Jacquard, O. Ulliôa	55	20
4—4	Rupim, B. Cruz	55	30

4.º PAREO — 1600 mts. — As 15,45 — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Herval, O. Ulliôa	56	30
2—2	Pandeiro, xx	54	40
3—3	Idu, B. Cruz	52	20
4	Bomarsito, L. Lins	52	30
4—5	Eônio, xx	52	50
6	Labano, L. Rigoni	58	30

5.º PAREO — 1800 mts. — As 16,15 — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Guambi, C. Calleri	56	50
2—2	Macaúba, L. Lins	50	20
3	Recruta, W. Andrade	54	40
3—4	Soberano, J. Portilho	56	30
5	Vardam, xx	52	30
4—6	La Furia, J. Tinoco	50	40
7	Toropí, A. G. Silva	56	20

6.º PAREO — 1300 mts. — As 16,45 — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Oleta, N. Pereira	56	30
"	Letrado, A. G. Silva	54	30
2—2	Saraninha, J. Ramos	54	40
3	Gangorra, xx	58	20
3—4	Pádua, A. Araújo	56	40
5	Balano, W. Oliveira	54	80
4—6	Sketch, O. Ulliôa	56	30
7	Seridó, L. Vieira	56	20
8	Tio Feliz,* J. Tinoco	60	40

* Ex-Descamisado.

7.º PAREO — 1300 mts. — As 17,15 — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Citor, B. Cruz	60	20
"	Last One, L. Rigoni	56	20
2	Espinheiro, R. Filho	52	30
2—3	Corcel, S. Lourenço	56	50
4	Libertador, A. G. Silva	54	40
5	Prisco, O. Moura	52	60
3—6	Cálido, A. Araújo	56	40
7	Ouronegro, A. Rosa	56	30
8	Fair Black, xx	56	60
4—9	El Gin, M. Henrique	56	40
10	Strôpo, O. Ulliôa	60	30
11	Dinon, xx	56	30

8.º PAREO — 1600 mts. — As 17,45 — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	My Sun, L. Rigoni	55	20
2—2	Papo de Anjo, O. Ulliôa	56	30
3	Meu Crack, L. Lins	50	50
3—4	Finger Grass, J. Martins	55	40
5	Vigorosa, xx	50	20
4—6	Mister Guri, J. Tinoco	54	30
7	Tio Amaral, xx	51	30

Esportes Diversos

NATAÇÃO

OBJETIVANDO os futuros compromissos internacionais do Brasil, o Conselho Técnico da CBD fará realizar sábado e domingo, no Palácio Aquático de São Januário, uma Competição Preparatória Interestadual, reunindo os melhores nadadores (ambos os sexos) do Rio, S. Paulo e Minas.

BASQUETEBOL

OS dezesseis jogadores que estão sendo treinados por Simões para o Torneio Internacional de Mendoza, deverão participar de um jôgo-treino hoje, contra o América, em mais um teste. Amanhã, novo exercício oficial será realizado, cabendo ao Combinado Copacabana (formado por bons jogadores) dar combate ao selecionado. Os encontros estão programados para a parte da tarde, no Ginásio da Marinha, na Ilha das Enxadas.

— Os dirigentes do Vasco da Gama estão estudando uma proposta para excursionar pelas quadras e ginásios do Nordeste e Norte do país, atuando com os seus valores principais, exceção apenas dos que ficarem à disposição da CBB.

SALTOS ORNAMENTAIS

TAMBEM os ornamentalistas do Rio e de S. Paulo competirão neste fim de semana no Palácio Aquático do Vasco da Gama, preparando-se para as competições internacionais.

— Na tarde de sábado, no Tanque Especializado do Vasco da Gama, a FMN fará realizar o seu Campeonato de Seniors, reunindo os melhores valores do clube local e do Fluminense.

POLO AQUÁTICO

OUTRA atividade deste fim de semana, no Rio, promovida pela FMN, será o novo treinamento dos aquapolistas cariocas e paulistas, visando o sul-americano e, possivelmente, antes, uma temporada internacional. Desde que não afete a programação natatória, os treinos serão realizados no Vasco. Caso contrário, na piscina do Guanabara.

ATLETISMO

FOI antecipada para a tarde de sábado, em São Januário, a "III Competição Intensiva de Treinamento de Arremessadores", com provas de Dardo, Disco, Martelo e Pêso. Estarão em ação os melhores estilistas do país.

— Na reunião de anteontem na FMA, embora sem caráter oficial, o Vasco da Gama deixou transparecer que dá preferências ao General Ciro Riopardense de Resende para presidente da FMA. Informa-se ainda, que o militar em aprêço aceitará o cargo. Enquanto isso, continua de pé o lançamento de Guilherme Eugênio Vidal, diretor de atletismo do Fluminense e um dos mais jovens dirigentes do esporte base.

RUSSO, NOVO TÉCNICO DO FLUMINENSE

O QUADRO de juvenis do Fluminense será dirigido êste ano pelo técnico Adolfo Milman (Russo). Amanhã à tarde, em Alvaro Chaves, o contrato será assinado, devendo o preparador receber durante um ano, o salário mensal de sete mil cruzeiros. A apresentação do técnico ao plantel será feita logo após a assinatura do compromisso.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

PROGRAMA DA SABATINA

Prováveis montarias e primeiras cotações

1.º PAREO — 1500 mts. — As 14,45 — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Miss Grace, J. Martins	56	20
2—2	Mimosa, B. Cruz	56	30
3—3	Dodeca, A. Araújo	56	40
4	Facita, L. Vieira	56	40
4—5	Senzala, xx	56	50
6	Bôca Linda, L. Rigoni	56	30

2.º PAREO — 1400 mts. — As 15,15 — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Fair Game, L. Rigoni	55	30
2—2	Balcuri, D. Moreira	55	40
3—3	Whoopee, J. Portilho	55	20
4—4	Goal, A. Rosa	55	60

3.º PAREO — 2200 mts. — As 15,45 — Cr$ 48.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Jonfor, D. Moreira	56	30
2—2	Bororó, O. Ulliôa	56	30
3—3	Johil, A. Araújo	56	40
4	Serigote, xx	52	60
4—5	Buckingham, L. Rigoni	56	50
6	Hilanilza, xx	54	30

4.º PAREO — 1000 mts. — As 16,15 — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Je[illegible]inó, O. Ulliôa	55	30
2—2	Geranio, não corre	55	—
3	Finta Linda, xx	55	30
3—4	Stromboli, D. Ferreira	55	20
5	Gardo, xx	55	40
4—6	Nipping, L. Rigoni	55	30
"	Minoskino, xx	55	50

5.º PAREO — 1300 mts. — As 16,45 — Cr$ 60.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Sarawak, J. Martins	55	30
2—2	Pinga Fogo, O. Ulliôa	55	20
3	Nigro, D. Azeredo	55	40
3—4	Cleofas, W. Andrade	55	50
5	Tripoli, D. Moreira	55	40
4—6	Regalo, J. Marchant	55	30
7	Bolichero, B. Cruz	55	30

6.º PAREO — 1300 mts. — As 17,15 — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Reinamina, A. G. Silva	56	20
2	Nora, A. Reis	56	50
2—3	Halfpenny, L. Vieira	56	40
4	Espada, C. Calleri	52	60
5	Angatuba, xx	56	80
3—6	New Star, B. Marinho	58	50
7	Ardena, A. Rosa	56	40
8	Peseta, xx	52	30
4—9	Brulette, L. Rigoni	60	30
10	Araruama, xx	56	40
11	Ma Griffe, P. Fernandes	52	40

7.º PAREO — 1500 mts. — As 17,45 — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Chantecler, B. Marinho	56	70
2	Chafica, J. Martins	56	60
3	Fogo Belo, L. Mezaros	56	30
2—4	Surubed, L. Rigoni	56	20
5	Sacieter, L. Lins	50	20
6	Aplaia, xx	60	40
3—7	Tarumbeiro, A. Reis	52	10
8	Ornatis, L. Vieira	56	60
9	Duglan, xx	52	30
4-10	Luana, C. Macedo	56	40
11	Paxá Negro, xx	56	100
12	Ostlem, B. Cruz	60	30
"	Tarascon, W. Oliveira	60	30

VOZES DO TURFE

JÁ estão sendo distribuídos pela Secretaria da Comissão de Corridas os folhetos para as inscrições clássicas para 1954, na Gávea.

AS inscrições para as provas clássicas do primeiro período, compreendido entre os meses de março a julho, serão encerradas dia 17.

Dentre as grandes provas a serem corridas nesse período, está o G. P. "Cruzeiro do Sul".

GUILHERME Santana perdeu três de seus pensionistas, a saber: Athié, Turinés e Venadark, uma inédita.

Os pupilos do "Guaraná" seguiram rumo a Paulicéia, onde passarão a intervir.

O "STUD" Novo Horizonte acaba de adquirir por Cr$ 125 mil a égua Corsária. A ex-pupila de Leopoldo Benitez, já foi entregue a "Parrudo".

Corsária já é vitoriosa no sul, de onde procedeu.

Assim que regressar de suas férias em "Carambé", Cirilo de Souza enviará para S. Paulo a égua Valentine.

Motivo: a éguinha trabalha para roubar não confirmando nunca.

Talvez a mudança de ares dê resultado, uma vez que, em Petrópolis, Valentine, em que pesem as moleza havidas, chegou a ganhar de gente bastante regular.

FOI instituído pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro um prêmio, a ser entregue ao animal que conseguisse a tríplice-coroa do turfe carioca.

Seu primeiro vencedor, o tordilho Quiproquó, fêz jús à taça de ouro.

A data da entrega do prêmio conquistado pelo "Expresso de Prata", deverá ser marcada dentro de breves dias.

MAIS uma vez, mudou de cocheira o ligeiríssimo Albardão. Saiu das do Henrique de Souza, passando para as de Carlos do Carmo Cabral, que irá tentar ganhar, com êle, algumas corridinhas, ainda.

NÃO esqueçam que o "betting" duplo de hoje, na Gávea, está acumulado, iniciando-se, portanto, com a soma de Cr$ 330 mil.

Bom comêço, sem dúvida, para quem gosta de arriscar aquela modalidade de aposta.

LÁ, como aqui, ou melhor, tanto em S. Paulo como no Rio, os animais baldosos são sempre baldosos.

Quasi, que tendo ficado parado quando de sua última apresentação na Gávea, deu margem a que a imprensa fizesse uma onda tremenda contra o juiz de partidas, também ficou parado em Cidade Jardim, domingo.

MAS como em São Paulo a Comissão de Corridas usa medidas drásticas contra as chamadas "feras", elas acabam, via de regra, fugindo para a Gávea, onde a benevolência é bem maior.

Assim é que, quando o proprietário de um animal reconhecidamente baldoso sente que êle vai ser suspenso, trata logo de transferi-lo para o Rio.

POR essas e outras é que a nossa imprensa vive "marretando" os nossos pobres juízes de partidas, tidos como culpados pela indocilidade dos animais nas cintas.

Dêem autonomia ao "starter" e temos a certeza de que não são só os de fora, conforme afirmou o comentarista de um matutino, os que sabem dar boas partidas.

NÃO é possível existir boas partidas quando há proibição de mudar um animal indócil do número que lhe coube por sorteio; quando há animais colocados dois corpos atrás do alinhamento; quando não se pode fazer o uso do pinguelim — (para certos casos indispensável); — e, principalmente, quando não há punição para os animais indóceis.

O critério de panos quentes, usado pela C. C., é que faz do nosso "starter", um mau "starter".

PEÃO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

2.ª-FEIRA, ÀS 20 HORAS, NA REDAÇÃO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA", A ENTREGA DO PRESENTE A SOLICH

O FLAMENGO ESPERA VINGAR-SE DA DERROTA DE QUINTA-FEIRA

Grande expectativa em São Paulo pela peleja dos campeões — Jogará Garcia no arco rubro-negro — O paulista João Etzel será o juiz do encontro

GARCIA
O goleiro titular do grêmio rubro-negro, que não participou do primeiro encontro, estará desta vez guarnecendo o arco de seu quadro

S. PAULO, 4 (Sucursal) — A presença do Flamengo nesta capital para o encontro desta noite no Pacaembu com o Campeão do IV Centenário está na ordem do dia. A torcida bandeirante não se deixou impressionar com a vitória do São Paulo há uma semana no Maracanã e o comentário geral é de que o encontro de hoje não tem favorito. O Flamengo, a despeito de atuações desastrosas nesta capital em jornadas anteriores, conseguiu um crédito que o coloca para o encontro de hoje em pé de igualdade com o campeão paulista. São Paulo quer conhecer o campeão carioca de 1953, e espera-se uma renda máxima.

OTIMISMO

A Delegação do Flamengo já se encontra desde ontem concentrada no Hotel São Paulo, enquanto os sampaulinos no Canindé aguardam o momento de seguirem para o Pacaembu. Nesta como naquela concentração o ambiente é de otimismo, reservando-se evidentemente o respeito recíproco.

GARCIA JOGARA'

Está definitivamente assentada a presença do goleiro Garcia.

O Flamengo atuará com o seguinte quadro: — Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

O SÃO PAULO

O São Paulo deverá alinhar: — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer, e Alfredo; Marinho, Albella, Gino, Negri e Teixeirinha.

ARBITRAGEM

O juiz do encontro será o sr. João Etzel do quadro da Federação Paulista de Futebol.

PÉ DE VALSA — BAUER — ALFREDO
A linha média que jogou no Maracanã e hoje estará novamente em ação, agora no Pacaembu

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.251 — QUINTA-FEIRA — 4 DE FEVEREIRO DE 1954

O América sofreu nova derrota na Copa Montevidéu

MONTEVIDÉU, 4 (De Lafaiete Costa, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O América não conseguiu ainda a sua primeira vitória na Copa Montevidéu. Atuando ontem, pela terceira vez, o quadro rubro foi derrotado pelo Alianza de Lima pela contagem de 2x1.

Mais uma vez faltaram ao América arrematadores. Embora apresentassem um bom trabalho de conjunto, os integrantes da equipe rubra perderam-se em dribles desnecessários e passes curtos à entrada da área peruana, dando chance aos adversários de anularem tôdas as suas tramas. Tivesse o América melhores finalizadores e o marcador talvez fôsse diferente, uma vez que, territorial e tecnicamente, o quadro brasileiro foi, a partir dos 30 minutos da etapa inicial, superior ao adversário.

Local: Estádio Centenário.

Juiz: Juan Armental.

AMERICA — Osni, Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro (Ramos), Rubens, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

ALIANZA — Velasques, Enrique V e Delgado (Puentes); M. Velasques, Heredia e Calderon; Castilho (Vargas e F. de Molla), Lazon, R. Castilho, Mosqueira e Gomes Sanches.

1.º tempo: Alianza 1x0 (Lazon aos 45').

Final: Alianza 2x1 (Mosqueira aos 19' e Ramos aos 28').

VISTORIA NOS GRAMADOS DO RIO, ASSUNÇÃO E SANTIAGO

O sr. Vilizio, delegado da F. I. F. A. escreveu ao sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, informando que tomou as providências para que os gramados do Rio de Janeiro, Assunção e Chile sejam vistoriados pela entidade internacional, a fim de ser verificado se todos apresentam condições que possibilitem a realização das partidas eliminatórias da Copa do Mundo.

PARANAENSES E PAULISTAS DECIDIRÃO HOJE, O CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

Tentará a representação de São Paulo conquistar o título pela sexta vez consecutiva — O quinteto do Paraná poderá superar o favoritismo das adversárias — Cariocas e mineiras farão a preliminar —

AS PAULISTAS tentarão esta noite obter o sexto título consecutivo de campeãs brasileiras de basquetebol feminino, contra as aspirações das paranaenses que almejam conquistá-lo pela primeira vez.

Tècnicamente, as moças de São Paulo levam vantagem, pois além de um conjunto muito bem estruturado, formam a base da Seleção do Brasil com valores realmente magníficos. Sucede, porém, que além do jôgo ter por local Curitiba (onde um público assíduo e numeroso vem incentivando suas representantes), a equipe paranaense surge também com um conjunto bem armado e com valores bem experientes, notadamente Aglaé e Marta, duas integrantes do quadro brasileiro nas competições internacionais.

Será, portanto, um jôgo dificílimo, onde o favoritismo das paulistas poderá ser superado pelas paranaenses, não apenas pelos fatores entusiasmo e torcida, como também — e principalmente — pelo progresso indiscutível que ano para ano demonstram.

A PRELIMINAR

Antecedendo ao choque entre as moças de São Paulo e as do Paraná, jogarão em prélio despedida as representações do Distrito Federal e de Minas Gerais.

Salvo caso de uma surprêsa fora do comum, as cariocas deverão vencer fácil, cabendo às mineiras garantir a quarta colocação.

OS JOGOS DE ONTEM

Na rodada de ontem no ginásio do Clube Atlético Paranaense, em Curitiba, os resultados foram estes:

Paraná, 65 x Rio Grande do Sul, 13, e São Paulo, 44 x Distrito Federal, 22.

A próxima luta de Marciano

NOVA YORK, 4 (A.F.P.) — O campeão do mundo dos pesos-pesados, Rocky Marciano, não defenderá seu título antes de junho, anunciou o International Boxing Club. Seu adversário para êsse próximo campeonato não foi ainda designado.

MARTA E AGLAÉ
Duas figuras de destaque da representação paranaense

O Flamengo manteve-se invicto e conquistou o tricampeonato

VENCENDO o Botafogo por 53x37, o "five" do Flamengo encerrou invicto sua campanha no certame carioca de basquetebol. A vitória do quadro tricampeão foi fácil, apesar do empenho do adversário, principalmente na etapa complementar.

O jôgo foi disputado ontem à noite, na quadra da Gávea, quando os dirigentes do grêmio local homenagearam seus campeões, fazendo, nessa ocasião, a entrega, a cada jogador dos 1.º e 2.º quadros, as respectivas faixas.

Na arbitragem funcionou a dupla Aladino Astuto e Homero Júnior, com desempenho aceitável.

Na preliminar, triunfou o ainda o Flamengo por 44x41.

OUTROS JOGOS

Os três jogos que completaram a penúltima etapa do certame ofereceram, em síntese, os seguintes resultados: Em Campos Sales: 1.ª divisão — Fluminense 56 x América 48; 2.ª divisão — Fluminense 50 x América 35; na rua Marquês de Olinda — 1.ª divisão: Sirio 62 x Grajaú 50; 2.ª divisão — Grajaú 45 x Sirio 43; na rua Professor Valadares: 1.ª divisão — Atlética do Grajaú 42 x Tijuca 29; 2.ª divisão — Tijuca 54 x Atlética 19.

Reunem-se hoje os beneméritos do Vasco da Gama

ESTARA reunido, hoje, o Conselho de Beneméritos do Vasco da Gama, para estudar e debater assuntos relacionados com a sucessão presidencial para o próximo biênio.

Fala-se no nome do sr. Artur Pires para substituir Ciro Aranha, uma vez que êste mostra-se inclinado a não aceitar o encargo de dirigir o clube por mais um período, em face de seus afazeres particulares.

Aparecem ainda como prováveis candidatos à presidência os srs. Antônio Rodrigues Tavares e Inocêncio Leal.

Serzedelo Machado e a delegação

A ESCOLHA do sr. Serzedelo Machado para a chefia da Delegação do Flamengo que atuará esta noite em São Paulo é um sinal, uma esperança de que os homens do esporte parecem enfim, manobrá-lo para o roteiro certo. O sr. Serzedelo Machado, no caso, não é vascaíno que muitos querem vêr, como se vascaíno fôsse sinônimo de inimigo, como se Vasco e Flamengo fôssem duas pátrias, dois exércitos inimigos em luta contínua. É o desportista, o correto juiz do Tribunal de Justiça Desportiva que o Flamengo quiz homenagear. É um gesto apenas, tão raro que muitos não querem compreender, outros preferem repudiá-lo na incompreensão doentia do clubismo.

Logo mais estará o sr. Gilberto Cardoso ao lado de seus jogadores e de seu técnico, os diretores do Flamengo em sua maioria também. E entre êstes, evidentemente apenas como uma figura simbólica de chefe de Delegação, estará o desportista Serzedelo Machado sob todos os pontos de vista um homem respeitável, uma legenda, uma história a serviço do esporte. Um convidado de honra.

Muita violência e pouco futebol no jôgo de despedida do Vasco

1 x 1 o marcador do jôgo de ontem, com o Heredia — Vergonhosa a atuação do árbitro Luiz Vilez — Friaça foi pisado e deixou o gramado desacordado — Ademir perseguido durante todo o tempo — Pormenores

SÃO JOSE DA COSTA RICA, 4 — O Vasco da Gama despediu-se ontem desta cidade com um empate de um tento frente ao quadro do Herédia, perante um público que lotou o Estádio, chegando mesmo a invadir as pistas que circundam o gramado, numa última tentativa para conseguir alojar-se, o que motivou a intervenção da polícia e o consequente retardamento da partida.

MUITA VIOLENCIA

Desde os minutos iniciais da contenda notava-se que o Vasco estava mais seguro, com mais coordenação em suas linhas. Disso também se aperceberam os locais e, como não conseguissem superar os vascaínos com um padrão técnico superior, procuraram barrá-los com as jogadas violentas, sendo Ademir o mais visado pelos defensores do Herédia.

PISADO FRIAÇA

Quando faltavam cinco minutos para o encerramento do jôgo, o técnico Flávio Costa fez entrar Friaça no lugar de Ademir que vinha sendo muito hostilizado pelos adversários. De nada valeu porém, a substituição, uma vez que, ao que parece, não era o Ademir que os jogadores do Herédia queriam liquidar; era qualquer jogador do Vasco. Mal entrou no gramado, no primeiro ataque vascaíno, Friaça foi pisado covarde e violentamente pelo centro-médio Villalobo, sendo retirado de campo desacordado. O árbitro Luiz Vilez assistiu a tudo sem sequer advertir o agressor, como já o fizera antes, quando Ademir, por três vezes, fôra calçado dentro da área.

Os dois quadros atuaram assim organizados: VASCO — Ernani, Belini e Fantoni; Alfredo, Danilo e Jorge; Maneca (Sabará), Ademir (Maneca), Ipojucan (Ademir, depois Friaça e ainda Vavá), Alvinho e Djair.

HERÉDIA — S.ª Rodriguez; Saez e Valenciano; Quesada, Villalobo e Herrera; Murillo, Quelo, Garcia, Alvaro e Obolone.

A arbitragem esteve a cargo de Luiz Vilez que teve uma atuação vergonhosa. Prejudicou grandemente o Vasco, deixando que os jogadores do Herédia usassem e abusassem da violência.

Os dois tentos da partida foram conquistados por Garcia, aos 15 minutos e Alvinho aos 25, ambos na etapa final.

[redacted]

Segunda-feira na redação da, TRIBUNA DA IMPRENSA a entrega do presente — Cr$ 2.507,00 o total arrecadado ontem — Contribuiu o presidente do Flamengo — Pràticamente encerrada a campanha

SEGUNDA-FEIRA, às 20 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, será feita a entrega do presente da torcida rubro-negra a Don-Fletas Solich, o técnico que acabou com a "urucubaca" do Flamengo.

Estão convidados para assistir a essa entrega todos os jornais, estações de rádio, desportistas e torcedores em geral.

UM CHEQUE

Conforme adiantamos, em virtude da quantia apurada ter ultrapassado em muito as estimativas (o propósito era a compra de um cronômetro de ouro), será entregue a Solich um cheque de Cr$ 52.277,00, correspondente ao total apurado.

COLABORÓU GILBERTO CARDOSO

O presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso doou quinhentos cruzeiros para o presente. Ontem, foram arrecadados Cr$ 2.507,00, sendo os seguintes os nomes dos torcedores com as respectivas quantias doadas:

	CR$
Gilberto Cardoso	500,00
Otaviano Per. da Silva	500,00
J. Mattos	300,00
Raymundo S. Pereira	200,00
Alberto Pereira	100,00
Mário Albuquerque	100,00
Antônio Botelho	100,00
Contribuições de fans de Belo Horizonte, arrecadadas no almôço oferecido ao Flamengo naquela cidade	507,00
Paulo Monteiro	30,00
M. Carvalho	30,00
C. Carvalho	20,00
D. Araújo	20,00
Raymundo R. de Souza	20,00
José Ribeiro	20,00
João José da Silveira	10,00
Maria D'Alva de Souza	10,00
Luzia Stamato	10,00
Salomão Buzack	10,00
Yodele dos Santos	10,00
Moysés Ajchenhiato	10,00
	2.507,00

A CAMPANHA

Está assim praticamente concluída a campanha "UM PRESENTE PARA SOLICH", ideada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e que contou com o apoio irrestrito da Rádio Mayrink Veiga, onde o locutor esportivo Ruy Porto foi um incansável colaborador.

Homens de tôdas as classes e profissões, mulheres e crianças de tôdas as idades, torcedores do Flamengo, fizeram esta campanha vitoriosa. Tanto aquêle moço rico que doou dez mil cruzeiros quanto aquela moça que catou no fundo da bôlsa uma notinha amarrada de dez cruzeiros merecem o mesmo louvor. Em ambos havia a mesma sinceridade, a mesma gratidão, o mesmo reconhecimento pelo trabalho honesto e eficiente do paraguaio Solich.

A idéia partiu da TRIBUNA DA IMPRENSA, a realização pertenceu à grande torcida do Flamengo. E é desta que Don Fletas receberá, segunda-feira, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, o reconhecimento pelo que fêz, restituindo a alegria a êsse mundão de gente flamenga desta cidade.

GILBERTO CARDOSO
O presidente também contribuiu para o presente

RUY PORTO
O comentarista da Mayrink foi um grande colaborador

BATE-BOLA — DE KAVACA

A BANDEIRA

O PRESIDENTE do América, pela Rádio Continental, deu o grito de vitória: — "Hoje não admito derrota. Vamos vencer o jôgo de qualquer maneira. Como é que essa linha deixou de chutar de repente". Terminada a mensagem presidencial, Oto Glória reuniu os jogadores. Lembrou então daquela passagem histórica de Vinhais, também lá no Uruguai, mostrando a bandeira brasileira aos jogadores e pedindo que pensassem nela, o que fêz com que o Brasil vencesse no segundo tempo. Tentou repetir êsse golpe psicológico.

Chamou o roupeiro e disse: — "Apanha aquela bandeira que está na maleta, estica na parede e depois apaga a luz."

Chamou os jogadores, e mandou que todos olhassem para a tal parede. De frente para os jogadores e de costas para a bandeira, acendeu a luz. Falou com voz abafada e comovida: — "Olhem bem para ela e façam em campo o que ela vos (falou na segunda pessoa do plural) despertar. Apagou a luz, em seguida, e foi para o campo assistir ao jôgo.

Depois da derrota, todos voltaram ao vestiário. Oto, colérico, vociferou: — "Será que ela não tocou no patri..." Olhou para a parede e compreendeu o clamoroso engano: lá estava a bandeira do Canto do Rio.

Um cartaz

O ESCURINHO saiu maluco atrás de uma banca de jornal, lá de Belo Horizonte, e pediu o "Diário da Noite", do Rio.

Olhou bem a manchete de ontem, que dizia: "ESCURINHO, PRIMEIRO CORTE EM PERSPECTIVA", e comentou para o campanheiro:

— Puxa, por isso é que eu quero ir para o Rio. Manja só o tamanho do meu nome. Quando é que a imprensa de Belo Horizonte fêz o meu cartaz assim com êsse destaque?!

Ratinhas

E O MARIO (Tereré) Figueiredo dizia ontem, ao microfone, em uma notícia referente ao São Cristóvão: "Essa proposta será "alva" de estudos, etc..."

A lei

DIZEM que nos alojamentos do Olaria, em cima da cabeceira da cama do Ananias está colocado um cartaz com os seguintes dizeres: "QUEM COM FERRO NAO FERE COM FERRO SERA FERIDO".

ZÉ PERÁCIO (I)

HOJE, iniciamos mais uma novela, em substituição à que vinhamos apresentando diàriamente, "Carro do Telê". Trata-se de episódios de Zé Perácio, o mais desencartilhado jogador do futebol brasileiro. Zé Perácio, herói da F.E.B. que falava pausadamente, em português, aos soldados australianos e ficava indignado porque não era compreendido.

Zé Perácio começa contando o seu sofrimento no dentista:

— "Puxa, fiz uma "distração" de dente hoje que me deixou maluco. Eu comecei a sentir as dores de madrugada. A janela estava aberta e a porta que dá para o corredor também. Eu acho que era "nevrorgia" por causa do ar "encarnado".

"Tomei três "comprimissos" pela manhã e a dor continuou. Aí não tive dúvidas e corri pro dentista. Que coisa, seu! Sabe lá o que é uma "distração" sem "anistia"?